

José Cretella Júnior

LATIM

para o ginásio

1.^a e 2.^a séries

Gramática - Exercícios
Máximas - Questionários
Vocabulários - Antologia

COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

L A T I N
PARA O GINÁSIO
1.^a e 2.^a SÉRIES

2667

Livro de uso autorizado pelo
Ministério da Educação e Saúde.

Registro n.º 1.405

1952

IMPRESSO NOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL
PRINTED IN THE UNITED STATES OF BRAZIL

JOSÉ CRETELLA JÚNIOR

L A T I N

PARA O GINÁSIO

1.^a e 2.^a SÉRIES

(Gramática — Exercícios
Máximas — Questionários
Vocabulário — Antologia)

15.^a EDIÇÃO



COMPANHIA EDITORA NACIONAL
SÃO PAULO

DO AUTOR:

1. — *Gramática da Língua Grega.*
2. — *Quadros de Declinação Latina.*
3. — *Manual Prático de Pronúncia Latina.* — Época Clássica.
4. — *Dicionário Latino-Português.* — Em colaboração.
5. — *Glossário da Língua Arcaica Portuguesa.*
6. — *Latim para o Ginásio*, 1.^a e 2.^a séries.
7. — *Latim para o Ginásio*, 3.^a e 4.^a séries.
8. — *Português para o Ginásio*, 1.^a e 2.^a séries.
9. — *Português para o Ginásio*, 3.^a e 4.^a séries.
10. — *Português para o Curso Básico* — 1.^o e 2.^o anos.
11. — *Português para o Curso Básico* — 3.^o e 4.^o anos.
12. — *Português para o Colégio*, 1.^o ano.
13. — *Português para o Colégio*, 3.^o ano.
14. — *Português para o Curso Técnico*, 1.^o, 2.^o e 3.^o anos.
15. — *Latim para o Curso de Madureza e Contadores.*

ARTIGOS PUBLICADOS

1. — *Cantos de Ledino*, in revista "Filosofia, Ciências e Letras", n. 7.
2. — *Um Humanista Português — Henrique Caiado*, in revista "Filosofia, Ciências e Letras", n. 8.
3. — *O Sentido cristão da obra de Gil Vicente*, in revista "Vozes de Petrópolis", novembro-dezembro de 1943, páginas 812-818.
4. — *Paralelo entre Sílvia Romero e José Veríssimo*, in revista "Filosofia, Ciências e Letras", n. 9.
5. — *Modernismo na Literatura Brasileira*, in revista "O Tonel", páginas 29-31.

A seus prezadíssimos amigos

ODILON ARAUJO GRELLET

LUIZ CARDOSO RANGEL

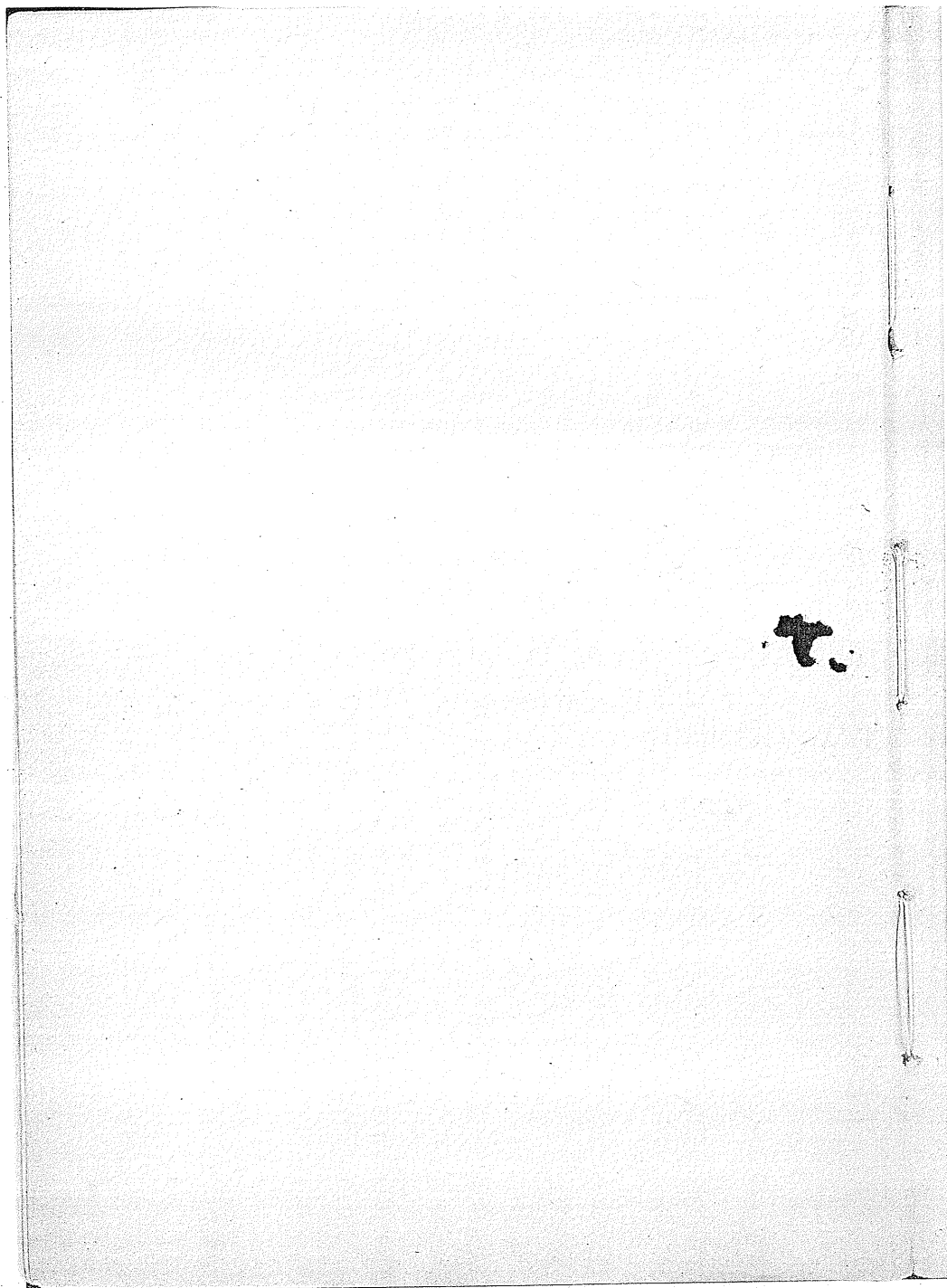
ANTÔNIO GONÇALVES DA SILVA

RUY MARTINS FERREIRA

LIZ MONTEIRO

oferece

O AUTOR.



PROGRAMA DE LATIM (1)

PRIMEIRA SÉRIE

I — *LEITURA E TRADUÇÃO* — Far-se-ão utilizando-se textos fáceis: provérbios latinos, frases sentenciosas e excertos de Eutrópio.

II — *GRAMÁTICA* — Com apoio na leitura, tratar-se-á da seguinte matéria constitutiva de uma só unidade: 1. Alfabeto, quantidade e acento: a pronúncia. 2. Noções fundamentais de análise lógica, mediante exercícios de tradução e versão, que permitam fornecer aos alunos, com clareza e precisão o conhecimento do valor e emprego dos casos. 3. As declinações dos substantivos e adjetivos qualificativos. 4. Concorância do adjetivo com o substantivo. 5. Adjetivos possessivos e pronome relativo *qui, quae, quod* e pronomes pessoais. 6. O verbo *sum* e as quatro conjugações regulares, na voz ativa.

III — *OUTROS EXERCÍCIOS* — Além dos exercícios sistemáticos e freqüentes de leitura, tradução e versão, e dos exercícios próprios da gramática, haverá:

1 — Estudo do vocabulário feito sempre em função do texto e aproximando-se as palavras latinas das portuguesas.

2 — Com método acessível, ordenado, progressivo e, quanto possível atraente, que desperte nos iniciantes interesse e gosto, ensinem-se ao mesmo tempo as declinações e as conjugações.

3 — Análises freqüentes das palavras do textos lidos, insistindo-se particularmente no valor das desinências.

SEGUNDA SÉRIE

I — *LEITURA E TRADUÇÃO* — Far-se-ão sempre acompanhadas de comentários destinados não só à explicação dos fatos gramaticais, como também dos de civilização. Servirão de textos as fábulas mais conhecidas de Pedro e excertos fáceis de prosa latina.

II — *GRAMÁTICA* — Com apoio na leitura se buscará sistematizar e ampliar os conhecimentos adquiridos na série anterior. Será estudada a matéria seguinte:

(1) Anexo à portaria n. 26 de 15 de Janeiro de 1946.

Unidade I. — 1. Revisão da declinação dos substantivos e adjetivos. 2. Declinação dos pronomes demonstrativos e pessoais. 3. Graus dos adjetivos: formação regular do comparativo e superlativo. 4. Os numerais cardinais e ordinais.

Unidade II. — 1. Revisão das quatro conjugações regulares, na voz ativa. 2. Conjugação passiva e deponente.

Unidade III. — 1. Principais advérbios, preposições, conjunções e interjeições. 2. Sintaxe da oração independente.

III — *OUTROS EXERCÍCIOS* — Além dos exercícios sistemáticos de tradução e versão, e dos exercícios próprios de cada unidade de gramática, haverá:

1. Estudo do vocabulário, feito sempre em função do texto, aproximando-se as palavras latinas das portuguesas.

2. Com método acessível, ordenado, progressivo e, quanto possível atraente, que desperte nos principiantes interesse e gosto, ensinem-se ao mesmo tempo as declinações, a conjugação dos verbos e a estrutura substantival da sintaxe latina. O estudo conjunto dos vários elementos da língua permitirá que os alunos compreendam e redijam frases menos complexas, em latim.

3. Os trechos explicados em aula, rigorosamente graduados, deverão ser comentados em todos os seus aspectos. O mestre antecipará tudo quanto exceda o adiantamento dos alunos.

4. Recitação expressiva de pequenos trechos.

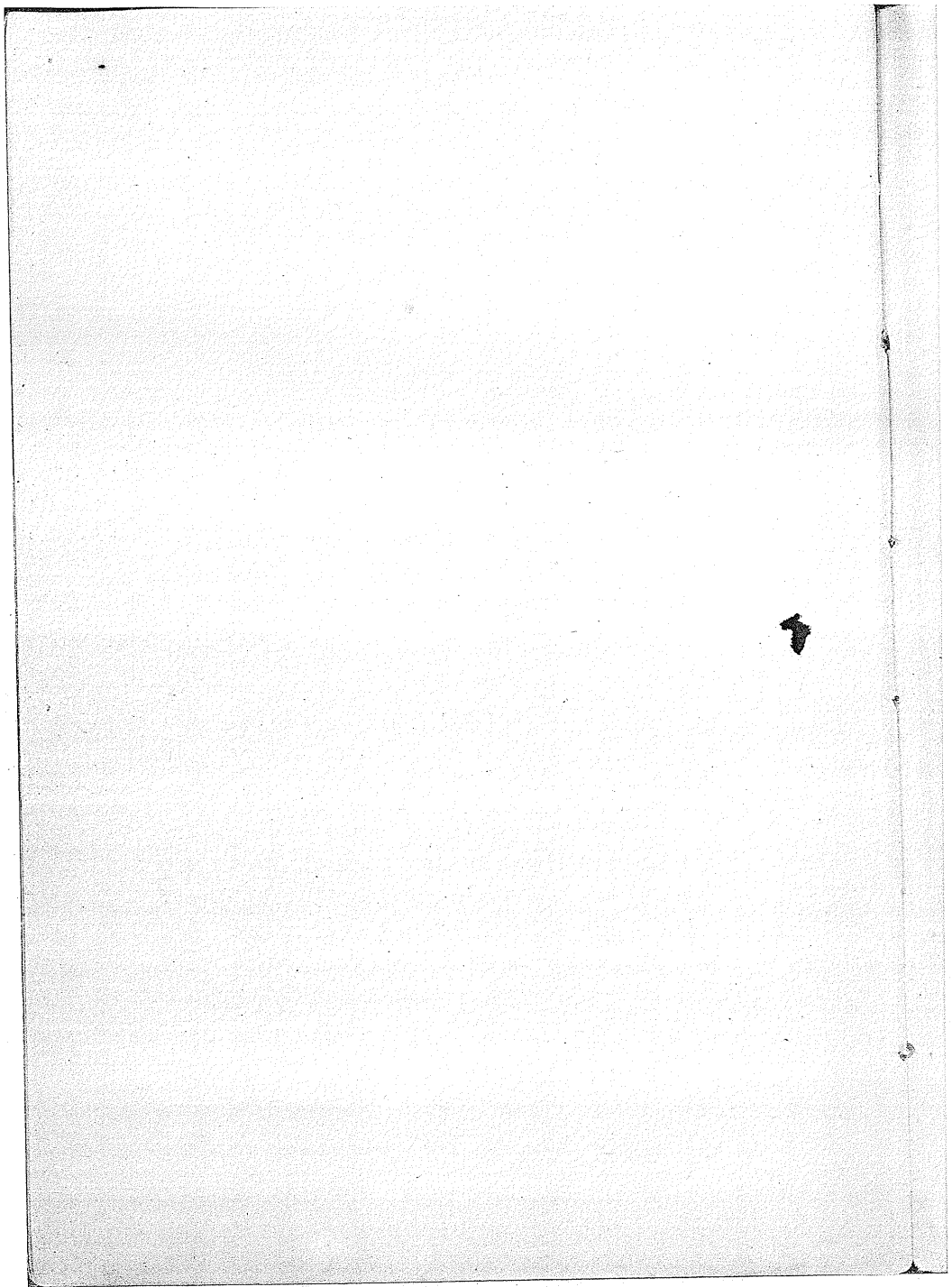
NOTA INTRODUTÓRIA

Ambiente, povo e língua são partes inseparáveis de um mesmo todo: unem-se, explicam-se, completam-se.

Estudar o Meio e o Homem é despertar o interêsse pelo estudo da Língua, é fornecer elementos necessários para a compreensão perfeita dos textos, é completar a formação mental dos alunos.

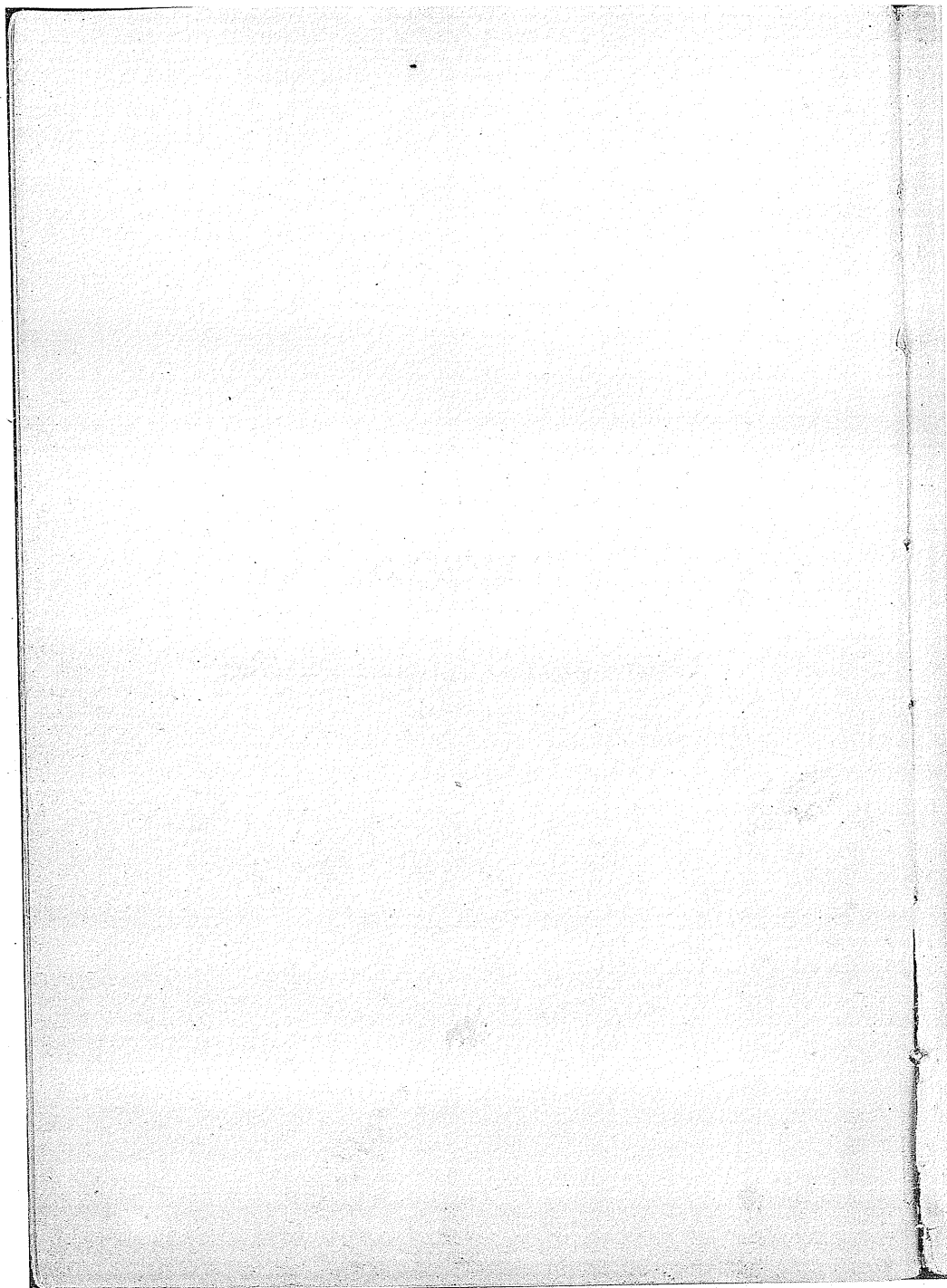
Nossa experiência no ensino do Latim nos fez compreender que o estudo do lugar, dos fatos, dos homens e das lendas torna mais suave o estudo da língua, razão por que, ao estudo propriamente gramatical, precederam noções indispensáveis de Geografia e História.

Assim procedendo, cremos tornar mais interessante e mais fácil o idioma de Cícero e Vergílio.



INTRODUÇÃO

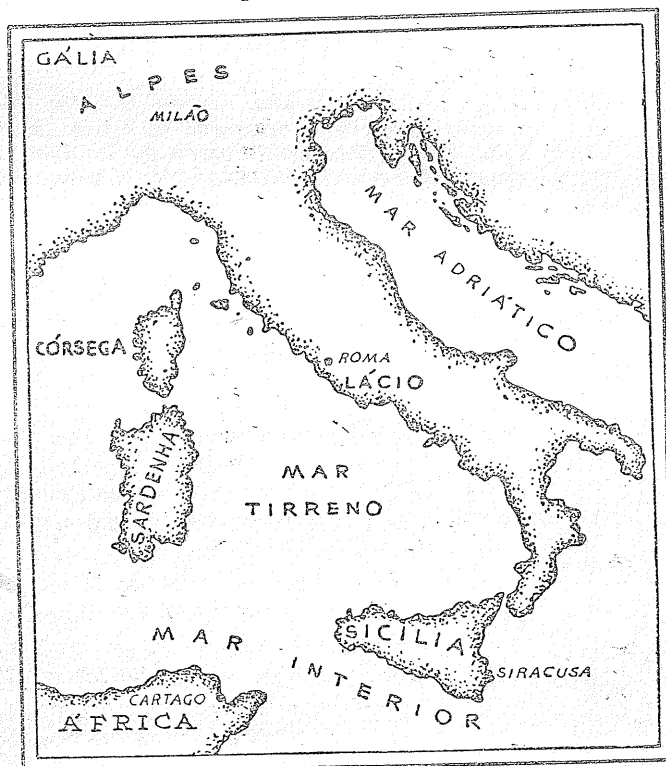
(Subsídios de Geografia e História)



CAPÍTULO I

GEOGRAFIA

Mapa da Itália antiga



A Itália compreende três partes: a parte *continental*, ao norte, formada pela planície do rio Pó; a parte *peninsular*, cortada de lado a lado pela Cadeia dos Apeninos e a parte *insular*, constituída por várias ilhas, entre as quais, as maiores são a Sicília, a Córsega e a Sardenha. Na Itália antiga, existia, como ainda hoje existe, uma região denominada LÁCIO. *Latim* era a língua falada pelos antigos habitantes do Lácio, ou seja pelos Latinos.

CAPÍTULO II

HISTÓRIA

Sumário: Latim, língua dos latinos. *Latium* (Lácio). Alba Longa e Roma Quadrata. Supremacia de Roma. Família. Estado. Direito Romano. Apogeu do Império. Prepondância do Latim. Decadência do Império Romano. O português e o latim. As línguas neolatinas ou românicas.

Latim, Lácio
e latinos.

Origem hu-
milde de
Roma.

Qualidades
dos Roma-
nos.
O Direito
Romano.

LATIM era a língua falada pelo povo que habitava o pequeno território denominado *Latium*, na península itálica, a sueste do baixo Tibre. Os habitantes do *Latium* (em português *Lácio*) eram os latinos. A capital da região era a cidade de *Alba*. O Lácio era uma planície sem defesas naturais e portanto sujeito a ataques constantes dos povos vizinhos. Para defendê-lo construíram-se cidadelas (*oppida*). Na origem Roma foi apenas uma dessas fortalezas (*Roma Quadrata*) encarregadas da defesa de *Alba*. Os habitantes de Roma, trabalhadores e disciplinados, dominaram rapidamente todo Lácio. Roma ficou à frente de uma confederação de cerca de 30 cidades. Oriundos de diversos povos (*latinos, sabinos, etruscos*) os primitivos romanos, sem imaginação viva como a dos gregos, mas conservadores, organizados, metódicos, patriotas *criaram as duas grandes instituições da Família e do Estado*. Na antigüidade foram os romanos os grandes cultores do Direito e ainda hoje, passados tantos séculos, o *Direito Romano* é estudado em tôdas as Faculdades de

Dominação romana.	Direito do Mundo. Conquistada a península itálica completamente, os romanos acabaram por dominar quase todo o mundo conhecido do tempo. A língua latina passou a ser o meio de expressão de pensamento dos mais diversos povos. Também à <i>Lusitânia</i> (Portugal) chegaram as legiões romanas. Depois de atingir o máximo esplendor, veio a época de decadência do vasto Império Romano. Em 476 Roma foi subjugada por Odoacro, rei dos Hérulos. O Latim das províncias dominadas deixou de ter contacto com o Latim de Roma. Sem os constantes reflexos e influências do centro revitalizador — Roma —, foi a língua latina perdendo seus traços característicos, ora pela transformação contínua dos fonemas, ora pela prevalência de vocábulos dos povos conquistados sobre palavras latinas menos sonoras ou significativas.
O Latim na Lusitânia.	
Decadência do Império.	
Transformação do Latim.	
As línguas românicas.	Foram surgindo as línguas neolatinas ou românicas, como o Português, o Francês, o Espanhol, o Italiano. Não se pode, pois, dizer que o Latim morreu. Continua vivo — muito transformado é verdade — nas línguas que se derivaram do Latim Popular levado para diversas regiões. <i>Para o conhecimento real das línguas citadas é de absoluta necessidade o estudo da língua latina.</i>
Latim e Português.	

QUESTIONARIO

- 1) Como traduzir para o português o vocábulo latino *Latium*?
- 2) Quê era o *Tibre*?
- 3) Onde ficava o *Lácio*?
- 4) Como nasceu *Roma*?
- 5) Quem criou a *Ciência do Direito*?
- 6) Chegaram os soldados romanos a Portugal?

- 7) Qual o antigo nome de Portugal?
- 8) Quando se deu o esfacelamento do Império Romano?
- 9) Quê acontece com o Latim das províncias que perdem o contacto com Roma?
- 10) Quais as línguas *neolatinas*?
- 11) Pode-se dizer que o latim é *língua viva*? Por quê?
- 12) Pode-se conhecer bem a língua portuguesa sem o conhecimento do Latim?

CAPÍTULO III

HISTÓRIA

Sumário: Romanos. Um romano: qualidades e defeitos. O que devemos aos romanos. Religião. Literatura. Língua latina.

Origem e constituição dos Romanos.

Os Romanos são provenientes da fusão de três elementos: *latino, sabino e etrusco*. Favorecidos pela ótima situação em que se achavam, e animados de espírito político e patriótico, conquistaram primeiramente o Lácio, depois os povos vizinhos, em seguida a península itálica, acabando por dominar quase todo o mundo conhecido da época.

Domínio de Roma.

Romano: traços, qualidades, defeitos.

O romano é forte, grosseiro, prático, metódico, guerreiro, patriota. *Não possui a imaginação viva e fértil dos gregos. É interesseiro e econômico até a avareza. Desdenha as artes, a poesia, a filosofia.*

Caráter Romano.

Dominando muitos povos e sendo orgulhosos, os romanos tinham entretanto, uma grande qualidade: *sabiam reconhecer os méritos dos vencidos*. Não hesitavam em incorporar ao seu patrimônio cultural o que julgassem digno disso. *Resumiram toda a cultura do mundo antigo de tal modo que basta estudar a história romana para se ter idéia do que se passou de importante com os outros povos da época. A civilização romana é a síntese de toda a cultura do mundo antigo.*

Roma — síntese da cultura da época.

Família; Estado; Direito.

Os romanos criaram as duas grandes instituições da Família e do Estado, tornando-as respeitadas e sagradas. Elaboraram o Direito

Religião romana.

Romano e levaram a tóda parte a Civilização, a Religião, as instituições e a língua.

É constituída por um conjunto de crenças comuns a todos os povos de raça ariana e compreende o culto doméstico e civil e o culto dos deuses mitológicos. Acreditam que as almas dos mortos continuavam a viver na terra. *Dão muita importância às formas exteriores do culto*, seguindo rigidamente os ritos tradicionais, sem se afastarem das velhas praxes mesmo quando há passagens incompreensíveis. *O culto romano é um contrato*: o homem reza e oferece donativos e sacrifícios; em troca, os deuses lhe concedem favores. Grande foi a influência da religião nos destinos do povo romano. O orador romano Cícero escreveu: *"Por meio da religião dominamos o mundo."*

Literatura.

A literatura latina reflete o caráter do povo. Em resumo: 1) Não é espontânea como a literatura grega. 2) Nasce tarde em Roma. 3) Tem fins práticos em vista e por isso os romanos são especialistas em História e Eloquência. 4) É altamente patriótica.

Língua Latina.

Não possui a riqueza, a harmonia e a flexibilidade da língua grega. É precisa, grave, majestosa. Língua própria para sentenças breves, leis, ordens. Não é própria para a poesia.

QUESTIONARIO

- 1) Quais os três elementos que entraram na constituição dos romanos?
- 2) Qué favoreceu a dominação romana?
- 3) Descreva um romano.
- 4) Compare um grego com um romano.
- 5) Qual a grande qualidade que tinham os romanos em relação aos povos vencidos?

- 6) Por quê motivo é importante o estudo da civilização romana?
- 7) A quem devemos o Direito?
- 8) Quê pensavam os romanos sôbre as almas dos mortos?
- 9) Quê são "*formas exteriores do culto*"?
- 10) Teve a religião romana influência sôbre a civilização romana?
- 11) Quais os *gêneros literários* que mais floresceram em Roma?
- 12) Quais os caracteres da língua latina?

CAPÍTULO IV

VARIEDADES DE LATIM

Sumário: Latim Clássico. Latim popular. Latim familiar.

Havia em Roma várias espécies de Latim: 1) *Latim Clássico*, língua das pessoas instruídas, dos oradores, poetas, escritores. 2) *Latim Popular*, falado pela plebe, pelo povo. 3) *Latim Familiar*, empregado pelas pessoas instruídas na conversação diária, despreocupada.

O grande orador *Marco Túlio Cícero* quando fazia discursos no *Forum* falava em Latim Clássico. Entretanto, ao chegar em casa empregava (conversando com a espôsa e filhos) uma língua muito mais simples — o *Latim Familiar*.

Os escravos de Cícero, os soldados e o povo em geral falavam de modo diverso. Era o Latim Popular. Nos quartéis havia até um modo de falar peculiar aos soldados (*latim castrense*). Foi o latim falado pelos soldados romanos e levado à península ibérica que com o correr dos tempos se transformou em Português. *Nos Ginásios estudamos o Latim Clássico, língua que coincide com a época de maior esplendor do Império Romano.*

QUESTIONÁRIO

- 1) Qué espécie de Latim estudamos no Ginásio?
- 2) Qué espécie de Latim produziu o português?
- 3) Quais as línguas empregadas por Cícero?
- 4) Qual o latim empregado pelos poetas latinos? E pelos gladiadores?
- 5) Quantas espécies de Latim havia em Roma?

CAPÍTULO V

PRONÚNCIAS DO LATIM

Três são as pronúncias usualmente empregadas na leitura dos textos latinos:

- a) Pronúncia tradicional.
- b) Pronúncia eclesiástica romana.
- c) Pronúncia restaurada ou reconstituída.

a) PRONÚNCIA TRADICIONAL (Síntese)

<i>Símbolos gráficos</i>	<i>Pron. Fig.</i>	<i>Exemplos</i>	<i>Pronúncias</i>
C, c	ss	Cicero	Síssero
G, g	jê	legere	lêjere
S, s	ss ou z	suasus	ssuázus
Z, z	z	zelus	zelus
T, t	t ou ss	Titianus	Tissianus
GN, gn	gn	magnus	magnus
AE, ae	é	Caesar	César
OE, oe	ê	poena	pêna

APLICAÇÃO

Ler pela tradicional os vocábulos: Caesar, caelum, Sicilia, rosae, legis, legit, regis, regit, vivit, vis, poenulus, civis, patientia, scientia, Jupiter.

b) PRONÚNCIA ECLESIÁSTICA ROMANA (Síntese)

<i>Símbolos gráficos</i>	<i>Pron. Fig.</i>	<i>Exemplos</i>	<i>Pronúncias</i>
C, c	tche	Cicero	Tchitchero
G, g	dje	legere	lédjere
S, s	ss ou z	rosa	róza
Z, z	dz	zona	dzona
T, t	tci	patientia	patcientia
GN, gn	nh	magnus	ma-nhus
AE, ae	ê	Caesar	Tchézar
OE, oe	ê	poena	pêna
V, v	v	vanus	vânus
J, j	jê	Juppiter	Júpiter

APLICAÇÃO

Ler pela eclesiástica: caelum, angelus, caelo, agnus, regis, regina, patientiae, Sicilia, dicere, ducere, legere.

c) PRONÚNCIA RESTAURADA (Síntese)

<i>Símbolos gráficos</i>	<i>Pron. Fig.</i>	<i>Exemplos</i>	<i>Pronúncias</i>
C, c	K	Cicero	Kíkero
G, g	Ghê	legere	lêghere
S, s	ss	suâsus	ssuâssus
Z, z	dz	zêlus	dzêlus
T, t	t	Titianus	Titianus
GN, gn	gn	magnus	magnus
AE, ae	ai	Caesar	Caissar
OE, oe	oi	poena	pôina
Y, y	û (francês)	pyra	pûra, (u fr.)
V, v	u	Viuît	uuiît
I, i	i	IOVIS	iôuis

APLICAÇÃO

Ler pela restaurada os vocábulos: Caesar, caelum, Sicilia, rosae, legis, legit, regis, regit, vivit, vis, poenulus, civis, patientia, scientia, Jupiter, dicit, dicere, vivere, civis, civitas, Jovis, caelo, Siciliae.

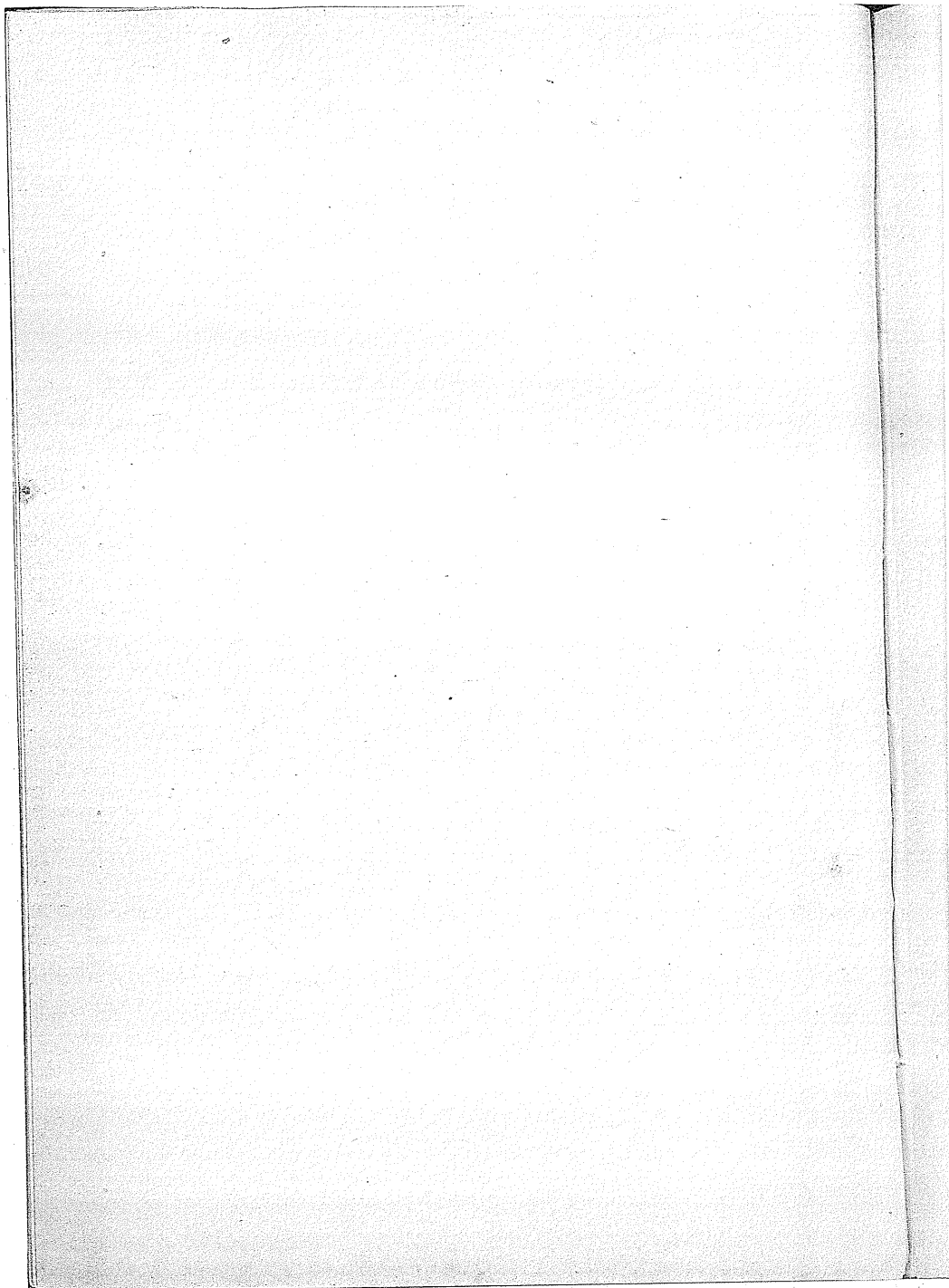
BIBLIOGRAFIA

- J. Marouzeau*, La Prononciation du Latin, Paris, Les Belles Lettres, 1931.
- Abbé J.-M. Meunier*, Traité de la Prononciation normale du latin, Paris, 1909.
- Aristide Sécheresse*, Traité Élémentaire de Prononciation latine, Paris, 1930.
- A. J. Gonçalves Guimarães*, Breviário da Pronúncia normal do latim clássico e Rudimentos de métrica latina, Coimbra, 1913.
- Vicente de Souza*, Restituição da Pronúncia latina, Rio, Laemmert & Cia., 1902.
- Ernesto Faria*, Manual de Pronúncia, Rio, 1938.
- José Cretella Júnior*, Manual Prático de Pronúncia Latina, São Paulo, 1943.
- José Barbosa Correia*, A Pronúncia do Latim, Lição inaugural no Colégio Universitário, publicada no Jornal "O Estado de São Paulo".

Obs. 1.^a Todos os autores citados defendem a PRONÚNCIA RESTAURADA do latim, na Época Clássica. No Rio de Janeiro são adeptos da PRONÚNCIA TRADICIONAL os distintos professores *Cândido Jucá* (filho) e *Nelson Romero*, autores respectivamente dos trabalhos "A Pronúncia reconstituída do Latim", 1943 e "Pronúncia do Latim", 1942. Em S. Paulo, o grande romanista e eruditíssimo professor Alexandre Correia defende a PRONÚNCIA TRADICIONAL.

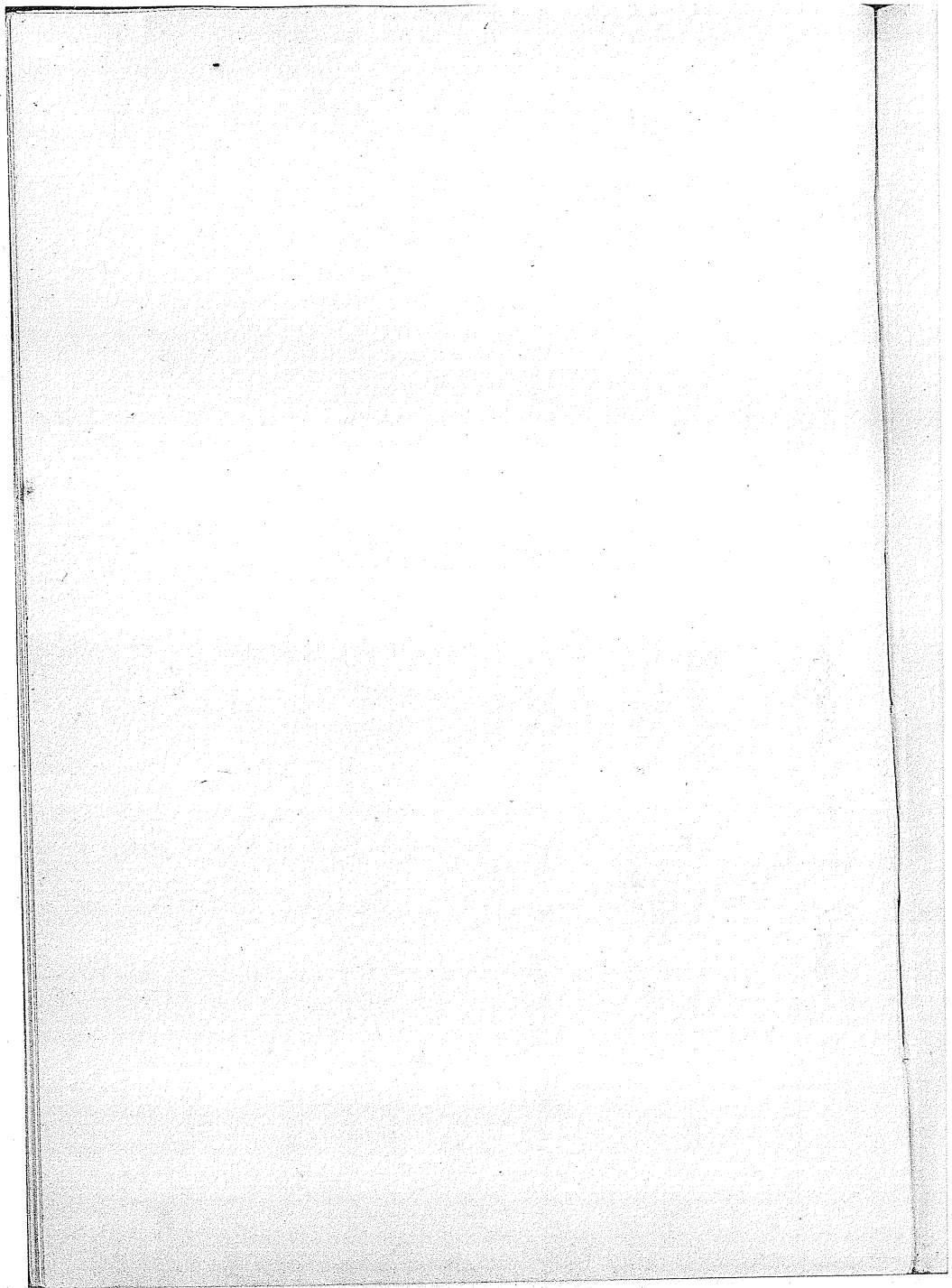
Obs. 2.^a Consulte-se o livro de Nelson Romero "O argumento histórico e a pronúncia do latim", Rio, Agir, 1947.

Obs. 3.^a Consulte-se também, a título de curiosidade, a "Carta ao Príncipe Rodolfo Cantacuzeno de Valáquia, Duque de Bessarábia", de Xavier de Oliveira, Cartas, I, 455, apud Mendes dos Remédios, p. 463-464.



PARTE PRIMEIRA

(Gramática — Exercícios — Máximas —
Questionário)



PRIMEIRA LIÇÃO

NOÇÕES PRELIMINARES

Sumário: Alfabeto, quantidade e acento: a pronúncia. Modo de ler os vocábulos latinos: 1. Dissilábicos. 2. Polissilábicos. Vogais e consoantes. Ditongos. Sílabas. Raiz. Tema ou radical. Terminação. Desinências. Partes da oração.

ALFABETO.

No período Clássico o alfabeto latino continha 23 letras:

A B C D E F G H I K L M N O P Q R S T V X Y Z

a b c d e f g h i k l m n o p q r s t u x y z

Os símbolos *V* e *Z* não eram verdadeiramente latinos, aparecendo nas transliterações de vocábulos gregos. Os sinais *V* e *I* são latinos, não havendo nos textos da latinidade propriamente dita os sinais *J*, *j* e *U*, *u*. Estes só foram criados muitos séculos depois, no Renascimento, pelo humanista francês *Pierre La Ramée* (1515-1572) — em latim *Petrus RAMUS* —, sendo por esse motivo denominados letras *RAMISTAS*.

QUANTIDADE

As qualidades físicas do som são: *intensidade*, *altura*, *timbre* e *duração* ou *quantidade*.

Quantidade é o tempo empregado na prolação de um som.

Quantidade de uma sílaba é o tempo empregado na prolação dessa sílaba.

Quantidade de uma vogal é o tempo empregado na prolação dessa vogal.

Tanto as sílabas como as vogais podem apresentar-se com quantidades *breves* ou *longas*.

As longas são representadas pelo sinal — que se chama *Macron*; as breves são representadas pelo sinal ∪ que se chama *Braquia*; as sílabas, suscetíveis de ambas as quantidades são denominadas *comuns* ou *ancípites* e são representadas pelos sinais ∪ (breve-longa).

ACENTO

Os vocábulos latinos, como os vocábulos portugueses, possuem uma sílaba sobre a qual a voz se eleva: é a *sílaba acentuada* ou *sílaba tônica*. Dizemos que é a sílaba que leva o acento tônico ou, mais simplesmente, o ACENTO.

MODO DE LER OS VOCÁBULOS LATINOS

1. *Regra geral*: Não há em latim vocábulos cujo acento recaia na última sílaba (Noção provisória).

2. *Regra para os Dissílabos*: Como consequência da Regra geral, nos dissílabos o acento recai sobre a penúltima, qualquer que seja a quantidade dela. Exemplos:

*á*mor

có*n*sul

só*r*or

3. *Regra para os Polissílabos*: Nos polissílabos o acento pode recair na penúltima ou na antepenúltima, tudo dependendo da quantidade da penúltima. Temos dois casos:

1º — *Penúltima longa*. Neste caso o acento recai sobre ela. Exemplos:

*R*egīna (a penúltima sílaba *gi* é longa), onū*s*tus (a penúltima sílaba *nus* é longa).

2º — *Penúltima breve*. Neste caso o acento retrocede para a antepenúltima qualquer que seja a quantidade desta. Exemplos:

Pon̄fex (a penúltima sílaba *i* é breve).
Fuīmus (a penúltima sílaba *i* é breve).

EXERCÍCIO DE PRONÚNCIA

(Leia correntemente as seguintes palavras)

- | | |
|---------------|-------------------|
| 1. contīgīt. | 2. amābat. |
| 3. delebāmus. | 4. amavēro. |
| 5. reppērit. | 6. fecīsti. |
| 7. fuissēmus. | 8. laudavissēmus. |
| 9. tetigērit. | 10. quomōdo. |

VOGAIS E CONSOANTES

Vogais: *a, e, i, o, u, (y)*

Consoantes: *b, c, d, f, g, k, l, m, n, p, q, r, s, t, x, z.*
h é uma leve aspiração.

Classificação das consoantes (elementar):

guturais: <i>l, g.</i>	dupla: <i>x (= cs; gs)</i>
labiais: <i>p, b.</i>	líquidas: <i>l, r.</i>
dentais: <i>t, d.</i>	nasais: <i>m, n.</i>
sibilantes: <i>s.</i>	

DITONGOS

Os ditongos mais importantes são: *au, ae, oe.* Menos frequentes: *eu, ei, ui.*

Exemplos de vocábulos onde figuram os citados ditongos:

rosAE (pron. róssai ou rózé)	nEVter (pron. nêuter)
pOEna (pron. pôina ou pêna)	hEI (pron. hêi)
AVrum (pron. áurum)	cVI (pron. cui)

SÍLABAS

A sílaba pode ser constituída:

- 1º) Por uma vogal: Exemplo: a-la
- 2º) Por um ditongo: Exemplo: au-rum
- 3º) Por uma vogal acompanhada de consoante ou consoantes. Exemplo: li-ber; li-bros.
- 4º) Por um ditongo acompanhado de consoante ou consoantes. Exemplo: caus-ti-co.

RAIZ. TEMA OU RADICAL. TERMINAÇÃO.
DESINÊNCIA

Chamam-se RAÍZES as sílabas comuns a todas as palavras de uma mesma família e que servem para dar a idéia geral expressa por todas essas palavras. Chama-se RADICAL ou TEMA o elemento que é comum a todas as formas de uma mesma palavra e que indica o sentido. Obtem-se o *radical* com a supressão das *desinências*.

Chamam-se *desinências* as letras que se acrescentam ao radical para indicar o número e o caso nas declinações (*desinências casuais*); a voz, o número e a pessoa nas conjugações (*desinências pessoais*).

Dá-se comumente o nome vago de terminação às últimas letras de uma palavra quando não se distingue o radical da desinência. Em *rosarum* podemos dizer que *arum* é a terminação; do mesmo modo *amus* em *amamus* (Cf. H. Brelet, *Grammaire Latine*, Septième édition, 1912, p. 5).

Exemplo: Seja o vocábulo *speculum*, i, n. espelho.

O tema ou radical é SPECULO.

A desinência do nominativo é M.

A terminação do nominativo é UM.

A raiz é SP (ver, olhar).

PARTES DA ORAÇÃO

São oito as categorias gramaticais em latim:

- | | |
|--------------------------------------|-----------------------|
| 1. <i>Substantivo</i> ou <i>nome</i> | 5. <i>Advérbio</i> |
| 2. <i>Adjetivo</i> | 6. <i>Preposição</i> |
| 3. <i>Pronome</i> | 7. <i>Conjunção</i> |
| 4. <i>Verbo</i> | 8. <i>Interjeição</i> |

Observação — O latim não possui artigos. Assim: *Poeta* significa segundo os casos *poeta*, *o poeta*, *um poeta*, *certo poeta*. As quatro primeiras categorias são flexionadas. Flexão é a particularidade que as palavras apresentam de, por meio de mudanças em sua parte final, indicar os acidentes de gênero, número, pessoa, grau, etc. A flexão pode ser Nominal (DECLINAÇÃO) e Verbal (CONJUGAÇÃO).

SEGUNDA LIÇÃO

Noções fundamentais de análise lógica

1.º MODELO

Paulo corre

Sujeito: *Paulo*

Predicado: *corre* (verbo intransitivo)

Obs. O verbo correr é um verbo *intransitivo* ou de significação completa. Não exige complemento algum.

APLICAÇÃO

Analisar de acôrdo com o 1.º Modelo as seguintes orações:

1. O menino passeia.
2. Tu corres.
3. Nós brincamos.
4. As estrélas brilham.
5. Pedro canta.
6. Maria chora.
7. O poeta dança.
8. O cão salta.
9. Tu brincas.
10. Os meninos correm.

2.º MODELO

Paulo ama os livros

Sujeito: *Paulo*

Predicado total: *ama os livros*

Predicado gramatical: *ama* (verbo transitivo direto)

Objeto direto: *os livros*

Obs. O verbo amar é um verbo *transitivo direto* ou de significação incompleta. Sendo assim, necessita de alguma cousa que o complete, isto é, necessita de complemento. Dizemos que o verbo transitivo direto exige *complemento direto* ou *objeto direto*. Devemos notar que o objeto direto está ligado ao verbo *sem preposição*, ou seja, está ligado diretamente ao verbo.

APLICAÇÃO

Analisar de acôrdo com o 2.º Modelo as seguintes orações:

11. O nauta ama o mar. 12. Nós compramos livros. 13. Eu vejo as paisagens. 14. Os meninos fazem as lições. 15. O caçador matou as feras. 16. As pombas temem as águias. 17. O nauta louva o agricultor. 18. O poeta ama a rosa. 19. A menina enfeita a mesa. 20. O agricultor cultiva a terra. 21. O poeta ama as estrêlas. 22. O lobo muda os pêlos. 23. O padraço surra o menino. 24. O soldado feriu o inimigo. 25. A menina colhe rosas.

3.º MODELO

O menino precisa de livros

Sujeito: *O menino*

Predicado total: *precisa de livros*

Predicado gramatical: *precisa* (verbo relativo)

Objeto indireto: *de livros*

Obs. O verbo precisar é um verbo *relativo, transitivo indireto* ou de significação incompleta. Sendo assim, necessita de alguma coisa que o complete, isto é, necessita de complemento. Dizemos que o verbo transitivo indireto exige *complemento indireto* ou *objeto indireto*. Devemos notar que o objeto indireto está ligado ao verbo *por meio de uma preposição*, ou seja, está ligado indiretamente ao verbo.

APLICAÇÃO

Analisar de acôrdo com o 3.º Modelo as seguintes orações:

26. O trabalhador necessita de repouso. 27. Os governos precisam dos povos. 28. Os alunos assistem aos jogos. 29. O aluno obedece ao mestre. 30. Os filhos necessitam dos pais. 31. A menina gosta de maçãs. 32. Os maus recorrem à intriga. 33. Dependemos de nossos semelhantes. 34. Necessito de ti. 35. Precisaremos de vocês. 36. Assistimos à

missa. 37. Obedecei aos juizes. 38. Gostais de elogios? 39. Perdoamos aos ignorantes. 40. Obedeçam-me.

4.º MODELO

O avô conta histórias aos netos

Sujeito: *O avô*

Predicado total: *conta histórias aos netos*

Predicado gramatical: *conta* (verbo transitivo relativo)

Objeto direto: *histórias*

Objeto indireto: *aos netos*

Obs. O verbo *contar* é um verbo transitivo relativo, bitransitivo ou de significação duplamente incompleta. Sendo assim, necessita não apenas de um, mas de dois complementos: um complemento direto (sem preposição) e um complemento indireto (com preposição). O verbo bitransitivo recebe também os nomes de verbo misto ou verbo transitivo relativo.

APLICAÇÃO

Analisar de acôrdo com o 4.º Modelo as seguintes orações:

41. O professor dá um livro ao aluno. 42. Paulo dá livros ao irmão. 43. Conteí o caso a papai. 44. O agricultor oferece rosas à rainha. 45. A professora narra histórias aos alunos. 46. O bom pai dá conselhos ao filho. 47. Os nativos oferecem flores aos visitantes. 48. A menina estende a mão ao inválido. 49. Os bons professores contam belas histórias aos alunos atenciosos. 50. Narrei o caso ao diretor.

5.º MODELO

Deus é bom

Sujeito: *Deus*

Predicado: *é* (verbo de ligação)

Nome predicativo: *bom*

Obs. Os verbos *ser*, *estar*, *permanecer*, *parecer*, e *ficar* pedem um complemento denominado *Complemento Predicativo*.

APLICAÇÃO

Analisar de acôrdo com o 5.º Modelo as seguintes orações:

51. O mestre é justo. 52. A cobra está quieta. 53. A classe permanece quieta. 54. Todos são mortais. 55. Eu fiquei silencioso. 56. Os náufragos estão salvos. 57. A moça parece competente. 58. O homem é mortal. 59. Homero foi um grande poeta. 60. Sessenta é um número.

EM RESUMO

O Verbo quanto
ao complemento
pode ser:

- 1. intransitivo. Ex. *Paulo corre.*
- 2. transitivo direto. Ex. *Paulo ama os livros.*
- 3. relativo. Ex. *Paulo precisa de livros.*
- 4. transitivo relativo. Ex. *Paulo dá livros ao menino.*
- 5. de ligação. Ex. *Deus é bom.*

Os complementos dos mesmos
verbos são:

- 1. Não existe.
- 2. Complemento direto. Ex. *os livros.*
- 3. Complemento indireto. Ex. *(de) livros.*
- 4. Complemento direto e indireto. Ex. *livros (a) o menino.*
- 5. Nome predicativo. Ex. *bom.*

TERCEIRA LIÇÃO

As terminações A e AM

A parte final dos vocábulos latinos é importantíssima porque serve para indicar a função lógica que determinada palavra desempenha na frase. Sempre que formos traduzir uma frase latina devemos observar a parte final das palavras. Dada uma frase do tipo *PoetA amat rosAM* deveremos em primeiro lugar traduzir a palavra que termina em *A*. Em segundo lugar devemos traduzir o verbo. Em terceiro lugar traduziremos a palavra terminada em *AM*.

APLICAÇÃO

1. *PoetA amat patriAM.*
2. *NautAM amat poetA.*
3. *AgricolAM laudat nautA.*
4. *TerrAM nautA laudat.*
5. *PoetA laudat terrAM.*

PROVÉRBIOS

Verba volant, scripta manent.

Bis dat, qui celeriter dat.

QUESTIONARIO

1. Qual a parte que desempenha grande importância no vocábulo latino?
2. Qual a regra que se pode formular para a tradução de uma frase latina do tipo "*PoetA amat rosAM*"?

VOCABULARIO

poeta: o poeta
amat: ama
patria: pátria
nauta: marinheiro
agricola: agricultor
laudat: louva

terra: terra
verba: palavras
volant: voam
scripta: escritas
manent: permanecem

bis: duas vezes
dat: dá
qui: quem
celeriter: logo
dai: dá

QUARTA LIÇÃO

N o m i n a t i v o

A	AE
---	----

É o caso do *sujeito* do verbo que se encontra no modo finito e do *nome predicativo*. Obs. *Modo finito* é qualquer dos modos seguintes: Indicativo, Subjuntivo, Imperativo. Seja a frase: *O poeta canta*. Perguntamos ao verbo: "*Quem é que canta?*". A resposta será: *O poeta*. *O poeta* é o sujeito da frase. Seja a frase: *A estrela brilha*. Perguntamos ao verbo: "*Quê é que brilha?*". A resposta será: *A estrela*. *A estrela* é o sujeito da frase. Em latim as palavras "*poeta*" e "*estrela*" recebem uma terminação especial que é *A*. Em latim as frases dadas serão:

Poet*A* cantat (Poet*A* termina em *A*).
Stell*A* lucet (Stell*A* termina em *A*).

Dizemos que as palavras Poet*A* e Stell*A* estão no CASO NOMINATIVO.

As mesmas frases no plural serão:

Poet*AE* cantant (Poet*AE* termina em *AE*).
Stell*AE* lucent (Stell*AE* termina em *AE*).

Além do *sujeito*, o *nome predicativo* também vai em latim para o Nominativo. Seja a frase: *A mesa é alta*. O adjetivo *alta* é o *nome predicativo*. Receberá em latim a terminação *A*, isto é, irá para o caso *nominativo*. Teremos em latim:

Mensa est alt*A* (alt*A* termina em *A*).
Mensae sunt alt*AE* (alt*AE* termina em *AE*).

Em resumo: O **NOMINATIVO** é o caso do **SUJEITO** do verbo do modo finito e do **NOME PREDICATIVO** e termina em **A** no singular e em **AE** no plural.

APLICAÇÃO

- | | |
|----------------------|------------------------|
| 6. PuellA saltat. | 13. NautA currit. |
| 7. PuellAE saltant. | 14. NautAE currunt. |
| 8. StellAE lucent. | 15. FiliA exclamat. |
| 9. PoetAE exclamant. | 16. FiliAE exclamant. |
| 10. PoetA exclamat. | 17. Agricola saltat. |
| 11. ColumbA volat. | 18. AgricolAE saltant. |
| 12. ColumbAE volant. | 19. StellA lucet. |

PROVERBIOS

Quot capita, tot sensus.

Praestat sero quam nunquam.

QUESTIONARIO

1. Para quê caso vai o nome predicativo? 2. Qual a palavra da frase seguinte que vai para o nominativo: *O poeta corre*. 3. Qual a terminação do nominativo do singular? 4. Qual a terminação do nominativo do plural?

VOCABULARIO

puella: menina
saltat: dança
saltant: dançam
stella: estrela
lucet: brilha
lucent: brilham
poeta: poeta

columba: pomba
nauta: marinheiro
currunt: correm
exclamat: exclama
fília: filha
agricola: agricultor

capita: cabeças
tot: tantas
sensus: sentenças
praestat: é melhor
sero: tarde
quam: do que
nunquam: nunca

QUINTA LIÇÃO

Acusativo

AM | AS

É o caso do objeto direto ou complemento direto. Seja a frase: *O poeta ama a pátria*. Perguntamos ao verbo: "*Que é que o poeta ama?*". A resposta será: *a pátria*. *A pátria* é o objeto direto. Em latim o objeto direto recebe a terminação especial *AM* e diremos que *patriAM* está no CASO ACUSATIVO. A frase dada será vertida para o latim do seguinte modo:

Poeta amat patriAM (patriAM termina em *AM*).

Se colocarmos a mesma frase no plural, teremos:

Poetae amant patriAS (patriAS termina em *AS*).

Em resumo: O ACUSATIVO é o caso do OBJETO DIRETO e termina em *AM* no singular e em *AS* no plural.

APLICAÇÃO

- | | |
|------------------------------|--------------------------------|
| 20. Puella ornat mensam. | 25. Poeta amat filiam. |
| 21. Mensam ornat puella. | 26. Filia amat poetam. |
| 22. Terram agricola colit. | 27. Filiam agricola laudat. |
| 23. Columbae timent aquilas. | 28. Stellam nauta amat. |
| 24. Puellae ornant mensas. | 29. Stellas poeta amat. |
| | 30. Puellam agricolae laudant. |

PROVERBIOS

Lupus pilos, non animum mutat.
Medice, cura te ipsum.

QUESTIONÁRIO

1. O sujeito de uma frase latina vai para o *Nominativo* ou para o *Acusativo*? 2. De quantos modos posso escrever uma frase latina de três elementos: *Sujeito, verbo e objeto direto*? 3. Qual o motivo que impede haver confusão quando alteramos a ordem dos vocábulos de uma frase latina? 4. Como termina a terceira pessoa do singular dos verbos latinos? E o plural?

VOCABULARIO

puella: menina

ornat: enfeitada

mensa: mesa

terra: terra

agricola: agricultor

colit: cultiva

columba: pomba

timent: temem

aquila: águia

filia: filha

laudat: louva

stella: estrela

navia: marinheiro

lupus: lobo

pilos: pêlos

non: não

animum: ânimo, propósito

mutat: muda

medice: ó médico

cura te: cura-te

ipsum: a ti mesmo

SEXTA LIÇÃO

Genitivo

AE ARUM

É o caso do complemento restritivo ou de especificação. Seja a frase: *A filha do poeta corre.* Perguntamos: "*Filha de quem?*". Resposta: *do poeta.* *Do poeta* é o complemento restritivo, isto é, não se trata de uma filha em geral mas somente da *filha do poeta.* Houve restrição da idéia. Ao mesmo tempo que restringe, ou melhor, por isso mesmo que restringe, especifica. Tal é o motivo do nome "*especificação*". Em latim o complemento restritivo recebe a terminação especial *AE* (singular) e *ARUM* (plural). Dizemos que *poetAE* (do poeta) e *poetARUM* (dos poetas) estão no CASO GENITIVO. A frase *A filha do poeta corre* será em latim:

Filia *PoetAE* currit (*poetAE* termina em *AE*).

A mesma frase no plural será:

Filiae *poetARUM* currunt (*poetARUM* termina em *ARUM*.)

Em resumo: O GENITIVO é o caso do COMPLEMENTO RESTRITIVO e termina em *AE* no singular e em *ARUM* no plural.

APLICAÇÃO

31. Filia reginae laudat filiam poetae.
32. Filiae reginarum laudant filias poetarum.
33. Poetae patriae habent famam.
34. Agricola ancillas reginae accusat.
35. Puella ornat mensas reginae.
36. Agricolae amant aras dearum.
37. Alae aquilarum fugant columbas.

38. Regina habet coronam rosarum.
39. Filia poetae patriae laudat filiam magistrae.
40. Magistra vocat filiam poetae Italiae.

PROVERBOS

Aut vincere, aut mori.
Barba non facit philosophum.

QUESTIONÁRIO

1. Organizar um quadrinho com as terminações dos casos já estudados. 2. Dos casos estudados quais os que são idênticos? 3. Qual a mais extensa das terminações estudadas? 4. Procurar qual o provérbio português paralelo ao provérbio *Barba non facit philosophum*.

VOCABULÁRIO

<i>filia</i> : filha	<i>accusat</i> : acusa	<i>rosa</i> : rosa
<i>regina</i> : rainha	<i>puella</i> : menina	<i>magistra</i> : mestra, professora
<i>laudat</i> : louva	<i>ornat</i> : enfeita	<i>vocat</i> : chama
<i>poeta</i> : poeta	<i>ara</i> : altar	<i>Italia</i> : Itália
<i>laudant</i> : louvam	<i>dea</i> : deusa	<i>aut... aut</i> : ou... ou
<i>patria</i> : pátria	<i>ala</i> : asa	<i>vincere</i> : vencer
<i>habent</i> : têm	<i>aquila</i> : águia	<i>mori</i> : morrer
<i>fama</i> : fama	<i>fugant</i> : afugentam	<i>facit</i> : faz
<i>agricola</i> : agricultor	<i>habet</i> : tem	<i>philosophum</i> : filósofo
<i>ancilla</i> : escrava	<i>corona</i> : coroa	

SÉTIMA LIÇÃO

Dativo

AE IS

É o caso do objeto indireto ou complemento indireto. Em português vem precedido das preposições *a* ou *para*. (Noção provisória.) Seja a frase: *O poeta dá rosa à rainha*. Perguntamos: "*A quem o poeta dá a rosa?*". A resposta será: *à rainha*. O complemento *à rainha* é denominado indireto. Em latim o objeto indireto recebe a terminação especial *AE* (singular) e *IS* (plural). Dizemos que *reginAE* (*à rainha*) e *reginIS* (*às rainhas*) estão no CASO DATIVO. A frase *O poeta dá rosa à rainha* será em latim:

Poeta dat rosam *reginAE* (*reginAE* termina em *AE*).

A mesma frase no plural será:

Poetae. dant rosas *reginIS* (*reginIS* termina em *IS*).

Em resumo: O DATIVO é o caso do OBJETO INDIRETO e termina em *AE* no singular e em *IS* no plural.

APLICAÇÃO

41. Magistra historiam discipulae narrat.
42. Magistrae historias discipulis narrant.
43. Incola rosam reginae dat.
44. Incolae reginis rosas dant.
45. Puellis poeta patriae narrat historias.
46. Poeta rosas reginae, nauta rosas filiae reginae dat.
47. Magistrae narrant discipulis historiam incolarum terrarum patriae.

PROVÉRBIOS

Bis peccat, qui crimen negat.
Ex nihilo, nihil.

QUESTIONARIO

1. Quais os casos semelhantes ao dativo do singular? 2. Quais as preposições que regem o objeto indireto em português? 3. Qual o nome do verbo que pede objeto direto? 4. Qual o nome do verbo que pede objeto indireto? 5. Para que caso vai o objeto indireto?

VOCABULARIO

magistra: mestra, professora
historia: história
discipula: discípula, aluna
narrat: conta, narra
narrant: narram
incola: habitante
rosa: rosa
regina: rainha
dant: dão
puella: menina

nauta: marinheiro
bis: duas vezes
peccat: peca
qui: quem, aquele que
crimen: crime, pecado
negat: nega
Ex: de, do
nihilo: nada
nihil: nada

OITAVA LIÇÃO

V o c a t i v o

A	AE
---	----

É o caso que serve para chamar ou invocar. Seja a frase:
Ó poeta, ama a pátria. Ó poeta é vocativo. Na frase *Poetas,*
amai a pátria o vocativo é *Poetas*. O vocativo pode aparecer
ou não precedido da interjeição *Ó*. Em latim o vocativo re-
cebe a terminação especial *A* (singular) e *AE* (plural). A
frase dada será em latim:

Poet*A*, ama patriam (Poet*A* termina em *A*).

No plural teremos:

Poet*AE*, amate patrias (Poet*AE* termina em *AE*).

Em resumo: O VOCATIVO é o caso que serve para CHA-
MAR ou INVOCAR e termina em *A* no singular e em *AE* no
plural.

APLICAÇÃO

48. Poeta, lauda terram.
49. Nautae, amate reginas.
50. Ancillae, ornate mensas.
51. Puellae, amate scholam.
52. Incolae, aras dearum ornate.
53. Rosa, nautae, ornat aram.
54. Agricolae, terras patriae arate.
55. Agricola, nauta, terram patriae arat.

PROVÉRBIOS

Hodie mihi, cras tibi.
Ex digito, gigas.

QUESTIONÁRIO

1. Qual a partícula que pode preceder o vocativo em português e em latim? 2. Para quê serve o vocativo? 3. O vocativo vem ou não entre vírgulas? 4. Organizar um quadro das terminações conhecidas. 5. Observar os casos que possuem idênticas terminações. 6. Quais os sujeitos das frases 48 a 55?

VOCABULÁRIO

lauda: louva (imperativo)
ornate: enfeitai (imperativo)
amate: amai (imperativo)

arate: arai (imperativo)
ara: ara (imperativo)
hodie: hoje
mihi: para mim

cras: amanhã
tibi: para ti
Ex: por, pelo
digito: dedo
gigas: o gigante

NONA LIÇÃO

Ablativo

A	IS
---	----

É o caso dos complementos circunstanciais ou adjuntos adverbiais. Entre os complementos circunstanciais podemos citar: a) Lugar onde. Ex. *Passeio na rua*. b) Companhia. Ex. *Passeio com o poeta*. c) Instrumento. Ex. *Feriu o irmão com uma pedra*. d) Causa. Ex. *Estuda por prazer*. e) Matéria. Ex. *Anel de ouro*. f) Modo. *Passeio com preocupação*. g) Lugar de onde. Ex. *Venho da cidade*.

Em latim tais complementos vão para o CASO ABLATIVO. Seja a frase: *O poeta passeia na floresta com o agricultor*. Temos dois complementos circunstanciais: 1.º *na floresta* (lugar onde) e 2.º *com o agricultor* (companhia). Em latim teremos: *Poeta ambulat in silvA cum agricolA* (*silvA* termina em *A*; *agricolA* termina em *A*).

No plural teremos: *Poetae ambulant in silvIS cum agricolIS*, (*silvIS* termina em *IS*; *agricolIS* termina em *IS*).

As palavras *silvA* e *agricolA* estão no ablativo do singular e as palavras *silvIS* e *agricolIS* estão no ablativo do plural.

Em resumo: O ABLATIVO é o CASO DOS COMPLEMENTOS CIRCUNSTANCIAIS e termina em *A* no singular e em *IS* no plural.

APLICAÇÃO

56. *Puellā mensam rosis ornat.*
57. *Viola in silvis vivit.*
58. *In Britannia olim silvae erant.*
59. *In casis agricolarum columbae sunt.*
60. *Aquila alis volat.*

61. Roma superbîa iras excitavit.
62. Regina cum ancillis ambûlat.
63. Belgae famâ Celtas praecédunt.
64. Agricola in viâ cum filia ambûlat.

PROVERBIOS

Festina lente.

Verba movent, exempla trahunt.

QUESTIONÁRIO

1. Para quê caso vai em latim o nome que indica o "lugar onde" alguém está? 2. Quais as preposições portuguesas que aparecem mais freqüentemente quando traduzimos o ablativo latino? 3. Qual o caso do plural semelhante ao ablativo? 4. Quais os dois casos que são idênticos ao ablativo do singular? 5. Qual o sujeito da frase 58? E da frase 59?

VOCABULARIO

silva: floresta, selva
puella: menina
rosa: rosa
ornat: enfeitada
viola: violeta
in: em, no, na
silva: selva, floresta
vivit: vive, habita
Britannia: Bretanha
olim: outrora, antigamente
erant: eram, existiam, havia
casa: choupana, casebre
agricola: agricultor
columba: pomba
sunt: são, existem, há
aquila: águia
ala: asa
volat: voa

Roma: Roma
superbia: orgulho, soberba
ira: ira, ódio
excitavit: excitou, despertou
regina: rainha
cum: com
ancilla: criada, escrava
ambûlat: passeia
Belgae: Belgas
fama: fama
Celtae: Celtas
praecédunt: superam
festina: apressa-te
lente: lentamente
verba: palavras
movent: movem, impressionam
exempla: exemplos
trahunt: arrastam

DÉCIMA LIÇÃO

Casos. Declinações. Gêneros. Números.

Em português de um modo geral o substantivo só muda de forma quando passa para o plural. É verdade que alguns substantivos possuem formas especiais para o feminino (caçador, caçadora, imperador, imperatriz, etc). As relações do substantivo com o que o precede ou segue são indicadas ou por preposições ou pela colocação dos vocábulos na frase. (*O livro DE Pedro; O marinheiro ama a filha*). Em latim tais relações são indicadas por meio de mudanças que se verificam na última sílaba dos vocábulos. *A essas mudanças da parte final dos vocábulos damos o nome de CASOS.* O substantivo cada vez que assume uma nova função na frase passa para novo CASO.

Sejam as frases:

<i>PoetA</i> amat patriam	(<i>PoetA</i> está no NOMINATIVO).
Fília <i>poetAE</i> amat patriam ...	(<i>PoetAE</i> está no GENITIVO).
Fília dat rosam <i>poetAE</i>	(<i>PoetAE</i> está no DATIVO).
Fília amat <i>poetAM</i>	(<i>PoetAM</i> está no ACUSATIVO).
<i>PoetA</i> , ama patriam	(<i>PoetA</i> está no VOCATIVO).
Fília amatur a <i>poetA</i>	(<i>PoetA</i> está no ABLATIVO).

Se traduzirmos as formas acima grifadas, notaremos que em português a palavra POETA fica inalterável. Teremos:

<i>PoetA</i>	o poeta
<i>PoetAE</i>	do poeta
<i>PoetAE</i>	ao poeta
<i>PoetAM</i>	o poeta
<i>PoetA</i>	ó poeta
<i>PoetA</i>	com o poeta

Em latim podemos observar que a parte final do vocábulo POETA sofreu um conjunto de alterações A, AE, AE, AM,

A, A. Dizemos que a palavra POETA foi passando de CASO a CASO, isto é, foi "caindo" do Nominativo para o Ablativo. A palavra CASO é derivada do verbo latino Cadere que tem o sentido de cair. Em português temos a palavra "OCASO" que se prende à mesma raiz de Cadere. Assim a frase "O ocaso do sol" significa a "queda" do sol. Dizemos também em português que o sol "declina", isto é, que o sol vai tomando diversas posições descendentes até desaparecer.

Declinar uma palavra é fazer com que ela passe pelos diversos casos. Como se verifica isso? Pelas variações que se operam na parte final dos vocábulos. As variações sofridas pela palavra são os diversos casos e ao conjunto dos casos denominamos Declinações. Os casos servem para indicar as funções lógicas das palavras nas frases. Há em latim CINCO DECLINAÇÕES ou cinco modos de mudar a terminação das palavras segundo os casos. Na época clássica os casos eram sete, devendo-se notar que o sétimo caso — o Locativo — era de uso muito restrito. Havia antes da época clássica o Caso Instrumental que foi absorvido pelo Ablativo. Os casos são:

1. *Nominativo* é o caso do *Sujeito* e do *Nome Predicativo*.
2. *Genitivo* é o caso do *Complemento Restritivo*.
3. *Dativo* é o caso do *Objeto Indireto*.
4. *Acusativo* é o caso do *Objeto Direto*.
5. *Vocativo* é o caso que *serve para chamar*.
6. *Ablativo* é o caso dos *Complementos Circunstanciais*.
7. *Locativo* é o caso que *indica o lugar onde*.

GÊNEROS

São três: *masculino* (m.), *feminino* (f.) e *neutro* (n.). Nos dicionários encontramos:

puella, ae, f. menina (Interpretação: Nom., terminação do gen. do sing. e o gênero).

nauta, ae, m. marinheiro

templum, i, n. templo

NÚMEROS

São dois: *singular* e *plural*. Há em latim vestígios do número *dual*.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

65. Poetae amant patrias.
66. Filia agricolae amat reginam patriae.
67. Aquilam columba timet.
68. Aquilas columbae timent.
69. Ancillas magistra vocat.
70. Incolae dant rosas reginis.
71. Incola, ama terram.
72. Incolae, amate terras.
73. O nauta, ama aram deae patriae.
74. In silvā ferae sunt.
75. Regina patriae cum ancillis ambulat.

PROVÉRBIOS

Sol lucet omnibus.
Qualis pater, talis filius.

QUESTIONARIO

1. Quê é latim?
2. Onde se falava o latim?
3. Quem eram os latinos?
4. Por quê é importante o estudo do latim?
5. Onde ficava o Lácio?
6. Quantas espécies de latim havia em Roma?
7. Qual o latim que estudamos no ginásio?
8. Quantas letras possuía o alfabeto latino na época de Cícero?
9. Quantas pronúncias conhece da palavra CÍCERO?
10. Quê é raiz?
11. Quê é tema ou radical?
12. Quê é desinência?
13. Quê é terminação?
14. Quantos são os casos latinos na época de maior esplendor da língua?
15. Quê é Declinação?
16. Quê são Casos?
17. Para quê serve o locativo?

VOCABULÁRIO

<i>poeta</i> : poeta	<i>vocat</i> : chama	<i>silva</i> : floresta
<i>amant</i> : amam	<i>incola</i> : habitante	<i>fera</i> : fera
<i>patria</i> : pátria	<i>ancilla</i> : escrava,	<i>sunt</i> : existem
<i>filia</i> : filha	criada	<i>cum</i> : com
<i>agricola</i> : agricultor	<i>dant</i> : dão	<i>ambulat</i> : passeia
<i>amat</i> : ama	<i>rosa</i> : rosa	<i>Sol</i> : o sol
<i>regina</i> : rainha	<i>ama</i> : ama	<i>lucet</i> : brilha
<i>aquila</i> : águia	<i>amāte</i> : amai	<i>omnibus</i> : para todos
<i>columba</i> : pomba	<i>O</i> : O	<i>qualis</i> : qual
<i>timet</i> : teme	<i>ara</i> : altar	<i>talis</i> : tal
<i>timent</i> : temem	<i>dea</i> : deusa	<i>pater</i> : pai
<i>magistra</i> : mestra	<i>in</i> : em, na	<i>filius</i> : filho

RESUMO DAS TERMINAÇÕES ESTUDADAS

<i>Casos</i>	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
Nom.	ā	ae
Gen.	ae	arum
Dat.	ae	is
Acus.	am	as
Voc.	a	ae
Ablat.	ā	is

DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Primeira declinação ou declinação de temas em A

A primeira declinação é também denominada Declinação dos Temas em A. Acha-se o tema da primeira declinação retirando-se a desinência *rum* do genitivo do plural.

Exemplos:

<i>mensarum</i>	tem o tema terminado em A, isto é, MENSA.
<i>nautarum</i>	tem o tema terminado em A, isto é, NAUTA.
<i>puellarum</i>	tem o tema terminado em A, isto é, PUELLA.
<i>poetarum</i>	tem o tema terminado em A, isto é, POETA.

Elementarmente podemos dizer que para achar o tema da primeira declinação retiramos a terminação AE do genitivo do singular.

Exemplos:

<i>mensAE</i>	cujo tema é MENS-
<i>nautAE</i>	cujo tema é NAUT-
<i>puellAE</i>	cujo tema é PUELL-
<i>poetAE</i>	cujo tema é POET-

As partes que se unem ao tema são as desinências ou terminações (Definição provisória).

Gêneros: A primeira declinação compreende nomes do gênero feminino (maioria) e nomes do gênero masculino (grande parte dos nomes de rios; profissões).

Terminações da primeira declinação:

Singular: *ā, ae, ae, am, a, ā,*

Plural: *ae, ārum, is, as, ae, is.*

Declinação de terra, ae. f.

CASOS	SINGULAR	TRADUÇÃO	PLURAL	TRADUÇÃO
Nom.	terra	terra, a terra	terrae	terras, as terras
Gen.	terrae	de, da terra	terrarum	de, das terras
Dat.	terrae	à, para a terra	terrīs	às, para as terras
Acus.	terram	a terra	terras	as terras
Voc.	terra	ó terra	terrae	ó terras
Abl.	terra	na, com a, pela terra	terrīs	nas, com as, pelas terras

Declinam-se exatamente como o exemplo dado os outros nomes da primeira declinação. Exemplos:

aqua, ae, f. *água*
 America, ae, f. *América*
 ancilla, ae, f. *escrava*
 ala, ae, f. *asa*
 ara, ae, f. *altar*
 amicitia, ae, f. *amizade*
 Brasilia, ae, f. *Brasil*
 Britannia, ae, f. *Grã-Bretanha*
 barba, ae, f. *barba*
 casa, ae, f. *choupana*
 columba, ae, f. *pomba*
 causa, ae, f. *causa*
 ciconia, ae, f. *cegonha*
 concordia, ae, f. *concordia*
 conscientia, ae, f. *consciência*
 corona, ae, f. *coroa*
 copia, ae, f. *cópia, abundância*
 dea, ae, f. *deusa*
 discipula, ae, f. *aluna*

Europa, ae, f. *Europa*
 experientia, ae, f. *experiência*
 femina, ae, f. *mulher*
 filia, ae, f. *filha*
 familia, ae, f. *família*
 fera, ae, f. *fera*
 fama, ae, f. *fama*
 fortuna, ae, f. *fortuna*
 Graecia, ae, f. *Grécia*
 Germania, ae, f. *Germânia*
 gloria, ae, f. *glória*
 gallina, ae, f. *galinha*
 historia, ae, f. *história*
 herba, ae, f. *erva*
 hora, ae, f. *hora*
 inopia, ae, f. *miséria*
 insula, ae, f. *ilha*
 iustitia, ae, f. *justiça*
 ira, ae, f. *ira*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

76. Discipula coronam habet. 77. Discipulae coronas habent. 78. Aram deae filia ornat (*enfeitada*). 79. Aras deorum familiae ornant (*enfeitam*). 80. Femina laudat amicitiam puellarum insularum patriae.

Seguem igualmente a declinação de terra, ae, f. os seguintes nomes:

FEMININOS

inimica, ae, f. *inimiga*
lingua, ae, f. *língua*
laetitia, ae, f. *alegria*
littera, ae, f. *letra*
luna, ae, f. *lua*
mensa, ae, f. *mesa*
musca, ae, f. *môscas*
magistra, ae, f. *mestra*
musa, ae, f. *musa*
Minerva, ae, f. *Minerva*
matrōna, ae, f. *matrôna*
mustēla, ae, f. *doninha*
opera, ae, f. *trabalho*
pugna, ae, f. *combate*
praeda, ae, f. *prêsa*
procella, ae, f. *tempestade*
planta, ae, f. *planta*
patria, ae, f. *pátria*
pluma, ae, f. *pluma*
puella, ae, f. *menina*

porta, ae, f. *porta*
pluvia, ae, f. *chuva*
rosa, ae, f. *rosa*
Roma, ae, f. *Roma*
rana, ae, f. *rã*
schola, ae, f. *escola*
stella, ae, f. *estrela*
scientia, ae, f. *ciência*
silva, ae, f. *floresta*
sagitta, ae, f. *seta*
statua, ae, f. *estátua*
sapientia, ae, f. *sabedoria*
tenebra, ae, f. *treva*
tabula, ae, f. *quadro-negro*
turba, ae, f. *multidão*
vita, ae, f. *vida*
uva, ae, f. *uva*
umbra, ae, f. *sombra*
victoria, ae, f. *vitória*

MASCULINOS

agricola, ae, m. *agricultor*
auriga, ae, m. *cocheiro*
advena, ae, m. *estrangeiro*
assēcla, ae, m. *companheiro*
alienigēna, ae, m. *estrangeiro*
bibliopōla, ae, m. *livreiro*
caelicōla, ae, m. *habitante do céu*
caeligēna, ae, m. *Deus*
collēga, ae, m. *companheiro*
Cinna, ae, m. *Cina* (nome de vários romanos)

indigēna, ae, m. *indígena*
incola, ae, m. *habitante*
nauta, ae, m. *nauta*
poeta, ae, m. *poeta*
pirata, ae, m. *pirata*
rabula, ae, m. *rábula*
scurra, ae, m. *truão, bôbo*
scriba, ae, m. *secretário*
Sequāna, ae, m. *Sena*
transfūga, ae, m. *desertor*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

81. Aram deae puella rosis ornat. 82. Aras dearum puellae rosis ornant. 83. Puellis historias patriae magistrae in scholis Brasiliae narrant (*contam*). 84. Filiae, amate (*amai*) patriam et historiam patriae. 85. In Brasilia insulae sunt (*existem*). 86. Regina patriae filiae rosam, poeta mensam, dat (*dá*). 87. Regina semper (*sempre*) rosas puellae dat (*dá, oferece*). 88. Procellas nautae non amant. 89. Terras plantae ornant. 90. Magistra rosarum coronas puellis dat (*dá*). 91. Ranas devorant (*devoram*) ciconiae. 92. Aquilam columba timet (*teme*). 93. Poeta, patriam ama. 94. Filia reginae non (não) amat filiam poetae patriae. 95. Umbras luna fugat (afugenta). 96. Agricularum vitam amo (eu amo).

EXERCÍCIO DE VERSÃO

97. A menina corre (*currit*). 98. As meninas correm (*currunt*). 99. A estrela brilha (*lucet*). 100. As estrelas brilham (*lucent*). 101. A filha do poeta corre. 102. As filhas da rainha correm. 103. A filha da rainha dá (*dat*) rosas à filha do poeta. 104. O cocheiro louva os poetas da ilha. 105. A mestra louva os poetas da Grécia. 106. O agricultor cultiva (*colit*) as terras da pátria. 107. Roma tem (*habet*) portas. 108. O desertor tem (*habet*) ira. 109. Os estrangeiros não têm (*non habent*) família na (*in*) pátria.

PROVÉRBIOS

Qui bene amat, bene castigat.
Pauca sed bona.

VOCABULARIO

Qui: quem, aquele que
bene: bem
amat: ama
castigat: castiga

pauca: poucas (coisas)
sed: mas, porém
bona: boas

DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO

(Exercícios de leitura e verificação da matéria estudada)

Brasília

Brasília terra nostra est. Lusitania terra nostra non est. Britannia terra nostra non est. Italia terra nostra non est. Brasilia magna terra est. Brasilia maxima terra Americae est. Lingua nostra est lingua lusitana.

VOCABULARIO

<i>Brasília</i> : Brasil	<i>magna</i> : grande
<i>nostra</i> : nossa	<i>maxima</i> : a maior
<i>est</i> : é	<i>Americae</i> : da América
<i>Lusitania</i> : Portugal	<i>lingua</i> : idioma
<i>non</i> : não	<i>lusitana</i> : portuguesa
<i>Britannia</i> : Grã-Bretanha	

QUESTIONARIO

1. Qual o sujeito da primeira oração? 2. Qual o nome predcativo da terceira oração? 3. Qual o adjetivo possessivo da primitiva oração que está modificando o substantivo *terra*? 4. Em que caso está o substantivo *America*?

Brasília

Americae maxima terra Brasilia est. In Brasilia olim silvae erant. Silvae terrae nostrae erant magnae et pulchrae. Silvas ferae habitabant. Incolae Brasiliae erant indigenae. Indigenae habitabant parvas casas in silvis et terram colebant. Adorabant lunam et stellas. Indigenae tenebant lanceas, clavas

et sagittas. Brasilia hodie terra culta est. Opera semper fuit grata incolis Brasiliae. In scholis magistrae narrant puellis pulchras historias nostrae carae patriae. Brasiliam multo amo. Brasiliam amamus. Salve, Brasilia, nostra cara Patria!

VOCABULÁRIO

<i>in</i> : em, no	<i>casa</i> : choupana
<i>olim</i> : outrora	<i>colebant</i> : cultivavam
<i>silva</i> : floresta	<i>adorabant</i> : adoravam
<i>erant</i> : existiam	<i>luna</i> : lua
<i>pulchræ</i> : belas	<i>stella</i> : estrela
<i>incola</i> : habitante	<i>tenebant</i> : tinham
<i>indigena</i> : indígena	<i>sagitta</i> : seta
<i>parva</i> : pequena	<i>hodie</i> : hoje

QUESTIONÁRIO

1. Forme frases em português com as palavras: *máximo, silvestre, magno, magnitude, magnânimo, fero, ferocidade, parvo, parvoíce, lua, lunático, lunar, sagitário, sagitar, sagitado, hodierno, culto, inculto, operário, operariado, operar, obreiro, obra, ópera, operação, operoso, operosidade, magistral, magistrado*. 2. Quais os dois advérbios de tempo que aparecem nesta lição? 3. Qual o maior país da América do Sul?

Cicada et formica

Formica est laboriosa, sed cicada laboriosa non est. Quotidie laborat et cicada errat et cantat. Hora frigida advénit. Pigra cicada est famelica. Nullam escam habet. Tum formicam petit et escam rogat. Formica non negat escam cicadae. Bona et laboriosa formica dat escam pigrae cicadae. Cicada cantat et formicae saltant. Salve, cicada.

VOCABULÁRIO

<i>cicada</i> : cigarra	<i>errat</i> : passeia	<i>petit</i> : procura
<i>laboriosa</i> : trabalhadora	<i>hora</i> : estação	<i>rogat</i> : pede
<i>quotidie</i> : todos os dias	<i>advenit</i> : chega	<i>saltat</i> : dança
<i>laborat</i> : trabalha	<i>nulla</i> : nenhum	
	<i>esca</i> : alimento	

QUESTIONARIO

1. Forme frases em português com as palavras: *formiga, formicida, labor, laborioso, laboriosidade, laboratório, elaboração, errante, frígido, frigorífico, advento, adventista, advenção, famélico, isca, negação, negativo*. 2. Narre resumidamente a história da cigarra e da formiga. 3. Qual o sujeito da frase "*Nullam escam habet*"? 4. Diga em latim: "*A cigarra na estação fria não possui nenhuns alimentos.*"

Britannia

Britannia magna insula Europae est. In Britannia olim silvae erant. Silvas ferae habitabant. Incolae Britanniae nautae et agricolae erant. Terras agricolae colēbant. Silvas nautae non amabant. Incolis Britanniae opera semper grata fuit.

VOCABULARIO

<i>magna</i> : grande	<i>colebant</i> : cultivaram
<i>est</i> : é	<i>non</i> : não
<i>in</i> : em, na	<i>opera</i> : trabalho
<i>olim</i> : outrora	<i>semper</i> : sempre
<i>erant</i> : existiam, havia	<i>grata</i> : agradável
<i>habitabant</i> : habitavam	<i>fuit</i> : foi

QUESTIONARIO

1. Em quê caso está *Britannia* (in *Britannia*)? 2. Em quê caso está *silvae* (2.^a frase)? 3. Quais os nomes da lição que funcionam como predicativos? 4. Comparar os vocábulos *insula, Britannia, nauta, opera, silva, fera* com os vocábulos portugueses *ilha, península, insulado* (isolado), *peninsular, Bretanha náutico* (Escola Náutica, Aparelhos náuticos), *ópera, operário, obreiro, operação, obra, operador, selva, silvestre, silvano, fera, feroz, ferino*.

Roma

Magna fuit gloria Romae. Multas terras incolae Romae occupaverunt. Graeciam etiam Roma superavit. E Graecia scientias, litteras et philosophiam Roma importavit. Diu Roma

patria iustitiae fuit. Sed victoriae ruina Romae fuērunt. Superbia incolarum Romae iras incolarum Eurōpae concitavit. Itaque gloria Romae caduca fuit.

VOCABULARIO

fuit: foi
multas: muitas
occupaverunt: tomaram
etiam: também, até
E: de, da
litteras: literatura
importavit: importou
diu: por muito tempo

sed: mas
ruina: perdição
fuērunt: foram
superbia: arrogância
concitavit: atraiu
itaque: assim
caduca: transitória

QUESTIONARIO

1. Por quê *terras* está no caso acusativo? 2. Qual o sujeito da segunda frase? 3. Em quê caso está *Graeciam*? 4. Separar os nomes que funcionam como *sujeito*. 5. Como pronunciar a palavra *philosophia*?

Epistula

S. V. B. E.

Epistula tuae magistrae, Cornelia, causa laetitiae mihi fuit. Nam diligentiam tuam laudat et scribit: "Cornelia bona discipula et industria est." Avia tibi rosas et violas propter diligentiam tuam mittit. In villa aviae sum. Cotidie me rogat: "Quando, Tullia, revertet Cornelia?" Vale.

Tullia

VOCABULARIO

epistula: carta
S.: Si — Se
V.: vales — passas bem
B.: bene — bem
E.: est — está
Cornelia: Cornélia
laetitia: alegria
mihi: para mim

tibi: a ti
viola: violeta
propter: por causa de
mittit: envia
in: em, na
villa: casa de campo
sum: estou
cotidie: todos os dias

Nam: E o motivo é que
diligentia: aplicação
scribit: escreve
industria: aplicada
avia: avó

me: me
rogat: pergunta
quando: quando
revertet: voltará
Vale: Adeus

QUESTIONARIO

1. Quem recebeu a carta? 2. Onde se acha Túlia? 3. Onde se acha Cornélia? 4. Por quê a avó de Túlia manda rosas e violetas a Cornélia? 5. Em quê caso está *tuæ magistræ*? 6. Em quê caso está *me*?

Tullia

Tullia, puella ignava, scholam et magistram non amabat. Magistram semper vitabat et silvas percurrerat. At fera saeva silvas habitabat. Olim puellam videt. Primo stat et puellam lustrat. Tullia fugam tentat. Mox fera puellam vulnerabit. Misera puella plorat. Fera ira captivam lustrat. At agricola forte silvas intrat. Statim feram deturbat liberatque puellam. Hodie Tullia prima discipula scholæ est. Magistram amat. Silvas non percurrit.

VOCABULARIO

Tullia: Túlia
ignava: preguiçosa
vitabat: evitava
percurrerat: percorria
at: mas
saeva: horrível, cruel
habitabat: habitava
olim: certa vez
videt: vê
forte: por acaso
intrat: transpõe, entra
deturbat: espanta, expulsa
statim: imediatamente
liberat: liberta, salva

primo: primeiramente
lustrat: olha
fugam: fuga
tentat: tenta
mox: em breve, logo
vulnerabit: ferirá
misera: pobre, infeliz
plorat: chora
ira: com raiva
que: et (e)
hodie: hoje, atualmente
prima: primeira
est: é
percurrit: percorre

Matronae et Minerva

Minerva erat regina et patrona incolarum. Apud aram Minervae alta columna erat. Statua deae Minervae erat aurea. Matronae cum magna turba puellarum ad aram deae venerant. Circum statuum deam orabant: "Minerva, tu es nostra fida custodia: patriam libera et serva". Dea matronas et puellas exaudivit: patriam servavit. Propter patriam servatam matronae magnam coronam auream donaverunt Minervae et puellae ornaverunt statuum deae corona rosarum.

DÉCIMA TERCEIRA LIÇÃO

Segunda declinação ou declinação dos temas em O

A segunda declinação é também chamada Declinação dos Temas em O. Acha-se o tema da segunda declinação retirando-se a desinência *rum* do genitivo do plural. Exemplos:

<i>luporum</i>	cujo tema é <i>lupo</i> (tema em O)
<i>amicorum</i>	cujo tema é <i>amico</i> (tema em O)

Elementarmente podemos dizer que para acharmos o tema da segunda declinação retiramos a terminação I do genitivo do singular.

Exemplos:

<i>Amici</i>	cujo tema é <i>amic-</i>
<i>lupi</i>	cujo tema é <i>lup-</i>

Gêneros: A segunda declinação compreende nomes masculinos, neutros e femininos. Os femininos, em pequeno número, são nomes de árvores, países, cidades. Os frutos das árvores são do gênero neutro. Os masculinos fazem o nominativo do singular em *us, er, ir*. Os femininos fazem o nominativo em *us*. Os neutros fazem o nominativo em *um*.

DIVISÃO GERAL DOS NOMES DA SEGUNDA DECLINAÇÃO

SEGUNDA DECLINAÇÃO	A) Nomes Masculinos.	1.º Tipo. Nom. em <i>us</i> . Ex. <i>Lupus</i> (lôbo).	
		2.º Tipo. Nomin. em <i>er</i> .	a) Conservam o e. Ex. <i>Puer</i> (menino). b) Perdem o e. Ex. <i>Ager</i> (campo).
		3.º Tipo. Nom. em <i>ir</i> . Ex. <i>Vir</i> (varão, homem).	
	B) Nomes Femininos. Ex. <i>Malus</i> (macieira).		
	C) Nomes Neutros. Ex. <i>Templum</i> (templo).		

A) MASCULINOS

1.º Tipo:

MASCULINOS CUJO NOMINATIVO DO SINGULAR
TERMINA EM *us*

Terminações:

Singular: *us, i, o, um, e, o*.

Plural: *i, orum, is, os, i, is*.

Declinação de *lupus*, *i*, *m*.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>lupUS</i>	<i>lupI</i>
Gen.	<i>lupI</i>	<i>lupORUM</i>
Dat.	<i>lupO</i>	<i>lupIS</i>
Acus.	<i>lupUM</i>	<i>lupOS</i>
Voc.	<i>lupE</i>	<i>lupI</i>
Abl.	<i>lupO</i>	<i>lupIS</i>

Declinam-se como *lupus*, *lupi*, m. o *lôbo* :

agnus, i, m. *cordeiro*, *anho*
animus, i, m. *ânimo*, *espírito*
amicus, i, m. *amigo*
anulus, i, m. *anel*
asinus, i, m. *asno*, *burro*
avus, i, m. *avô*
asellus, i, m. *burrinho*, *jumento*
avarus, i, m. *avarento*
avunculus, i, m. *tio materno*
Aedui, i, m. *Éduo*
Aquitanus, i, m. *Aquitano*
bubulcus, i, m. *boiadeiro*, *vaqueiro*
campus, i, m. *campo*
cervus, i, m. *veado*
cibus, i, m. *alimento*
capillus, i, m. *cabelo*
corvus, i, m. *corvo*
discipulus, i, m. *aluno*
digitus, i, m. *dedo*
dominus, i, m. *senhor*
equus, i, m. *cavalo*
fluvius, i, m. *rio*
finitimus, i, m. *vizinho*
familus, i, m. *criado*

Germānus, i, m. *germano*
Gallus, i, m. *gaules*
gladius, ii, m. *espada*
Homerus, i, m. *Homero*
Helvetius, ii, m. *helvécio*
hortus, i, m. *jardim*
iocus, i, m. *jôgo*
ludus, i, m. *jôgo*
locus, i, m. *lugar*
libellus, i, m. *livrinho*
morbus, i, m. *doença*
medicus, i, m. *médico*
mundus, i, m. *mundo*
nuntius, i, m. *mensageiro*
oculus, i, m. *olho*
philosophus, i, m. *filósofo*
populus, i, m. *povo*
pilleus, i, m. *chapéu*
petasus, i, m. *chapéu*
rivus, i, m. *rio*
servus, i, m. *criado*
socius, ii, m. *companheiro*
taurus, i, m. *ouro*
thesaurus, i, m. *tesouro*
villicus, i, m. *caseiro*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

110. *Nuntius festinat (apressa-se)*. 111. *Nuntii festinant (apressam-se)*. 112. *Avus in horto cum amico ambulat (passeia)*. 113. *Lupi agnos devorant (devoram)*. 114. *Hortus nuntium delectat (deleita, agrada)*. 115. *Horti nuntios delectant*. 116. *Avus amicum curat*. 117. *Lupus agnum devorat (devora)*. 118. *Nuntius populi festinat*. 119. *Dominus servum laudat*. 120. *Servi dominum laudant*. 121. *Domini amicos laudant*. 122. *Homerum discipuli amant*. 123. *Servi campos colunt (cultivam)*. 124. *Equi et tauri currunt (correm)*. 125. *Servi, amate dominos*. 126. *Servi dominos timent*. 127. *Ludos Romani amabant*. 128. *Helvetii Gallos fama prae-*

cedunt. 129. Ludos Romani et Germani amabant. 130. Galli, Romani, Germani et Aedui sunt populi. 131. Morbos animi medici non fugant. 132. Morbos medici fugant.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

133. Os amigos apressam-se (*festinant*). 134. O mensageiro apressa-se (*festinat*). 135. Os alunos amam Homero. 136. Os cordeiros temem os lobos. 137. Os lobos afugentam (*fugant*) os asnos, os cavalos, os cordeiros e os criados. 138. O avô chama (*vocat*) : ó criado. 139. O avô dá (*dat*) ao senhor cavalos e touros. 140. Os senhores acusam os criados. 141. Os filósofos não tinham (*non habebant*) chapéus. 142. O filósofo tem chapéu. 143. O filósofo tem (*habet*) amigos e discípulos. 144. O senhor deu (*dedit*) anéis ao vizinho. 145. O filósofo lê (*legit*) o livrinho ao aluno. 146. O povo não vê (*videt*) o mundo com os olhos do filósofo. 147. Companheiros são tesouros (*sunt thesauri*) .

PROVÉRBIOS

Vasus malum non frangitur.
Non omne id quod fulget, aurum est.

VOCABULARIO

vasus: vaso
malum: mau
non: não
frangitur: se quebra
omne: tudo

aurum: ouro
fulget: reluz, brilha
quod: que
id: aquilo, o

DÉCIMA QUARTA LIÇÃO

NOMES EM ER

2.º Tipo:

MASCULINOS CUJO NOMINATIVO DO SINGULAR
TERMINA EM ER

a) Conservam a letra E do nominativo do singular.

Declinação de puer, pueri, m. menino

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	puEr	puĒri
Gen.	puĒri	puĒrōrum
Dat.	puĒro	puĒris
Acus.	puĒrum	puĒros
Voc.	puEr	puĒri
Abl.	puĒro	puĒris

armiger, eri, m. *escudeiro*
gener, eri, m. *genro*
Liber, ěri, m. *Liber* (divindade
itálica confundida com Baco)
libĕri, ōrum, m. pl. *filhos*

Mulcĭber, ěri, m. *Mulcĭbero* (epi-
teto de Vulcano)
signĭfer, ěri, m. *porta-bandeira*
socer, ěri, m. *sogro*
vesper, ěri, m. *tarde*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

• 148. Gener non amat socĕrum. 149. Generi non
amant socĕros. 150. Signifĕri libĕros habent (*têm*). 151.
Libĕri signiferōrum Libĕrum laudant (*louvam*). 152. Pueri

signifĕrum et armigĕrum non timent (*não temem*). 153. Socer genĕrum, gener socĕrum non laudat.

PROVÉRBIOS

Audentes fortuna iuvat.
In aqua scribĕre.

VOCABULARIO

audentes: ousados
fortuna: sorte
iuvat: ajuda, auxilia

In: em, na
aqua: água
scribĕre: escrever

DÉCIMA QUINTA LIÇÃO

NOMES EM ER

2.º Tipo:

MASCULINOS CUJO NOMINATIVO DO SINGULAR
TERMINA EM ER

b) Perdem a letra E do nominativo do singular.

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	agEr	agri
Gen.	agri	agrorum
Dat.	agro	agris
Acus.	agrum	agros
Voc.	agEr	agri
Abl.	agro	agris

Declinam-se como ager, agri, m. *campo*:

aper, pri, m. *javali*
arbiter, tri, m. *árbitro, juiz*
Alexander, dri, m. *Alexandre*
coluber, bri, m. *cobra*
caper, pri, m. *bode*
cancer, cri, m. *caranguejo*

faber, bri, m. *artífice*
liber, bri, m. *livro*
magister, tri, m. *mestre, profes-
sor*
minister, tri, m. *servente, auxi-
liar, ajudante, conselheiro*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

154. Aper agrum vastat (*devasta*). 155. Apri agros
vastant. 156. Apri agrum vastant. 157. Magister libros
dat fabris. 158. Alexander ministros habēbat (*tinha*). 159.

Libri magistri arbitris sunt. 160. Apri agros arbitri vastant.
161. Cancri agros non habitant.

PROVÉRBIOS

Docendo, discitur.

Ad astra per aspēra.

VOCABULARIO

Docendo: ensinando
discitur: aprende-se
ad: a, para

per: por, através de
aspēra: ásperos
astra: astros

Epistula

Epistula magistri tui, Balbe, grata et iucunda mihi fuit. Nam diligentiam tuam laudat et scribit: "Filius tuus bonus diligentiae tuae, mittit. Soror tua hodie sex annos habet. Copuer et industrius est". Mater tibi pulchrum librum, praemium tidie me regat: "Quando, pater, revertet frater?" Vale!

DÉCIMA SEXTA LIÇÃO

NOMES EM IR

3.º Tipo:

MASCULINOS CUJO NOMINATIVO DO SINGULAR
TERMINA EM IR

São raríssimos. O mais usado é vir, viri, m. *homem*.

Declinação de vir, viri, m. *homem*

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	vir	viri
Gen.	viri	virorum
Dat.	viro	viris
Acus.	virum	viros
Voc.	vir	viri
Abl.	viro	viris

Declinam-se como vir, viri, m. o *homem*:

Trevir, ĩri, m. *habitante de Treves*
levir, levĭri, m. *cunhado*
duumvir, duumvĭri, m. *duúnviro*
Treveri, ōrum, pl. *Treves* (nome
de cidade)

triumvir, triumvĭri, m. *triúnviro*
sevir, ĩri, m. *membro de um*
colégio de seis pessoas
decemvir, decemvĭri, m. *decênviro*

EXERCICIO

(Dizer em que casos se acham os vocábulos grifados)

1. *Vir* bonus patriam amant. 2. *Viri* boni patriam amant. 3. Filius
viri libros bonos habet. 4. Qualis *vir*, talis oratio. 5. Senatores honi

viri: senatus autem mala bestia. 6. Publius Scipio, *vir* amplissimus, maximus pontifex Romanorum erat. 7. *Vir* virtutem amat. 8. *Vir* doctus seges est mali. 9. *Vir* est lupus *viro*. 10. Vergilius arma et *virum* cantavit. 11. *Vir* exitio conjugis, illa mariti imminet. 12. *Viro* esurienti necesse est furari. 13. Filii bonorum *virorum* patriam amant.

PROVÉRBIOS

Verbum emissum non redit.
Vincit, qui se vincit.

VOCABULARIO

<i>Verbum</i> : palavra	<i>non</i> : não
<i>emissum</i> : mandada, dita	<i>redit</i> : volta
<i>vincit</i> : vence	<i>se</i> : se, a si
<i>qui</i> : quem, aquele que	<i>vincit</i> : vence

QUESTIONARIO

1. Qual o gênero dos nomes da segunda declinação? 2. A que gênero pertencem os nomes de árvores? 3. Quê sabe sobre os nomes em *er*? 4. Há muitos nomes terminados em *ir*? 5. Qual o modo de distinguir pelo nominativo um nome masculino de um nome neutro? 6. Qual o vocativo dos nomes em *us*? 7. Qual o modo correto de achar o tema nas duas primeiras declinações?

DÉCIMA SÉTIMA LIÇÃO

NOMES FEMININOS

B) FEMININOS

Os femininos desta declinação, constituídos geralmente por nomes de árvores, cidades e países, são em pequeno número. O nominativo do singular termina em *us* e a declinação é exatamente igual à de *lupus*, i, m. *lôbo*. Ex. *malus*, i, f. *macieira*.

Declinação de *malus*, i, f. *macieira*

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>malus</i>	<i>mali</i>
Gen.	<i>mali</i>	<i>malorum</i>
Dat.	<i>malo</i>	<i>malis</i>
Acus.	<i>malum</i>	<i>malos</i>
Voc.	<i>male</i>	<i>mali</i>
Abl.	<i>malo</i>	<i>malis</i>

Declinam-se como *malus*, i, f. *macieira*:

alnus, i, f. *álamo*
alvus, i, f. *ventre*
Aegyptus, i, f. *Egito*
balānus, i, f. *bolota, glande*
buxus, i, f. *buxo*
carbāsus, i, f. *tecido de linho, cortina*
cerāsus, i, f. *cerejeira*
Corinthus, i, f. *Corinto*, cid. do Peloponeso

Chersonēsus, i, f. *Quersoneso* (da Trácia)
Peloponnesus, i, f. *Peloponeso* (Moréia), península ao sul da Grécia
fagus, i, f. *faia*
figus, i, f. *figueira*
fraxinus, i, f. *freixo*
humus, i, f. *terra*
laurus, i, f. *loureiro*

methōdus, i, f. *método*
nardus, i, f. *nardo*
papyrus, i, f. *papiro*
pōpulus, i, f. *choupo, álamo*
pirus, i, f. *pereira*

periōdus, i, f. *período*
Rhodus, i, f. *Rodos ou Rodas*
(ilha célebre pela estátua)
ulmus, i, f. *olmeiro*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

162. In hortis mali et piri sunt (*existem, há*). 163. Pōpuli nostri horti sunt altae. 164. Multae sunt lauri et fici. 165. Pōpulos, malos, piros, lauros, alnos et fagos agricolae amant. 166. Historias antiquae Aegypti magistri discipulis narrant.

PROVÉRBIOS

Velle est posse.
Rerum omnium magister usus est.

VOCABULARIO

Velle: querer
est: é
posse: poder
rerum: das cousas
omnium: de todas

rerum omnium: de todas as cou-
sas
magister: mestre
usus: o uso
est: é

QUESTIONARIO

1. De quê gênero são os frutos das árvores? 2. Qual a diferença que há entre *pōpulus* e *pōpulus*? 3. Qual a diferença que há entre *mālus* e *mālus*? 4. De quantos modos posso verter para o latim a palavra *álamo*?

DÉCIMA OITAVA LIÇÃO

NOMES NEUTROS

C) NEUTROS

Os neutros da segunda declinação fazem o nominativo do singular em *um*. Ex.: *templum*, i, n. *templo*. Devemos notar que no singular e no plural há três casos iguais. Assim:

Nom. *templUM*; Voc. *templUM*; Acus. *templUM*. (Sing.)
Nom. *templA*; Voc. *templA*; Acus. *templA*. (Plural).

Declinação de *templum*, i, n. *templo*

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>templum</i>	<i>templa</i>
Gen.	<i>templi</i>	<i>templorum</i>
Dat.	<i>templo</i>	<i>templis</i>
Acus.	<i>templum</i>	<i>templa</i>
Voc.	<i>templum</i>	<i>templa</i>
Abl.	<i>templo</i>	<i>templis</i>

Declinam-se como *templum* os nomes seguintes:

arattrum, i, n. *arado*
argentum, i, n. *prata*
aurum, i, n. *ouro*
auxilium, ii, n. *auxílio*
arma, orum, n. pl. *armas, guerra*
bellum, i, n. *guerra*
bracchium, ii, n. *braço*
castra, orum, n. pl. *acampamento*

caelum, i, n. *céu*
coelum, i, n. *céu*
incitamentum, i, n. *excitante*
Lugdunum, i, n. *Lião*
malum, i, n. *mal, desgraça*
metallum, i, n. *metal*
monumentum, i, n. *monumento*
mendacium, ii, n. *mentira*

negotium, ii, n. *negócio*
 oppidum, i, n. *cidade fortificada*
 officium, ii, n. *ofício*
 ovum, i, n. *ovo*
 ornamentum, i, n. *enfeite*
 pratum, i, n. *prado*
 praemium, ii, n. *prêmio*
 praeceptum, i, n. *preceito*
 pabulum, i, n. *alimento*
 collum, i, n. *pescoco*
 consilium, ii, n. *conselho*
 donum, i, n. *dom, presente*
 elementum, i, n. *elemento*
 exemplum, i, n. *exemplo*
 factum, i, n. *feito*
 ferrum, i, n. *ferro*
 folium, ii, n. *fôlha*

gaudium, ii, n. *alegria*
 imperium, ii, n. *império*
 pallium, ii, n. *pállo (veste grega)*
 proelium, ii, n. *luta*
 periculum, i, n. *perigo*
 rostrum, i, n. *bico*
 signum, i, n. *sinal*
 studium, ii, n. *estudo, vocação*
 sacellum, i, n. *santuáriozinho*
 saeculum, i, n. *século*
 tectum, i, n. *teto*
 telum, i, n. *dardo*
 verbum, i, n. *palavra*
 vallum, i, n. *trincheira*
 vinum, i, n. *vinho*
 vitium, ii, n. *vício*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

♥ 167. Amici sunt donum coeli. 168. Amicitia est donum coeli. 169. Dona magistri sunt praemia diligentiae. 170. Magister dona dat pueris et puellis. 171. Templata sunt gloria Graeciae. 172. Romani aratra et arma habebant. 173. Praemium domini servos delectat. 174. Dona servo dominus dat. 175. Bellum causa morborum est. 176. Templata sunt alta. 177. Aurum et argentum sunt metalla. 178. Germanos bella delectant (*agradam*). 179. Puella templata Graeciae laudat. 180. Castra Romani habebant (*tinham*). 181. Coronae rosarum praemia sunt poetis. 182. Magistri pueris bella et pugnas Romanorum narrant. 183. Bella Romanorum et Graecorum magister puellis narrant. ♣

EXERCÍCIO DE VERSÃO

184. Homero narra as guerras dos gregos. 185. O professor conta aos alunos a História de Roma e da Grécia. 186. O avô ama as histórias das guerras e dos templos da

pátria. 187. As guerras afugentam os habitantes das ilhas. 188. Os templos da pátria são louvados (*laudantur*) pelos poetas (*a poetis*). 189. O ouro e a prata superam o ferro em fama. 190. Os romanos tinham no acampamento ouro e prata dos templos. 191. Os gauleses temem (*timent*) as guerras com os romanos. 192. Os acampamentos romanos afugentam (*fugant*) os gauleses.

PROVÉRBIOS

Unica hirundo non efficit ver.
Potentiōris societātem fuge.

VOCABULARIO

unica: única, uma só
hirundo: andorinha
non: não
efficit: faz

ver: primavera
potentiōris: do mais forte
societātem: companhia
fuge: evita

DÉCIMA NONA LIÇÃO

O Caso locativo

Além dos casos conhecidos (6 casos) o latim possuía um Sétimo Caso: o *Locativo*. Como se pode deduzir do próprio nome, o Locativo serve para determinar o *lugar onde* se passa qualquer ação ou o *lugar onde* alguém está. Exemplos:

Sum *Romae* — Estou *em Roma*.

Caesar natus est *Romae* — Cesar nasceu *em Roma*.

Sumus *Corinthi* — Estamos *em Corinto*.

Pelos exemplos dados pode-se ver que na primeira declinação o locativo termina em AE (terminação que é idêntica à do genit. do sing.) e que na segunda declinação termina em I (terminação também idêntica à do genit. do sing.). É preciso cuidado para que não se confundam os casos Locativo e Genitivo. Quanto à forma são iguais, mas quanto à função nada têm de comum. O locativo é freqüente com certos nomes de cidades. Exemplos:

Romae: em Roma

Lugduni: em Lião

belli: na guerra

domi bellicae: na paz e na guerra

domi militiaeque: na paz e na guerra

hum: na terra

Corinthi: em Corinto

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

193. *Romae sum, non Corinthi.* 194. *Ubi vendidisti frumentum? Agrigenti? Rhegii? Corinthi? Romae? Lugduni? Non, frumentum vendidi Lugduni.* 195. *Cicero non natus est Corinthi.* 196. *Ubi iam habitavisti? Rhodi.*

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Pericūla timīdus etiam quae non sunt videt.
Iniuriarum remedium est obliuio.*

VOCABULARIO

Pericula: perigos
timidus: o tímido, medroso
etiam: também, até
quae: os quais, que
sunt: existem

videt: vê
Iniuriarum: das injúrias
remedium: o remédio
est: é
obliuio: esquecimento

VIGÉSIMA LIÇÃO

O verbo auxiliar *ser* em latim

Enunciado: *sum, es, fui, esse: ser, estar, haver.*

1.º: Modo Indicativo

1. <i>Presente</i>	2. <i>Imperfeito</i>	3. <i>Futuro Imperfeito ou Primeiro</i>
1. <i>sum (sou)</i>	1. <i>eram (era)</i>	1. <i>ero (serei)</i>
2. <i>es</i>	2. <i>eras</i>	2. <i>eris</i>
3. <i>est</i>	3. <i>erat</i>	3. <i>erit</i>
1. <i>sumus</i>	1. <i>erāmus</i>	1. <i>erīmus</i>
2. <i>estis</i>	2. <i>erātis</i>	2. <i>erītis</i>
3. <i>sunt</i>	3. <i>erant</i>	3. <i>erunt</i>
4. <i>Perfeito</i>	5. <i>Mais que Perfeito</i>	6. <i>Futuro Perfeito ou Segundo</i>
1. <i>fui (fui, tenho sido)</i>	1. <i>fuēram (fôra, tinha sido)</i>	1. <i>fuēro (terei sido)</i>
2. <i>fuisti</i>	2. <i>fuēras</i>	2. <i>fuēris</i>
3. <i>fuisti</i>	3. <i>fuērat</i>	3. <i>fuērit</i>
1. <i>fuimus</i>	1. <i>fuērāmus</i>	1. <i>fuērīmus</i>
2. <i>fuistis</i>	2. <i>fuērātis</i>	2. <i>fuērītis</i>
3. <i>fuērunt ou fuēre</i>	3. <i>fuērant</i>	3. <i>fuērīnt</i>

Observações:

- 1.ª) O Presente, o Imperfeito e o Futuro Imperfeito (ou Futuro Primeiro) começam ou por S ou por ES ou por ER (antigo ES).
- 2.ª) O Perfeito, o Mais que Perfeito e o Futuro Perfeito (ou Futuro Segundo) começam por FU.
- 3.ª) A passagem do S a R dá-se o nome de ROTACISMO.
- 4.ª) Antes de passar a R o S torna-se sonoro (= Z).
- 5.ª) A palavra ROTACISMO é derivada de RÔ (nome grego da letra R).

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

197. Discipulus sum. 198. Discipuli sumus. 199. Puella est. 200. In horto rosae sunt. 201. Hodie (*hoje*) es amicus, cras (*amanhã*) eris inimicus. 202. Romae sum. 203. Puer, non fuisti amicus. 204. Si contenti (*alegres*) eritis, pauperes (*pobres*) non eritis. 205. Mensa est longa. 206. Rosae sunt pulchrae (*belas*).

TRADUZIR AS FORMAS VERBAIS SEQUENTES

207. est	212. erant
208. erunt	213. fuerātis
209. sunt 4	214. fuērint
210. fuistis	215. erātis
211. fuisti	216. fuēro

VERTER PARA O LATIM AS FORMAS VERBAIS SEQUENTES

217. teremos sido	220. vós fostes
218. serão	221. tu foste
219. terão sido	222. eles tinham sido.

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

Honesta fama altĕrum patrimonium.

Vita et fama hominis ambulant possu pari.

VOCABULARIO

altĕrum: outro
hominis: do homem
ambulant: passeiam

paripassu: com igual passo (paralelamente)

VIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Verbo sum, es, fui, esse

(continuação)

2.º: Modo Subjuntivo ou Conjuntivo

1. Presente	2. Imperfeito
1. sim (<i>seja</i>)	1. essem (<i>se eu fôsse</i>)
2. sis	2. esses
3. sit	3. esset
1. simus	1. essêmus
2. sitis	2. essētis
3. sint	3. essent
3. Perfeito	4. Mais que Perfeito
1. fuërim (<i>tenha sido</i>)	1. fuisset (<i>tivesse sido</i>)
2. fuëris	2. fuisses
3. fuërit	3. fuisset
1. fuerimus	1. fuissêmus
2. fueritis	2. fuissētis
3. fuërint	3. fuissent

Observações:

- 1.ª) Notar as desinências M, S, T, MUS, TIS, NT.
- 2.ª) Praticamente podemos dizer que o Imperfeito do Subjuntivo se forma do Infinito Presente (ESSE) mais as desinências pessoais.
- 3.ª) Notar que o Perfeito do Subjuntivo é em português "*que eu tenha sido*". Os alunos em geral respondem que "*que eu tenha sido*" é o presente do subjuntivo composto (1).
- 4.ª) O professor poderá mostrar que o Imperfeito do Subjuntivo do Português é derivado do Mais que Perfeito Latino.
- 5.ª) O professor poderá dizer algo sobre o Condicional.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

223. Si studiosus fuisset, felicior (*mais feliz*) fuisset.
224. Utinam (*oxalá*) bonus discipulus essem.
225. Utinam boni discipuli fuissēmus.

TRADUZIR AS FORMAS VERBAIS

- | | |
|--------------|----------------|
| 226. sint | 229. fuissētis |
| 227. essent | 230. fuissēmus |
| 228. fuērint | |

VERTER PARA O LATIM

- | | |
|----------------------|---------------|
| 231. tivéssemos sido | 234. fóssemos |
| 232. tenhamos sido | 235. sejamos |
| 233. fôsses | |

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Etiam capillus unus habet umbram suam.
Amici vitia si feras, facis tua.*

VOCABULARIO

etiam: até, também
capillus: cabelo
unus: um
habet: tem
suam: sua
umbram: sombra

amici: do amigo
vitia: vícios
si: se
feras: suportas, toleras
facis: fazes

VIGÉSIMA SEGUNDA LIÇÃO

Verbo sum, es, fui, esse

(continuação)

3.º: Modo Imperativo

1. Presente	2. Futuro
2. es (<i>sê tu</i>)	2. esto (<i>sê tu</i>)
2. este (<i>sêde vós</i>)	3. esto (<i>seja você ou ele</i>)
	2. estōte (<i>sêde vós</i>)
	3. sūto (<i>sejam vocês ou eles</i>)

4.º: Modo Infinitivo

1. Presente	2. Perfeito	3. Futuro
esse (<i>ser</i>)	fuisse (<i>ter sido</i>)	fore (<i>haver de ser</i>)
		ou
		futūrum esse (<i>haver de ser</i>)

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

236. Probi (*honestos*) este, puēri, et felices (*felizes*) eritis. 237. Contenti estote sorte vēstra (*com a vossa sorte*). 238. Discipūli sūto attenti. 239. Amici fidēles (*fiéis*) sūto. 240. Credo (*creio*) Deum esse bonum. 241. Credo Homerum fuisse. 242. Spero puērum fore sedūlum (*diligente*).

TRADUZIR AS FORMAS VERBAIS

243. esse	247. estôte
244. fuisse	248. suntô
245. fore	249. futûrum esse
246. este	250. es

MAXIMAS DE PUBLILIO SIRO

Minus est quam servus dominus qui servos timet.
Lex videt iratum, iratus legem non videt.

VOCABULARIO

Minus: menos
quam: que, do que
servus: criado, servidor
dominus: senhor
qui: que, o qual
servos: criados
timet: teme

Lex: lei
videt: vê
iratum: irado, furioso
iratus: irado
legem: lei
non: não

VIGÉSIMA TERCEIRA LIÇÃO

Adjetivos latinos

Os adjetivos latinos dividem-se em duas grandes classes: adjetivos que seguem a 1.^a e a 2.^a declinação e adjetivos que seguem a terceira declinação. Nenhum adjetivo segue as duas últimas declinações. Os adjetivos que seguem a 1.^a e a 2.^a declinação recebem o nome de ADJETIVOS DE PRIMEIRA CLASSE. Os adjetivos que seguem a terceira declinação recebem o nome de ADJETIVOS DE SEGUNDA CLASSE. Os adjetivos de 2.^a classe serão estudados depois da terceira declinação.

ADJETIVOS DE PRIMEIRA CLASSE

(Primeira e segunda declinação)

A primeira classe dos adjetivos compreende:

- 1.^o) Adjetivos do tipo bonus, a, um, adj. *bom*.
- 2.^o) Adjetivos do tipo niger, gra, grum, adj. *negro* (perdem o *e*).
- 3.^o) Adjetivos do tipo miser, ěra, ěrum, adj. *infeliz* (conservam o *e*).

Observações:

- 1.^a) *bonis* é declinado exatamente como *lupus*.
- 2.^a) *bona* é declinado exatamente como *terra*.
- 3.^a) *bonum* é declinado exatamente como *templum*.
- 4.^a) *niger* é declinado exatamente como *ager*.
- 5.^a) *miser* é declinado exatamente como *puer*.
- 6.^a) Os dicionários registram: bonus, a, um, adj. *bom*, isto é, dão o nominativo do singular masculino e as terminações do nominativo do feminino e do neutro. Leia-se: *bonus, bona, bonum*.

Declinação de bonus, a, um, adj. bom

SINGULAR	CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
	Nom.	bonus	bona	bonum
	Gen.	boni	bonae	boni
	Dat.	bono	bonae	bono
	Acus.	bonum	bonam	bonum
	Voc.	bone	bona	bonum
	Abl.	bono	bona	bono
PLURAL	CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
	Nom.	boni	bonae	bona
	Gen.	bonorum	bonarum	bonorum
	Dat.	bonis	bonis	bonis
	Acus.	bonos	bonas	bona
	Voc.	boni	bonae	bona
	Abl.	bonis	bonis	bonis

Declinam-se como bonus, bona, bonum:

albus, a, um, adj. *branco*
 altus, a, um, adj. *alto, profundo*
 amoenus, a, um, adj. *ameno, agradável*
 carus, a, um, adj. *querido, caro*
 caecus, a, um, adj. *cego*
 doctus, a, um, adj. *sábio, douto*
 fidus, a, um, adj. *fiel*
 laetus, a, um, adj. *alegre*

malus, a, um, adj. *mau*
 magnus, a, um, adj. *grande*
 pavidus, a, um, adj. *medroso, pálido*
 parvus, a, um, adj. *pequeno*
 romanus, a, um, adj. *romano*
 sedulus, a, um, adj. *diligente*
 saevus, a, um, adj. *cruel*
 timidus, a, um, adj. *medroso*

Declinação de niger, gra, grum, adj. negro

SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	niger	nigra	nigrum
Gen.	nigri	nigrae	nigri
Dat.	nigro	nigrae	nigro
Acus.	nigrum	nigram	nigrum
Voc.	niger	nigra	nigrum
Abl.	nigro	nigra	nigro

PLURAL

Nom.	nigri	nigrae	nigra
Gen.	nigrorum	nigrarum	nigrorum
Dat.	nigris	nigris	nigris
Acus.	nigros	nigras	nigra
Voc.	nigri	nigrae	nigra
Abl.	nigris	nigris	nigris

Declinam-se como niger, nigra, nigrum:

aeger, gra, grum, adj. *doente*
 afer, fra, frum, adj. *africano*
 impiger, gra, grum, adj. *diligente*

piger, gra, grum, adj. *preguiçoso*
 pulcher, chra, chrum, adj. *belo*
 sacer, cra, crum, adj. *sagrado*
 sinister, tra, trum, adj. *esquerdo*

Declinação de miser, misera, miserum, adj. infeliz

SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	miser	misēra	misērum
Gen.	misēri	misērae	misēri
Dat.	misēro	misērae	misēro
Acus.	misērum	misēram	misērum
Voc.	miser	misēra	misērum
Abl.	misēro	misēra	misēro

PLURAL

Nom.	misēri	misērae	misēra
Gen.	miserōrum	miserārum	miserōrum
Dat.	misēris	misēris	misēris
Acus.	misēros	misēras	misēra
Voc.	misēri	misērae	misēra
Abl.	misēris	misēris	misēris

Declinam-se como miser, misera, miserum:

asper, ěra, ěrum, adj. *áspero*
 cetěri, ae, a, n. pl. *outros, os res-*
tantes
 dexter, era, erum, adj. *direito*

liber, ěra, ěrum, adj. *livre*
 prosper, ěra, ěrum, adj. *próspe-*
ro
 tener, ěra, ěrum, adj. *tenro*

Regra de concordância: O adjetivo, quer seja nome predicativo quer seja atributo, concorda com o seu substantivo em gênero, número e caso. Ex. Lupus est malus (malus é predicativo; concorda com lupus). Lupus malus (malus é atributo; concorda com lupus).

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

(Adjetivos do tipo bonus, a, um)

251. Hortus est amoenus. 252. Homerus caecus erat.
 253. Care amice, lupi sunt saevi, agni timīdi. 254. Populus

Romae erat altus. 255. Populus horti est alta. 256. Populi antiqui erant alti. 257. Populi Aegypti sunt altae. 258. Populi Galliae sunt alti. 259. Columbae sunt timidae. 260. Veri amici sunt thesauri. 261. Aurum templi est sacrum. 262. Praemia diligentiae sunt grata discipulis bonis. 263. Magister bonos libros bonis discipulis dat. 264. Insula parva incolas habet. 265. Graecia templa multa habebat.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

(Adjetivos do tipo niger e do tipo miser)

266. Bellum aspereum agricolae non amant. 267. Bella aspera fugant (*afugentam*) miseros agricolas insulae. 268. Fabulis serva mala teneros animos puellarum terruit (*amedrontou*). 269. Impigri discipuli magistro paruērunt (*obedece-ram ao*). 270. Libri puerorum pigrorum saepe sunt mali. 271. Viri iusti ceteros viros nunquam laceessiverunt (*atacaram*): tamen vitam suam fortiter defendērunt (*defenderam*). 272. Pennae corvorum nigrae sunt.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

273. O cordeiro é bom. 274. O bom cordeiro teme (*timet*) o lobo mau. 275. O bom aluno não lê (*non legit*) maus livros. 276. O Brasil, grande terra da América, é nossa (*nostra*) pátria querida. 277. O templo das deusas é belo e grande. 278. Os templos das deusas são grandes e belos. 279. Os agricultores temem (*timent*) as ásperas guerras. 280. Os livros dos meninos preguiçosos são maus. 281. A pena do corvo é negra. 282. Miseráveis são os maus homens. 283. Os templos são sagrados.

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Nemo esse iudex in sua causa potest.
Famam curant multi, pauci conscientiam.*

VOCABULÁRIO

Nemo: ninguém
esse: ser
iudex: juiz
in: em
potest: pode

Famam: fama
curant: cuidam
multi: muitos
pauci: poucos
conscientiam: consciência

VIGÉSIMA QUARTA LIÇÃO

(Exercícios de leitura e verificação da matéria dada)

Columba et formica

Columba iuxta ripam stagni olim ambulābat. Forte vidit parvam formicam incidentem in aquam. Tunc columba misericordia mota paleam admovit. Formica extemplo enatāvit, gratias ēgit et inter herbas ripae sese insinuāvit.

VOCABULARIO

iuxta: junto a, perto de
ripa, *ae*, f. margem
stagnum, *i*, n. tanque, lago
olim, adv. outrora, certa vez
ambulare: passear
forte, adv. casualmente
vidit: viu
incidentem: que caía
in: em, na
aqua, *ae*, f. água
tunc, adv. então

motus, *a*, *um*, adj. levado, comovido
palea, *ae*, f. palha
admovit: aproximou
extemplo, adv. imediatamente
enatavit: nadou
gratiam agere: agradecer
inter: entre
sese: se
insinuavit: escondeu, meteu

QUESTIONARIO

1. Quais as preposições do trecho lido? 2. Em quê caso está *mota*? 3. Em quê caso está *misericordia*? 4. Como dizer em latim "Muito obrigado"? 5. Relacionar os vocábulos *ripa*, *stagnum*, *ambulare*, *parva*, *herba* com os vocábulos *riba*, *arribar*, *aves de arribação*, *arribada*, *ribanceira*, *ribatejo*, *águas estagnadas*, *estagnícola*, *ambulância*, *vendedor ambulante*, *perambular pelas ruas*, *parvo de raciocínio*, *herbário*, *herbário*.

Columba et formica

Prope ripam erat agricola. Sagittam sine mora parāvit. Sed formica talum agricolae momordit. Dum agricola talum quassat, columba avolāvit. Sic misericordia columbae frustra non fuit. Haec fabella monstrat beneficium nunquam esse irritum.

VOCABULARIO

<i>prope</i> : perto	<i>sic</i> : assim
<i>sagitta, ae, f.</i> seta	<i>frustra</i> : em vão, inútil
<i>sine</i> : sem	<i>non</i> : não
<i>mora, ae, f.</i> demora	<i>fuit</i> : foi
<i>parāvit</i> : preparou	<i>haec</i> : esta
<i>sed</i> : mas	<i>fabella, ae, f.</i> fâbulazinha
<i>talus, i, m.</i> tornozelo, calcanhar	<i>monstrat</i> : demonstra
<i>momordit</i> : mordeu	<i>beneficium, ii, n.</i> favor
<i>dum</i> : enquanto	<i>nunquam</i> : nunca
<i>quassat</i> : esfrega, coça	<i>esse</i> : ser
<i>avolavit</i> : voou	<i>irritum</i> : desprezível, em vão

QUESTIONARIO

1. Contar a fábula da *Pomba e da Formiga*. 2. Quais as palavras do trecho lido que pertencem às duas primeiras declinações? 3. Quais as conjugações? Quais as preposições? 4. Em quê caso está *talum*? Por quê? 5. Relacionar *sagitta*, *talus*, *columba*, *frustra*, *beneficium* e *seta*, *setada*, *sagitífero*, *plantas sagitárias*, *fôlhas sagitadas*, *taludo*, *sociedade dos colômbófilos*, *colômbários*, *frustrado*, *frustrador*, *benefício*, *beneficiar*, *beneficente*, *beneficência*, *beneficiado*, *beneficiamento*.

De amicis

Carolus, agricolae impigri filius, bonus erat puer sed amicos amabat malos. Agricola igitur puero calāthum pomōrum plenum dat. Bona continēbat calāthus poma, pauca tamen erant putrida. Puer donum diligenter curat, sed poma mala bona maculant. Mox mala sunt cuncta. Carolus maestus adversam

fortūnam plorat. Tum agricola filium ita monet: "Poma mala bona maculant, certe mali amici maculabunt puerum bonum".

VOCABULARIO

Carolus, i, m. Carlos
igitur: então
calathus, i, m. cesto
pomum, i, n. fruto
plenus, a, um, adj. cheio
continebat: continha
paucus, a, um, adj. pouco
diligenter: diligentemente
putridus, a, um, adj. podre
donum, i, n. presente
tamen: entretanto
curat: cuida

maculant: corrompem
mox: em breve, logo
cunctus, a, um, adj. todo, inteiro
maestus, a, um, adj. triste
adversus, a, um, adj. adversa
plorat: chora
tum: então
ita: assim
monet: aconselha, adverte
certe: certamente
maculabunt: corromperão

QUESTIONÁRIO

1. Qual a função lógica da palavra *filius*? 2. Como se chama a palavra a que se refere o apóstro? 3. De quê gênero são os nomes de árvores da 2.^a declinação? 4. De quê gênero são os nomes de frutos da 2.^a declinação? 5. Observar a concordância dos adjetivos do trecho estudado. 6. Comparar *puer, pomum, plenus, paucus, putridus, plorat* e *pueril, puericultura, puerilidade, puericia, pomicultura, pomar, pomo, pomologia, pleno, plenário, indulgências plenárias, ministro plenipotenciário, plenilúnio, plenitude, plenipotência, pouco, apoucado, apoucar, apoucamento, pútrido, putrefação, implorar, implorante, implorável*.

De vita rustica

Puchra et beata est vita virorum qui agros incolunt, non solum quia agrorum cultura est necessaria vitae, sed etiam quia multorum bonorum copiam apportat. Tranquilla et quieta est virorum vita qui agris operam dant.

VOCABULÁRIO

pulcher, chra, chrum, adj. belo
et: e
beatus, a, um, adj. feliz
est: é
vita, ae, f. vida
vir, viri, m. varão, homem
qui: que, o qual
ager, agri, m. campo
incolunt: habitam
non solum... sed etiam: não só...
 mas também

quia: porque
bona, orum, n. bens
copia, ae, f. abundância
apportat: traz
tranquillus, a, um, adj. sossegado
opera, ae, f. trabalho
dant: dão
operam dare: exercitar, consagrarse

QUESTIONÁRIO

1. "*Pulchra et beata est vita*": justificar os nominativos. 2. Em que caso está "*virorum*"? 3. Em que caso está "*agros*"? Por quê? 4. Em que caso está "*vitae*"? 5. Em que caso está "*agris*"?

Cincinnatus

Apud antiquos Romānos summi et clari viri diligenter arva curabant. Sic cum legāti Cincinnatum evocavērant, ille agros arabat. Cincinnatus patriam servāvit. Postquam casam rursus festināvit et aratrum sine verecundia recuperavit.

VOCABULÁRIO

apud: entre
antiquus, a, um, adj. antigo
Romani, orum, m. pl. romanos
sumus, a, um, adj. o mais alto
clarus, a, um, adj. ilustre
diligenter: diligentemente
arvum, i, n. campo
curabant: cuidavam, tratavam
sic: assim, por isso
cum: quando, como
legatus, i, m. emissário

Cincinnatus, i, m. Cincinato
evocare: chamar
ille: êle
arare: arar, lavrar
servavit: livrou
postquam: depois
casa, ae, f. casebre, choupana
rursus: retrocedendo
festinavit: apressou-se
verecundia, ae, f. acanhamento
recuperavit: retomou

QUESTIONÁRIO

1. Quem foi *Cincinato*? 2. Procurar em um dicionário francês o sentido do vocábulo "*chez*"; procurar em um dicionário latino o sentido do vocábulo "*apud*". Comparar os resultados. 3. Quais as preposições do trecho lido? 4. Qual a diferença que há entre "*casa*" e "*domus*"?

Puer qui patriam servavit

Cimbri terram miram habitant, nam oceānus tecta agrosque agricularum saepe inundat. Fossis et tumūlis magnis incolae undarum violentiam coercent. Aliquando tamen aqua claustra deturbat et vastat terram. Forte tumūlus validus non erat. Iam apparet parva rima. Mox magna via patebit et terram undae superabunt.

VOCABULÁRIO

Cimbri, orum, m. pl. Cimbros
mirus, a, um, adj. estranho
nam: pois
oceānus, i, m. o mar
tectum, i, n. telhado
saepe: muitas vezes
inundat: inunda
fossa, ae, f. canal
tumulus, i, m. atêrro
unda, ae, f. água, onda
coercent: impedem
aliquando: um dia

tamen: todavia
claustra: diques
deturbat: derruba
forte: casualmente
validus, a, um, adj. resistente
iam: já, eis que
apparet: aparece, surge
rima, ae, f. fenda
mox: logo
via, ae, f. canal, abertura
patebit: estará patente
superabunt: inundarão

Puer qui patriam servavit

At periculum puer parvus videt. Statim dextra rimam implet coercetque aquam. Diu et constanter praesidium servat. Iam membra rigēbant at dextra parva aquam semper coercebat. Postridie agricolae loco adpropinquant. Puer frigidus et moribundus dextra tamen aquam coercet. Tumūlum saxis agricolae celeriter confirmant. Limo rimam implent. Tum hu-

mēris puerum sublēvant recreantque cibo. Tantam constantiam Cimbri saepe etiam commemorant narrantque libēris suis pueri factum.

VOCABULÁRIO

at: mas
periculum, i, n. perigo
videt: vê
statim: imediatamente
dextra, ae, f. mão direita
rima, ae, f. fenda
implet: enche, cobre
coercetque: e retém
dū: por muito tempo
praesidium, ii, n. posto
servat: conserva
iam: já
membrum, i, n. membro
rigebant: enregelavam-se
coercebat: detinha
postridie: no dia seguinte
locus, i, m. lugar, local
adpropinquant: aproximam-se

frigidus: gelado
saxum, i, n. pedra
celeriter: rapidamente
confirmant: fortalecem
limus, i, n. lama, barro
implent: obstroem
tum: então
humerus, i, m. ombro
sublevant: carregam
recreantque: e reanimam-no
cibus, i, m. alimento
tantus, a, um, adj. tão grande
commemorant: rememoram
narrantque: e contam
liberi, orum, m. pl. filhos
suus, sua, suum, adj. seu
factum, i, n. feito

Albertus

Albertus, puer ignāvus, scholam et libros non amabat. Magistrum saepe vitābat et agros percurrēbat. At taurus agros habitābat. Olim puērū videt. Primo stat et advēnam oculis lustrat. Albertus fugam tentat. Tum taurus instat. Mox taurus puērū vulnerābit. Fossa aqua plena terminābat agrum. Puer loco adpropinquat et aquae mandat. Aqua alta non est sed limus profundus Albertum cohībet. Taurus puērū videt sed periculum aquae timet. Dū Albertus haeret. At forte agricola agrum intrat. Statim taurum deturbat liberatque puērū. Albertus hodie scholam, libros et magistrum amat. Agros non percurrit.

VOCABULARIO

ignavus, a, um, adj. indolente

vitabat: evitava

percurrerebat: percorria

at: mas

olim: certa vez

primo: primeiramente

stat: para

advena, ae, f. estrangeiro

lustrat: fita

instat: investe

vulnerabit: machucará

fossa, ae, f. tanque

aqua: com água

terminabat: limitava

mandat: atira à

cohibet: embarça

haeret: fica preso

forte: fortuitamente, por acaso

hodie: hoje, atualmente

percurrit: percorre

VIGÉSIMA QUINTA LIÇÃO

Terceira declinação

A terceira declinação é a que encerra maiores dificuldades. Acha-se o tema desta declinação suprimindo-se a desinência *um* do genitivo do plural. Obteremos assim dois tipos de nomes: 1.º *Nomes cujo tema termina em consoante*. 2.º *Nomes cujo tema termina em soante i*. Variadíssimo é o nominativo da terceira declinação, o que faz com que nos quadros de terminações seja representado por *um traço horizontal*. O genitivo do singular termina em *is*.

Divisão Geral dos Nomes da Terceira Declinação a partir do tema

TEMAS	A) EM CONSOANTES	Guturais (c, g). Ex. <i>dux, ducis</i> (DUC-); <i>rex, regis</i> (REG-)
		Dentais (t, d). Ex. <i>miles, militis</i> (MI- LET-); <i>pes, pedis</i> (PED-)
		Líquidas (l, r). Ex. <i>consul, ūlis</i> (CON- SUL-); <i>soror, is</i> (SOROR-)
		Nasais (m, n). Ex. <i>Hiems, hiēnis</i> (HI- EM-); <i>sermo, ōnis</i> (SERMON-)
		Labiais (p, b). Ex. <i>princeps, principis</i> (PRINCEP-) <i>Plebs plebis</i> (PLEB-)
		Sibilantes (s). Ex. <i>Flos, floris</i> (FLOS-)
	B) EM SOANTE I. Ex. <i>civis, civis</i> , m.	
	C) RAROS	{ em ditongo. Ex. <i>bos</i> e <i>Iuppiter</i> (nos casos oblíquos). em soante u. Ex. <i>sus</i> .

Estudo dos nomes de temas em Guturais e Dentais

O nome *Dux*, *ducis*, m. chefe, pertence à terceira declinação. O genitivo do singular termina em *is* e o tema, na consoante gutural *c* (DUC-). O nome *rex*, *regis*, m. *rei* também apresenta o tema em gutural (REG-). Os nomes *miles*, *militis*, m. *soldado* e *pes*, *pedis*, m. *pé* apresentam o tema em consoante dental (MILET; PED). Se o tema de *dux* é DUC- como explicaremos o nominativo do singular? Pelo acréscimo do *S* ao tema. De DUC-S teremos DUX, visto que as consoantes *C* e *S* (foneticamente compatíveis) se representam pela dupla *X*. O mesmo se verifica com *rex*, *regis*, m. *rei*. Em *milis*, *militis* as cousas se passam diferentemente. O tema de *miles* é MILET. Acrescentando-se *S* ao tema teremos: MILET-S. O *T* assimila-se ao *S*. Teremos MILESS. Os dois *SS* reduzem-se a um só *S*. Logo, *Miles* (nom.). Em *pes*, *pedis* o tema é PED. Com o acréscimo de *S* temos a forma PED-S. Pela assimilação do *D* ao *S* temos PESS. A dupla *SS* reduz-se a *S*. Teremos, então, PES.

Declinação dos temas em "Gutural" e "Dental"

SINGULAR

CASOS	DUC-	REG-	MILET-	PED-
Nom.	Dux	Rex	Miles	Pes
Gen.	Ducis	Regis	Militis	Pedis
Dat.	Duci	Regi	Militi	Pedi
Acus.	Ducem	Regem	Militem	Pedem
Voc.	Dux	Rex	Miles	Pes
Abl.	Duce	Rege	Milite	Pede

PLURAL

CASOS	DUC-	REG-	MILET-	PED-
Nom.	Duces	Reges	Milites	Pedes
Gen.	Ducum	Regum	Militum	Pedum
Dat.	Ducibus	Regibus	Militibus	Pedibus
Acus.	Duces	Reges	Milites	Pedes
Voc.	Duces	Reges	Milites	Pedes
Abl.	Ducibus	Regibus	Militibus	Pedibus

Declinam-se como

dux, ducis

pax, pacis, f. *paz*
 vox, vocis, f. *voz*
 lux, lucis, f. *luz*
 iudex, iudicis, m. *juiz*

miles, militis

aetas, aetatis, f. *idade*
 civitas, civitatis, f. *cidade*
 pedes, peditis, m. *infante*
 tempestas, atis, f. *tempestade*
 comes, comitis, m. e f. *compa-
 nheiro*

rex, regis

lex, legis, f. *lei*
 grex, gregis, m. *rebanho*
 remex, remigis, m. *remador*

pes, pedis

lapis, lapidis, m. *pedra*
 custos, custodis, m. *guarda*
 obses, obsidis, m. e f. *refém*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

284. Altae sunt voces iudicum. 285. Miles gladio obsi-
 dem occidit (*matou*). 286. Romanorum civitas clara erat.
 287. Iudices civitatum leges obsidibus monstrant (*mostram*).
 288. Militibus Germaniae bellum gratum est. 289. Regina
 alta voce diligentiam militum laudat. 290. Regina regem in
 horto vidit. 291. Lex iudicis iusta est. 292. Dura lex, sed
 lex. 293. Pueri puellas voce terrent. 294. In agris magni
 greges sunt. 295. Puer bonus laudatur (*é louvado*) a remige.

MÁXIMAS DE PUBLILIO SIRO

*Accipias praestat quam infēras iniurias.
Ad duo festīmans, neutrum bene peregēris.*

VOCABULARIO

accipias: recebas, receber
praestat: é melhor
quam: que, do que
infēras: dirijas, dirigir
ad: para, em
duo: duas cousas, trabalhos

festīmans: apressando-se
neutrum: nenhuma, nenhum
bene: bem, perfeitamente
perēgēris: terás realizado (con-
cluirás)

VIGÉSIMA SEXTA LIÇÃO

Declinação dos temas em Líquidas e Nasais

SINGULAR

CASOS	CONSUL-	SOROR-	HIEM-	SERMON-
Nom.	Consul	Soror	Hiems	Sermo
Gen.	Consūlis	Sorōris	Hiēm̃is	Sermōnis
Dat.	Consūli	Sorōri	Hiēmi	Sermōni
Acus.	Consūlem	Sorōrem	Hiēm̃em	Sermōnem
Voc.	Consul	Soror	Hiems	Sermo
Abl.	Consūle	Sorōre	Hiēme	Sermōne

PLURAL

CASOS	CONSUL-	SOROR-	HIEM-	SERMON-
Nom.	Consules	Sorōres	Hiēmes	Sermōnes
Gen.	Consulum	Sorōrum	Hiēm̃um	Sermōnum
Dat.	Consulibus	Sororibus	Hiēm̃ibus	Sermōnibus
Acus.	Consules	Sorōres	Hiēmes	Sermōnes
Voc.	Consules	Sorōres	Hiēmes	Sermōnes
Abl.	Consulibus	Sororibus	Hiēm̃ibus	Sermōnibus

Observações:

1. *Hiems*, *hiēm̃is* é o único tema em nasal *m*. (HIEM).
2. O Nom. dos nomes *consul*, *soror* e *sermo* não se forma com o acréscimo de *s* como por exemplo *Dux*. Os nomes citados são por isso chamados assignmáticos (sem *s* no nominativo).
3. Os estudantes quando declinarem nomes como *consul*, *sermo*, *soror* devem ter sempre em mente o tema a fim de não cometerem o erro muito comum que consiste em acrescentar as terminações ao nominativo do singular sem as últimas letras. Ex. *Sorem*, *Serme*, *Sermi*,

Sermibus, Soribus, Sermum. (Fato observado também com o neutro *Tempus, temporis*, escrito no ablativo *tempo — tempibus*, etc.).

Declinam-se como

consul

sol, solis, m. sol
exul, exulis, m. e f. expatriado

soror

orator, oratoris, m. orador
calor, caloris, m. calor
victor, victoris, m. vencedor
clamor, clamoris, m. clamor

Declinam-se como *sermo*

pavo, pavonis, m. pavão
leo, leonis, m. leão
Iuno, Iunonis, f. Juno
oratio, orationis, f. oração

legio, legionis, f. legião
praedo, praedonis, m. ladrão
homo, hominis, m. homem

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

296. Homines, verba oratorum audite (*ouvi*). 297. Consulem non oratione, sed clamore vocis vicit (*venceu*). 298. Lux solis necessaria est hominibus et leonibus. 299. Leones sunt validi. 300. Magno clamore victores aram Iunonis ornant. 301. Iuno Romanorum dea erat. 302. O magne orator, quam pulchra est tua vox.

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

Cuivis dolori remedium est patientia.
Amicitia pares aut accipit, aut facit.

VOCABULARIO

cuivis: a qualquer
dolor, doloris, m. dor
remedium, ñ, n. remédio
patientia, ae, f. paciência
amicitia, ae, f. amizade

par, paris, adj. igual, semelhante
aut... aut: ou... ou
accipit: aceita
facit: faz

VIGÉSIMA SÉTIMA LIÇÃO

Declinação dos temas em Labial e em Sibilantes.

SINGULAR

CASOS	PRINCIP-	FLOS-
Nom.	Princeps	Flos
Gen.	Principis	Floris
Dat.	Principi	Flori
Acus.	Principem	Florem
Voc.	Princeps	Flos
Abl.	Principe	Flore

PLURAL

CASOS	PRINCIP-	FLOS-
Nom.	Principes	Flores
Gen.	Principum	Florum
Dat.	Principibus	Floribus
Acus.	Principes	Flores
Voc.	Principes	Flores
Abl.	Principibus	Floribus

Observações:

1.^a) O tema de *Princeps* é PRINCEP-. Observe-se a passagem do *e* a *i* nos casos oblíquos.

2.^a) O nominativo singular de *Princeps* é sigmático, isto é, forma-se com o acréscimo de *s*. Como, porém, não há em latim um único símbolo gráfico que represente o conjunto *p-s* as duas consoantes aparecem no nominativo. (Em grego há o *PSI*).

3.^a) O tema de *Flos, floris* é FLOS-. O genitivo em época remota era *flosis*. O S intervocálico sonoriza-se e depois passa a R mais ou menos no IV.^o século antes de Cristo. É o que se chama de Rotacismo. (Niedermann, p. 6 e p. 127). O nome Rotacismo é derivado da palavra RHO nome grego do som (sic!) e da letra R (Idem, ibidem).

Declinam-se como *Príncipeps*

ops, opis, f. *riqueza, recursos*
 auceps, aucúpis, m. *espião, passarinheiro*
 Dolôpes, Dolôpum, m. pl. *Dolôpes*

Declinam-se como *Flos*

mos, moris, m. *costume*
 honos, honôris, m. *honra*
 arbor, arbôris, f. *árvore*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

303. Homo non mutat mores. 304. Homines mores non mutant. 305. Arboribus calor molestus est. 306. Tenēdos, insula nota famā, copiam opum habebat. 307. Terra Dolôpum in Graecia erat.

MÁXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

Alterius damnum, gaudium haud facias tuum.
Irātus cum ad se redit, tum irascitur.

VOCABULARIO

alterius: de outro
damnum, i, n. prejuízo
gaudium, ii, n. alegria, gáudio
facias: faças
tuum: teu
iratus: irado, rancoroso

cum: quando
ad: a, para
se: se, si
redii: volta
tum: então
irascitur: exaspera-se

VIGÉSIMA OITAVA LIÇÃO

Declinação dos temas em soante i

civis, civis, m. cidadão

vulpes, vulpis, f. raposa

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	civis	cives
Gen.	civis	civium
Dat.	civi	civibus
Acus.	civem	cives
Voc.	civis	cives
Abl.	cive	civibus

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	vulpes	vulpes
Gen.	vulpis	vulpium
Dat.	vulpi	vulpibus
Acus.	vulpem	vulpes
Voc.	vulpes	vulpes
Abl.	vulpe	vulpibus

Declinam-se como *civis*

hostis, hostis, m. e f. *inimigo*
 vestis, vestis, f. *vestido*
 collis, collis, m. *colina*
 vallis, vallis, f. *vale*
 avis, avis, f. *ave*
 amnis, amnis, m. *rio*
 classis, classis, f. *esquadra*
 mensis, mensis, m. *mês*

navis, navis, f. *nav*, *navio*
 ensis, ensis, m. *espada*
 finis, finis, m. *fim*

Declinam-se como *vulpes*

caedes, caedis, f. *matança*
 nubes, nubis, f. *nuvem*
 clades, cladis, f. *derrota*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

308. In vallibus aves cantant. 309. Aves volant.
 310. Nubes pluviam terrae dant. 311. Est ovis in agro.
 312. Plantae collium altae sunt. 313. Graecia valles et colles habet. 314. Classis romana magnam cladem intulit classi Carthaginiensium. 315. Rex civibus naves caedibus hostium dat. 316. Magna est utilitas multarum avium.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

(Sobre todos os temas consonânticos)

317. Os filósofos são mestres de virtude. 318. Belas eram as armas dos soldados romanos. 319. As águias têm ninhos nos altos das árvores. 320. Os ventos ásperos prejudicam (*nocent*) a vida (*dativo*) dos homens e das árvores. 321. Os meninos temem os leões. 322. Os mestres não amam as conversas dos meninos tolos. 323. Os bons meninos não amam as más companhias. 324. Pavões e pombas são bons amigos. 325. Os perfumes e as côres das flores são variados. 326. Tácito, escritor romano, louva os costumes dos antigos Germanos. 327. Os jogos dos gladiadores eram gratos à multidão de Roma. 328. As leis dos romanos eram severas.

MÁXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Qui maria sulcant, ventum in manibus non habent.
Dolor animi gravior est quam corporis.*

VOCABULARIO

qui: os que, aquêles que
maria: mares
sulcant: cortam
ventus, i, m. vento
in: em, nas
manibus: nas mãos

habent: têm
dolor: dor
animi: do espírito
gravior: mais grave
corporis: do corpo

VIGÉSIMA NONA LIÇÃO

Neutros da terceira declinação

Há dois tipos de nomes neutros desta declinação:

1.º Tipo: Neutros como *tempus*, *tempōris*; *flumen*, *flumīnis*, etc.

2.º Tipo: Neutros cujo nominativo do singular termina em *e*, *ar*, *al*.

1.º Tipo

Declinação de *tempus*

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>tempus</i>	<i>tempōra</i>
Gen.	<i>tempōris</i>	<i>tempōrum</i>
Dat.	<i>tempōri</i>	<i>temporibus</i>
Acus.	<i>tempus</i>	<i>tempōra</i>
Voc.	<i>tempus</i>	<i>tempōra</i>
Abl.	<i>tempore</i>	<i>temporibus</i>

Declinam-se como *tempus*

lītus, *lītōris*, n. *litoral*, *praia*
corpus, *corpōris*, n. *corpo*
opus, *opēris*, n. *trabalho*
crus, *cruris*, n. *perna*

Declinação de *flumen*

CASOS	SINGULAR	PLURAL
Nom.	<i>flumen</i>	<i>flumīna</i>
Gen.	<i>flumīnis</i>	<i>flumīnum</i>
Dat.	<i>flumīni</i>	<i>fluminibus</i>
Acus.	<i>flumen</i>	<i>flumīna</i>
Voc.	<i>flumen</i>	<i>flumīna</i>
Abl.	<i>flumine</i>	<i>fluminibus</i>

Declinam-se como *flumen*

nomen, *nomīnis*, n. *nome*
agmen, *agmīnis*, n. *esquadrão*
lumen, *lumīnis*, n. *luz*
semen, *semīnis*, n. *semente*, *grão*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

329. Nomen Carthaginis erat clarum. 330. Litōra angusta erant. 331. Opus est durum et molestum hominibus pigris. 332. Nomen mei amici Alexander est. 333. Tempora praeterita homines laudant et semper laudabunt. 334. Nomina oratorum nota sunt magistris et discipulis bonis. 335. Multa et varia sunt corporum genera.

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Bona opinio hominū tutior pecunia est.
Leonem mortuum etiam catūli morsicant.*

VOCABULARIO

opinio, opiniōis, f. reputação,
fama
tutior: mais segura

leo, leōnis, m. leão
catūlus, i, m. animalzinho
morsicant: mordiscam

TRIGÉSIMA LIÇÃO

Neutros cujo nominativo termina em *e*, *ar* ou *ul*.

Declinações SINGULAR

CASOS	MARI-	ANIMALI-	EXEMPLARI-
Nom.	Mare	Animal	Exemplar
Gen.	Maris	Animālis	Exemplāris
Dat.	Mari	Animāli	Exemplāri
Acus.	Mare	Animal	Exemplar
Voc.	Mare	Animal	Exemplar
Abl.	Mari	Animāli	Exemplāri

PLURAL

CASOS	MARI-	ANIMALI-	EXEMPLARI-
Nom.	Maria	Animalia	Exemplaria
Gen.	Marium	Animalium	Exemplarium
Dat.	Maribus	Animalibus	Exemplaribus
Acus.	Maria	Animalia	Exemplaria
Voc.	Maria	Animalia	Exemplaria
Abl.	Maribus	Animalibus	Exemplaribus

Observações:

- 1.^a) O ablativo do singular termina em *i* e não em *e*.
- 2.^a) O genitivo do plural termina em *ium* (terminação). A desin. é *um*.
- 3.^a) Os três casos do plural apresentam a terminação *ia*. A desinência é *a*.

4.^a) Quando o *e* do tema vem precedido de *l* ou *r*, pela facilidade que têm o *l* e o *r* em formar sílaba com a vogal precedente, geralmente cai, donde as formas como *animal* e *exemplar*.

Declinam-se como *mare*

cubile, cubilis, n. *leito*
ovile, ovilis, n. *redil*
rete, retis, n. *rêde*

Declinam-se como *animal*

tribunal, alis, n. *tribunal*
vectigal, alis, n. *impôsto*

Declinam-se como *exemplar*

calcar, aris, n. *espora*
cochlear, aris, n. *colher*
lacunar, aris, n. *painel*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

336. Equi equitum calcaria timent. 337. Maria domesticilia piscium sunt. 338. Calcaria sunt decus equitis. 339. Varia sunt genera animalium maris. 340. Magna vectigalia mercatoribus molesta sunt. 341. Maria non semper alta sunt. 342. Retia nautae habent.

MAXIMAS DE PUBLILIO SIRO

Ubi coepit pauper divitem imitari perit.
Fidem qui perdit, perdere ultra nil potest.

VOCABULARIO

ubi: logo que, assim que
coepit: começa
pauper: o pobre
dives, divitis, adj. rico
imitari: imitar
perit: perece, soçobra

fidem: fé
perdit: perde
perdere: perder
ultra: além
nil: nada

TRIGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Adjetivos de segunda classe

Adjetivos de Segunda Classe são os que se declinam de acôrdo com os modelos paralelos da Terceira Declinação. Classificam-se os adjetivos desta classe segundo a uniformidade ou não do Nominativo do singular. Há, por exemplo, adjetivos que possuem uma só forma para o Nominativo dos três gêneros. Há adjetivos que possuem uma forma para o masculino e feminino e outra diversa para o neutro. Há, enfim, outros adjetivos que possuem uma forma diferente para cada gênero. Note-se que só se leva em conta o nominativo do singular para classificar os adjetivos em *uniformes*, *biformes* e *triformes*. Começemos o estudo pelos *triformes*, isto é, adjetivos que têm uma forma diferente para cada nominativo (m., f. e n.).

1.º Triformes

SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	acer	acris	acre
Gen.	acris	acris	acris
Dat.	acri	acri	acri
Acus.	acrem	acrem	acre
Voc.	acer	acris	acre
Abl.	acri	acri	acri

PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	acres	acres	acria
Gen.	acrium	acrium	acrium
Dat.	acribus	acribus	acribus
Acus.	acres	acres	acria
Voc.	acres	acres	acria
Abl.	acribus	acribus	acribus

Declinam-se como *acer*, *acris*, *acre*:

celeber, *celebris*, *celebre*, adj. *cé-
lebre*, *frequentado*
equester, *equestris*, *equestre*, adj. *eqüestre*
saluber, *salubris*, *salubre*, adj. *sa-
lubre*
terrester, *terrestris*, *terrestre*, adj. *terrestre*

pedester, *pedestris*, *pedestre*, adj. *pedestre*
volucer, *cris*, *cre*, adj. *alado*
silvester, *tris*, *tre*, adj. *silvestre*
campester, *tris*, *tre*, adj. *campes-
tre*
paluster, *tris*, *tre*, adj. *palustre*
puter, *tris*, *tre*, adj. *podre*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

343. *Salubris est aura Brasiliae.* 344. *Mens hominis celeris et acris est.* 345. *Celebria erant oracula Iovis et Apollinis.* 346. *Liberi magistri alacres sunt.* 347. *In equestribus proeliis Romani Gallos superaverunt.*

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

Assidua pondus non habet severitas.

Sermo imāgo animi est: qualis vir, talis et oratio est.

VOCABULARIO

assiduus, *a*, *um*, adj. freqüente
pondus, *eris*, n. peso
severitas, *atis*, f. severidade
sermo, *sermonis*, m. conversação
imago, *imaginis*, f. imagem

qualis... talis: tal... qual
vir, *viri*, m. homem
et: também
oratio, *onis*, f. oração

TRIGÉSIMA SEGUNDA LIÇÃO

Adjetivos de segunda classe

(continuação)

2.º Biformes

SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	brevis	brevis	breve
Gen.	brevis	brevis	brevis
Dat.	brevi	brevi	brevi
Acus.	brevem	brevem	breve
Voc.	brevis	brevis	breve
Abl.	brevi	brevi	brevi

PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	breves	breves	brevia
Gen.	brevium	brevium	brevium
Dat.	brevibus	brevibus	brevibus
Acus.	breves	breves	brevia
Voc.	breves	breves	brevia
Abl.	brevibus	brevibus	brevibus

Declinam-se como *brevis*, e:

docilis, e, adj. *dócil*
fortis, e, adj. *forte*
fertilis, e, adj. *fértil*
civilis, e, adj. *civil*
similis, e, adj. *semelhante*
facilis, e, adj. *fácil*
illustris, e, adj. *ilustre*
mortalis, e, adj. *mortal*
gravis, e, adj. *pesado*
dulcis, e, adj. *doce*

communis, e, adj. *comum*
suavis, e, adj. *suave*
utilis, e, adj. *útil*
amabilis, e, adj. *amável*
admirabilis, e, adj. *admirável*
omnis, e, adj. *todo*
subtilis, e, adj. *sutil*
agrestis, e, adj. *agreste*
levis, e, adj. *leve*

Observação: O professor ensinará como interpretar as formas abreviadas que os dicionários registram. Assim: *fortis*, e, adj. é a abreviação de *fortis*, *fortis*, *forte*, adjetivo.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

348. Utilia sunt retia nautis et agricolis. 349. Omne initium difficile est. 350. Innumerabilia sunt astra. 351. Ars longa, vita brevis. 352. Pueri gravia onera umeris non sustinent (*suportam*). 353. Exempla et praecepta virorum clarorum et illustrium iuvenibus maxime utilia sunt. 354. Breves aestate noctes sunt, hieme longae. 355. Brevem laborem, quietem longam pueri pigri amant. 436. Hiems tempus longarum noctium, aestas brevium est. 357. Brevis quies militibus est, labor longus. 358. Breve litus terrae nostrae est. 359. Omni tempore amici veri hominibus grati sunt. 360. Omnium amicorum diligentiam Cicero laudat. 361. Gravia sunt vulnera militum. 362. Ira furor brevis est. 363. Leges hominibus utiles sunt.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

364. O verso é suave. 365. Os poemas de Horácio são suaves. 366. O rei tem cidadãos fiéis. 367. O tempo da vida humana é breve. 368. Os navios do inimigo são rá-

pidos. 369. A ferida do soldado não é grave. 370. Os exemplos dos homens ilustres são úteis a todos. 371. Os dados dos romanos eram curtos (*brevis*) mas agudos (*acer*).

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Imperium habere vis magnum? Imp̄era tibi.
Pacem cum hominibus, bellum cum vitis habe.*

VOCABULARIO

imperium, *ii*, n. poder, domínio

habere: ter

vis: queres

magnum, *a, um*, adj. grande

imp̄era tibi: domina-te

vitium, *ii*, n. vício

habe: tem, faz

TRIGÉSIMA TERCEIRA LIÇÃO

(continuação)

3.º Uniformes

SINGULAR

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	felix	felix	felix
Gen.	felicis	felicis	felicis
Dat.	felici	felici	felici
Acus.	felicem	felicem	felix
Voc.	felix	felix	felix
Abl.	felici	felici	felici

PLURAL

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
Nom.	felices	felices	felicia
Gen.	felicium	felicium	felicium
Dat.	felicibus	felicibus	felicibus
Acus.	felices	felices	felicia
Voc.	felices	felices	felicia
Abl.	felicibus	felicibus	felicibus

Declinam-se como *felix, icis*:

velox, ocis, adj. *velox*
 audax, acis, adj. *audax*
 rapax, acis, adj. *rapinador*
 minax, acis, adj. *ameaçador*
 infelix, icis, adj. *infelix*

ferax, acis, adj. *fértil*
 mendax, acis, adj. *mentiroso*
 vorax, acis, adj. *voraz*
 trux, cis, adj. *truculento, cruel*
 fallax, acis, adj. *falaz, enganador*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

372. Non omnes agri feraces sunt. 373. Donec eris felix, multos amicos numerabis. 374. Mendacium puerorum mores magistri vituperant. 375. Consilium ducis audax est. 376. Consilia ducum audacia sunt. 377. Animalia rapacia velocia sunt. 378. Puer animo audaci furem ense patris vulnerat. 379. Atrocia facinora quietos incolas agrorum terrent (*aterrorizam*). 380. Homini felici tempus breve est, infelici longum. 381. Atrocia bella Galliam vastaverunt (*devastaram*).

EXERCÍCIO DE VERSÃO

382. Os romanos ferem (*vulnerant*) os gauleses com ânimo audaz. 383. Os homens infelizes não amam a vida. 384. Nos campos há animais rapinadores e vorazes. 385. As ilhas são as terras de muitos animais ferozes. 386. As ilhas são terras de muitos animais ferozes. 387. Muitos animais são ferozes. 388. A batalha foi rápida (*celer*) e atroz.

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

Pecunia est ancilla si scis uti, si nescis domina est.
Beneficia plura recipit qui scit reddere.

VOCABULARIO

pecunia, ae, f. dinheiro
ancilla, ae, f. escravo
si: se
scis: sabes (souberes)
uti: usar (usá-lo)
nescis: não sabes
domina, ae, f. patrão

beneficium, ii, n. benefício
plura: muitos
recipit: recebe
qui: quem
scit: sabe
reddere: retribuir

TRIGÉSIMA QUARTA LIÇÃO

Quarta declinação ou declinação dos temas em *u*.

A Quarta Declinação é também chamada Declinação dos Temas em *u*. Acha-se o tema da 4.^a declinação retirando-se a terminação *um* do Genitivo do plural. Assim:

Fructuum o tema é *fructu-* (termina em *u*)
Manuum o tema é *manu-* (termina em *u*)

Por enquanto diremos que o tema da 4.^a declinação é obtido retirando-se a terminação *us* do genitivo do singular. Ex. *Fructus* (nom.), *Fructus* (gen.); *Manus* (nom.) e *Manus* (gen.).

Assim: *Manus* o tema é *Man-*
Fructus o tema é *Fruct-*

Gêneros: Masculinos, femininos e neutros podem ser os nomes desta declinação.

Terminações:

Singular (m. e f): *us, us, ui, um, us, u*. Plural: *us, um, ibus* ou *ubus, us, us, ibus* ou *ubus*.

SINGULAR

CASOS	GRADU- (tema do m.)	MANU- (tema do f.)	GENU- (tema do n.)
Nom.	gradus	manus	genu
Gen.	gradus	manus	genus (genu)
Dat.	gradui	manui	genui (genu)
Acus.	gradum	manum	genu
Voc.	gradus	manus	genu
Abl.	gradu	manu	genu

PLURAL

CASOS	GRADU- (tema do m.)	MANU- (tema do f.)	GENU- (tema do n.)
Nom.	gradus	manus	genua
Gen.	graduum	manuum	genuum
Dat.	gradibus	manibus	genibus
Acus.	gradus	manus	genua
Voc.	gradus	manus	genua
Abl.	gradibus	manibus	genibus

Observações:

1.^a) A Quarta Declinação possui poucos nomes. Além disso não possui adjetivos. Por esse motivo e por ser semelhante à 2.^a Decl. acabou sendo absorvida por ela no latim popular.

2.^a) Os neutros apresentam o tema puro no Nom., Acus. e Voc. do singular.

3.^a) A terminação do Nom., Gen. e Voc. é *us*. Mas a quantidade da vogal *u* é breve nos casos Nom. e Voc. e longa no caso Gen.

4.^a) Na época clássica o Gen. dos neutros era em *us* mas na época imperial foi substituído por outra forma em *u*.

5.^a) A desinência do dativo-ablativo do plural era *bus* que se adicionava ao tema em *u*. Ex. Manu + *bus*. A terminação era *ubus*. Por analogia com a terceira declinação a forma *ubus* passa a *ibus*. Alguns substantivos ainda conservam a antiga forma. Ex. *Arcubus*, *tribubus*, *quercubus*.

6.^a) A palavra DOMUS pertence simultaneamente à 2.^a e à 4.^a declinação. Assim: N., *domus*; Gen., *domus* ou *domi*; Dat., *domui* ou *domo*; Acus., *domum*; Voc., *domus*; Ablat., *domu* ou *domo*. Plural: N., *domus*; G., *Domuum* ou *domorum*; D., *domibus*; A., *domus* ou *domos*; Abl., *domibus*.

7.^a) O locativo de *Domus* é contraditório e termina em *i*. Ex. *Domi*: em casa ou na pátria (equivale ao francês *chez*).

Declinam-se como *gradus*

sensus, us, m. *sentido*
motus, us, m. *movimento*
introitus, us, m. *entrada*
fructus, us, m. *frute*
actus, us, m. *ato*
quercus, us, f. *carvalho*

Declinam-se como *genu*

cornu, us, n. *chifre*
gelu, us, n. *gelo*
veru, us, n. *espêto*

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

389. Quercus sunt altae. 390. Manus hominibus utiles sunt. 391. Caput est sedes omnium sensuum. 392. Arcus Scytharum leves erant. 393. Portus est tutus. 394. Cursus militis celer erat. 395. Acus acūta est. 396. Cornua tauri acūta sunt. 397. Genua hominibus utilia sunt. 398. Aures instrumenta auditus et oculi instrumenta visus sunt. 399. Voluptas sensibus grata est. 400. Rex equitatum peditatumque habet. 401. Duces exercitus audaces erant. 402. Exercitui Romano pedestres et equites sunt. 403. Exercitui nostro nihil difficile est. 404. In silvis Germaniae sunt magnae et robustae quercus. 405. Mens hominis motu sempiterno praedita est. 406. Eventus belli non erat ignarus. 407. Mardonium parva manu Graeci fugaverunt. 408. Vita et fama hominis ambulant passu pari.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

409. O carvalho do campo é alto. 410. As mãos dos homens são úteis. 411. A autoridade dos magistrados é grande. 412. Os joelhos são partes do corpo. 413. Os movimentos dos astros são vários. 414. Os homens têm cinco sentidos: vista, audição, olfato, gosto e tato. 415. As cartas de Pompeu foram gratas ao senado romano. 416. O pai do menino está em casa. 417. Os êxitos de todas as guerras são incertos. 418. Em casa de César estavam ontem muitos amigos. 419. Não nas agulhas das mulheres, mas nas espadas dos soldados está situada a salvação de nossa pátria.

MAXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

*Exigua vitae pars est quam nos vivimus.
Stultus tacēbit? Pro sapiente habebitur.*

VOCABULÁRIO

exiguus, a, um, adj. exígua, breve
vita, ae, f. vida
pars, partis, f. parte
vivimus: vivemos
stultus: tolo

tacebit: calará (se o tolo se calar)
pro: por, em lugar de
sapiente: sábio
habebitur: será tido (tomado)

TRIGÉSIMA QUINTA LIÇÃO

Quinta declinação ou declinação dos temas em *e*.

A Quinta Declinação é a Declinação dos Temas em *e*. Acha-se o Tema dos nomes desta declinação retirando-se a terminação *rum* do genitivo do plural. Assim:

Dierum o tema é *die-* (termina em *e*)
Rerum o tema é *re-* (termina em *e*)

Gêneros: Compreende nomes quase que exclusivamente femininos. Apenas *DIES* em certos casos é masculino. O composto de *dies*, *MERIDIES*, é o único nome não feminino da quinta declinação. Não há nenhum nome neutro nesta declinação.

Terminações: S.: *es, ei, ei, em, es, e*. Pl.: *es, erum, ebus, es, es, ebus*.

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
	RE-	DIE-	RE-	DIE-
Nom.	res	dies	res	dies
Gen.	rei	diēi	rērum	diērum
Dat.	rei	diēi	rebus	diebus
Acus.	rem	diem	res	dies
Voc.	res	dies	res	dies
Abl.	re	die	rebus	diebus

Observações:

- 1.^a) Só *Res, rei*, f. e *Dies, diei*, f. são declinados em todos os casos.
- 2.^a) No Gen. e no Dat. em *-ei*, quando o *e-* fica entre dois *i* é longo. Ex. *diEi* (*i...E...i*); *aciEi* (*i...E...i*). Nos outros casos é breve. Ex. *rEi*; *spEi*; *fidEi*.

3.^a) Posteriormente a 5.^a declinação foi absorvida pela primeira porque muitos substantivos tinham dois temas um em *e* e outro em *a*. Ex. *Materies* e *Materia*. Além disso, reduzido é o número de nomes desta declinação.

PALAVRAS DA QUINTA DECLINAÇÃO (Exemplos)

acies, aciei, f. *fileira, ala*
facies, faciei, f. *face*
fides, fidei, f. *fé*
planities, ei, f. *planície*
segnities, ei, f. *lentidão, preguiça*
spes, spei, f. *esperança*
rabies, ei, f. *raiva*

series, ei, f. *série*
meridies, ei, m. *meio-dia*
pernicies, ei, f. *perda, ruína*
progenies, ei, f. *estirpe, raça*
glacies, ei, f. *gêlo*
effigies, ei, f. *efígie, imagem*
luxuries, ei, f. *luxúria*

Observação: Procurar nunca traduzir *Res* por *cousa*, mas sim, por *fato, acontecimento*. É o nome de maior extensão em latim.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

421. Augustus domīnus omnium rerum (*cargo, função*) erat. 422. Specie rerum (*cousas*) saepe decipimur (*somos enganados*). 423. Miles duci rem (*acontecimento, fato*) omnem narrat. 424. Rem, non speciem, quaeso (*procuro*). 425. Multa animalia lucem diei timent. 426. Acies in immensa planitie constitērat (*acampara, tomara posição*). 427. Scipio suas res (*bens*) amicis dat. 428. Titus et Tacitus sunt homines non re sed nomīne. 429. Meridies est pars media diei. 430. Dies sunt sereni. 431. In acie multi pedītes erant. 432. Dux magnam victoriae spēm habet.

EXERCÍCIO DE VERSÃO

433. O número dos dias serenos é pequeno. 434. O exército estava na grande planície. 435. A face do filho é bela para o pai. 436. A fortuna é a senhora das ações (RES) humanas. 437. A filosofia é a ciência dos fatos (RES) di-

vinos e humanos. 438. Os meninos e as meninas amam os dias festivos. 439. Se o fundamento da justiça é a fidelidade, a verdade também faz parte da fidelidade.

MAXIMAS DE PUBLILIO SIRO

Ingenūitas non recīpit contumeliā.
Stulti timent fortunam, sapientes ferunt.

VOCABULARIO

contumelia, ae, f. ofensa
stulti: tolos

ferunt: suportam
fortuna, ae, f. sorte

TRIGÉSIMA SEXTA LIÇÃO

Conjugações latinas

O latim apresenta *Quatro Conjugações* que se reconhecem facilmente pelas terminações do *Infinito Presente*. Assim:

A 1.^a Conjugação faz o Infinito Presente em *are*. Ex. *Laudare*.

A 2.^a Conjugação faz o Infinito Presente em *ere*. Ex. *Delere*.

A 3.^a Conjugação faz o Infinito Presente em *ere*. Ex. *Legere*.

A 4.^a Conjugação faz o Infinito Presente em *ire*. Ex. *Audire*.

INDICATIVO PRESENTE DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. ^a	2. ^a	3. ^a	4. ^a
1. Laudo	1. Deleo	1. Lego	1. Audio
2. Laudas	2. Deles	2. Legis	2. Audis
3. Laudat	3. Delet	3. Legit	3. Audit
1. Laudamus	1. Delēmus	1. Legimus	1. Audimus
2. Laudātis	2. Delētis	2. Legitis	2. Auditis
3. Laudant	3. Delent	3. Legunt	3. Audiunt

Observação: Encontramos os verbos nos dicionários portugueses procurando-os pelo modo Infinitivo. Assim: *Louvar*, *Destruir*, *Ler*, *Ouvir*. Em latim procura-se o verbo a partir da 1.^a pessoa do singular do Presente do Indicativo. Assim: louvo (*laudo*), destruo (*deleo*), leio (*lego*), ouço (*audio*). O que o dicionário indica é o enunciado dos verbos que é preciso não confundir com tempos primitivos. Enunciados:

Laudo, as, avi, atum, are: *louvar*
Deleo, es, evi, etum, ere: *destruir*
Lego, is, legi, lectum, ere: *ler*
Audio, is, ivi, itum, ire: *ouvir*

Observação: O professor ensinará a interpretação do enunciado explicando as abreviaturas.

ENUNCIADO DE VERBOS DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

amo, as, avi, atum, āre: amar
ambūlo, as, avi, atum, āre: pas-
sear
aedifico, as, avi, atum, āre: edi-
ficar
vigilo, as, avi, atum, āre: vigiar
paro, as, avi, atum, āre: pre-
parar
vitupĕro, as, avi, atum, āre:
censurar
orno, as, avi, atum, āre: enfei-
tar, ornar
pugno, as, avi, atum, āre: lutar,
combater
canto, as, avi, atum, āre: cantar
porto, as, avi, atum, āre: car-
regar, levar
debeo, es, debui, itum, debĕre:
dever
placeo, es, placui, placĕre: agra-
dar, ser agradável

moneo, es, monui, monitum,
ĕre: advertir, chamar a aten-
ção, fazer pensar
noceo, es, nocui, nocitum, ĕre:
prejudicar
praebeo, es, praeui, itum, ĕre:
apresentar, estender, oferecer
scribo, is, scripsi, scriptum, ĕre:
escrever
colo, is, colui, cultum, colĕre:
cultivar
tego, is, texi, tectum, tegĕre:
cobrir
emo, is, emi, emptum, emĕre:
tomar, comprar
munio, is, munivi, munitum,
munire: fortificar
punio, is, ivi, itum, ire: punir,
castigar

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

440. Bonos semper laudo, imprĕbos semper vitupĕro.
441. Agricola terram colit. 442. Apri delent agros. 443.
Milites delent oppĭda. 444. Caesar littĕras scribit amicis.
445. "*Laudo*", "*Deleo*", "*Lego*" et "*Audio*" sunt verba linguae
latinae. 446. Nauta cantat et agricola saltat. 447. Puella
legit et pueri scribunt. 448. Puellae legunt historias nautis;
nautae audiunt historias puellarum. 449. Hiĕme in urbe habi-
tamus, aestate autem in agris. 450. Ancillae mensas reginis
parant. 451. Magister in agro cum filiis ambūlat.

IMPERFEITO DO INDICATIVO DAS QUATRO
CONJUGAÇÕES

1. Laudabam	1. Delebam	1. Legebam	1. Audiebam
2. Laudabas	2. Delebas	2. Legebas	2. Audiebas
3. Laudabat	3. Delebat	3. Legebat	3. Audiebat
1. Laudabamus	1. Delebamus	1. Legebamus	1. Audiebamus
2. Laudabatis	2. Delebatis	2. Legebatis	2. Audiebatis
3. Laudabant	3. Delebant	3. Legebant	3. Audiebant

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

452. Magister discipulum laudabat et servum vituperabat.
453. Puellae legebant, pueri audiebant et servi mensam para-
bant. 454. Graeci partem praedae Diis dabant. 455. Domi
legebāmus carmina Homeri et oratiōnes Cicerōni. 456. Pater
filium laudabat, filius patrem amabat. 457. Leges patriae
laudabam, iudices patriae audiebam.

TRADUZIR AS SEGUINTEs FORMAS VERBAIS

458. ambulabant	462. tegunt
459. vituperabas	463. legunt
460. pugnant	464. puniunt
461. pugnat	465. praebent

VERTER PARA O LATIM

466. tu passeavas	470. eu compro
467. nós preparávamos	471. ele castiga
468. eles prejudicam	472. eu aviso
469. vós escreveis	473. enfeitamos

FUTURO IMPERFEITO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudābo (louwarei)	1. Delebo (des- truirei)	1. Legam (le- rei)	1. Audīam (ou- virei)
2. Laudābis	2. Delēbis	2. Legēs	2. Audīēs
3. Laudābit	3. Delēbit	3. Leget	3. Audiet
1. Laudabīmus	1. Delebīmus	1. Legēmus	1. Audiēmus
2. Laudabītis	2. Delebītis	2. Legētis	2. Audiētis
3. Laudābunt	3. Delēbunt	3. Legent	3. Audiēt

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

474. Probitate, non fraude amicos parābis. 475. Multi homines aedificant domos, in quibus non habitabunt. 476. Si virtutem amabitis, omnes boni vos amabunt. 477. Bonos semper laudabo, improbos semper vituperabo. 478. Dux militibus dixit: "Cras, milites, festinabitis. Vos, equites, celeriter ante equitabitis; vos, pedites, strenue ambulabitis. Primo, occupabitis urbes non munitas, parabitis vias. Post vastabitis agros, intrabitis oppida. Denique celebrabitis victorias multis ludis.

TRADUZIR AS FORMAS VERBAIS SEGUINTE

479. amabo	486. teget
480. amabunt	487. tegent
481. aedificabis	488. punient
482. habitabimus	489. cantabit
483. vigilabit	490. portabo
484. portabit	491. emam
485. praebunt	492. colunt

TRIGÉSIMA NONA LIÇÃO

PRESENTE DO SUBJUNTIVO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudem (louve)	1. Deleam	1. Legam	1. Audiam
2. Laudes	2. Deleas	2. Legas	2. Audias
3. Laudet	3. Deleat	3. Legat	3. Audiat
1. Laudemus	1. Deleamus	1. Legamus	1. Audiamus
2. Laudetis	2. Deleatis	2. Legatis	2. Audiatis
3. Laudent	3. Deleant	3. Legant	3. Audiant

IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudarem (louvasse)	1. Delearem	1. Legerem	1. Audirem
2. Laudares	2. Deleares	2. Legeres	2. Audires
3. Laudaret	3. Delearet	3. Legeret	3. Audiret
1. Laudaremus	1. Delearemus	1. Legeremus	1. Audiremus
2. Laudaretis	2. Delearetis	2. Legeretis	2. Audiretis
3. Laudarent	3. Delearent	3. Legerent	3. Audirent

PERFEITO DO SUBJUNTIVO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudaverim (tenha louva- do)	1. Deleverim	1. Legerim	1. Audiverim
2. Laudaveris	2. Deleveris	2. Legeris	2. Audiveris
3. Laudaverit	3. Deleverit	3. Legerit	3. Audiverit
1. Laudaveri- mus	1. Deleverimus	1. Legerimus	1. Audiveri- mus
2. Laudaveritis	2. Deleveritis	2. Legeritis	2. Audiveritis
3. Laudaverint	3. Deleverint	3. Legerint	3. Audiverint

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

493. Quum exercitus urbem oppugnavit, nos iam emigraveramus. 494. Quum milites urbem intraverant, omnes cives timōris pleni erant. 495. Magistri laudaverunt discipulos quod domi et ruri celebraverant gloriam patriae, legerant Historiam Brasiliae, audiverant consilia patrum et matrum, ornaverant aras Dei rosis et violis, vituperaverant pigros servos, coluērant agros, scripserant litteras militibus strenuis. 496. Incolae Americae vere donabunt nomen "*custodum patriae*" scriptoribus et poetis qui tempore servitutis celebraverint gloriam, narraverint victorias, non desperaverint, vituperaverint vitia, nuntiaverint tempora pacis et pro patria eximia facti erint. 497. Incolae Brasiliae vocant Gonçalves Dias, Castro Alves et Bilac non solum poetas, sed "vates Brasiliae" quod celebraverunt gloriam terrae, narraverunt victorias hominis Brasiliae, temporibus miseriae non desperaverunt de humili patria, sed damnaverunt tyrannos, vituperaverunt cives improbos, stimulaverunt pigros, firmaverunt timidos, monstraverunt viam libertatis ignaris, illustraverunt caecos, pugnaverunt pro patria libris et scriptis. 498. Romani Corinthum expugnaverunt. 499. Magistros meos semper amavi, libros semper legi, doctos semper audiavi.

TRIGÉSIMA OITAVA LIÇÃO

PERFEITO DO INDICATIVO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudavi (louvei ou te- nho louvado)	1. Delevi	1. Legi	1. Audiui
2. Laudavisti	2. Delevisti	2. Legisti	2. Audivisti
3. Laudavit	3. Delevit	3. Legit	3. Audivit
1. Laudavimus	1. Delevimus	1. Legimus	1. Audivimus
2. Laudavistis	2. Delevistis	2. Legistis	2. Audivistis
3. Laudaverunt	3. Deleverunt	3. Legerunt	3. Audiverunt

MAIS QUE PERFEITO DO INDICATIVO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudaveram (louvara ou ti- nha louvado)	1. Deleveram	1. Legeram	1. Audiveram
2. Laudaveras	2. Deleveras	2. Legeras	2. Audiveras
3. Laudaverat	3. Delevērat	3. Legerat	3. Audiverat
1. Laudavera- mus	1. Deleveramus	1. Legeramus	1. Audivera- mus
2. Laudaveratis	2. Deleveratis	2. Legeratis	2. Audiveratis
3. Laudaverant	3. Deleverant	3. Legerant	3. Audiverant

FUTURO PERFEITO DO INDICATIVO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

1. Laudavero (verei louvado)	1. Delevero	1. Legero	1. Audivero
2. Laudaveris	2. Deleveris	2. Legeris	2. Audiveris
3. Laudaverit	3. Deleverit	3. Legerit	3. Audiverit
1. Laudaveri- mus	1. Deleverimus	1. Legerimus	1. Audiverimus
2. Laudaveritis	2. Deleveritis	2. Legeritis	2. Audiveritis
3. Laudaverint	3. Deleverint	3. Legerint	3. Audiverint

MAIS QUE PERFEITO DO SUBJUNTIVO DAS QUATRO
CONJUGAÇÕES

1. Laudavissem (<i>tivesse lou- vado</i>)	1. Delevissem	1. Legissem	1. Audivissem
2. Laudavisses	2. Delevisses	2. Legisses	2. Audivisses
3. Laudavisset	3. Delevisset	3. Legisset	3. Audivisset
1. Laudavisse- mus	1. Delevisse- mus	1. Legissemus	1. Audivisse- mus
2. Laudavissetis	2. Delevissetis	2. Legissetis	2. Audivissetis
3. Laudavissent	3. Delevissent	3. Legissent	3. Audivissent

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

500. Dux noster oppidum hostium expugnasset, si milites magis strenui fuissent. 501. Laudat puerum, ut litteras amet. 502. Laudavi puerum, ut litteras amaret. 503. Saepe maiores nostri dimicaverunt, ut patriam suam liberarent. 504. Exercitus noster pugnabat, ne urbem hostes expugnarent. 505. Bonus vir semper cogitabit quantum patriae debet. 506. Si magistro tuo placueris, Deo placebis.

QUADRAGÉSIMA LIÇÃO

IMPERATIVO PRESENTE DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

lauda (<i>louva</i>)	dele (<i>destrói</i>)	lege (<i>lê</i>)	audi (<i>ouve</i>)
laudate (<i>louvai</i>)	delete (<i>destruí</i>)	legite (<i>lede</i>)	audite (<i>ouvi</i>)

IMPERATIVO FUTURO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

laudato (<i>louva</i>)	deleto (<i>destrói</i>)	legito (<i>lê</i>)	audito (<i>ouve</i>)
laudato (<i>louve</i>)	deleto (<i>destrua</i>)	legito (<i>leia</i>)	audito (<i>ouça</i>)
laudatote (<i>lou- vai</i>)	deletote (<i>des- truí</i>)	legitote (<i>lede</i>)	auditote (<i>ouvi</i>)
laudanto (<i>lou- vem</i>)	delento (<i>des- truam</i>)	legunto (<i>leiam</i>)	audiunto (<i>ou- çam</i>)

Observação: O professor explicará a diferença que os latinos faziam ao empregarem os dois imperativos. Os exercícios abaixo esclarecerão o problema.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

507. Fratrem ama, puer. 508. Diligenter cura, amice, valetudinem tuam. 509. Amate libros, o pueri. 510. Mores vestros mutare, discipuli. 511. Libros legite bonos, puellae. 512. Nauta, patriam ama. 513. Cives, audite probos homines. 514. Amato patrem et matrem. 515. Deum orate et laborate. 516. Esto laboriosus et magister te laudabit. 517. Cives patriam defendunto. 518. Pater, omnia faciam: Impera! 519. Festina lente. 520. Multa ausculto, pauca dicito. 521. Mensam floribus ornate. 522. Fratres ama. 523. Magistratibus cives parento. 524. Amate, pueri, virtutem atque otium vitate semper.

QUADRAGÉSIMA PRIMEIRA LIÇÃO

INFINITIVO PRESENTE DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

laudāre (*louvar*) delēre (*destruir*) legēre (*ler*) audire (*ouvir*)

INFINITIVO PERFEITO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

laudavisse (*ter louvado*) delevisse (*ter destruído*) legisse (*ter lido*) audivisse (*ter ouvido*)

INFINITIVO FUTURO DAS QUATRO CONJUGAÇÕES

laudaturum, am, um, os, as, a (esse) <i>haver de louvar</i>	deleturum, am, um, os, as, a (esse) <i>haver de des- truir</i>	lecturum, am, um, os, as, a (esse) <i>haver de ler</i>	auditurum, am, um, os, as, a (esse) <i>haver de ouvir</i>
--	---	---	--

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO DAS FORMAS VERBAIS (Recapitulação geral dos verbos das quatro conjugações)

- | | |
|-----------------|-----------------|
| 525. legere | 541. audi |
| 526. delere | 542. lege |
| 527. audire | 543. dele |
| 528. audivisse | 544. leges |
| 529. laudate | 545. legas |
| 530. laudanto | 546. legit |
| 531. audiunto | 547. audiet |
| 532. legunto | 548. audiat |
| 533. legissem | 549. deleam |
| 534. audivissem | 550. deleant |
| 535. legerim | 551. legerint |
| 536. laudaverim | 552. audivisti |
| 537. laudaveram | 553. legistis |
| 538. legere | 554. delebit |
| 539. laudarem | 555. legebamus |
| 540. audiebam | 556. audiebamus |

QUADRAGÉSIMA SEGUNDA LIÇÃO

Concordância do adjetivo com o substantivo.

Duas funções importantes pode desempenhar o adjetivo na frase, ou seja, pode ser *Atributo* e *Nome Predicativo*.

Regra de Concordância: O adjetivo quer seja atributo (ex. menino alto), quer seja nome predicativo (ex. o menino é alto), concorda com o seu substantivo em gênero, número e caso. Exemplos:

O menino é alto: Puer est altus.
Os meninos são altos: Pueri sunt alti.
A menina é alta: Puella est alta.
As meninas são altas: Puellae sunt altae.
O templo é alto: Templum est altum.
Os templos são altos: Templum sunt alta.
A menina alta é bela: Puella alta est pulchra.
As meninas altas são belas: Puellae altae sunt pulchrae.

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

557. Vetus vinum est bonum. 558. Pennae corvorum sunt nigrae. 559. Libri puerorum pigrorum saepe sunt sordidi. 560. Apros cervosque nonnunquam occiditis. 561. Consilium ducis audax est. 562. Consilia ducum audacia sunt. 563. Agricola vinum vetus habent. 564. Praemia equitum ingentia erant. 565. Leges Romanorum erant praestantes. 566. Regnum Persarum erat potens. 567. Tempus humanae vitae breve est. 568. Carmen est dulce. 569. Carmina sunt dulcia. 570. Omne initium est difficile.

QUADRAGÉSIMA TERCEIRA LIÇÃO

Estudo geral sobre os pronomes

Dividem-se os pronomes em duas grandes classes: a) Substantivos ou Pessoais. b) Adjetivos.

a) PRONOMES SUBSTANTIVOS OU PESSOAIS

Primeira Pessoa: ego (singular); nos (plural).

CASOS	SING.	PLUR.
N.	Ego: <i>eu</i>	nos: <i>nós</i>
G.	mei: <i>de mim</i>	nostri ou nostrum: <i>de vós, dentre nos</i>
D.	mihi: <i>a mim</i>	nobis: <i>a nós</i>
A.	me: <i>me</i>	nos: <i>nos</i>
V.	(não há)	(não há)
Abl.	me: <i>por mim</i>	nobis: <i>por nós</i>

Segunda Pessoa: tu (singular); vos (plural).

CASOS	SING.	PLUR.
N.	tu: <i>tu</i>	vos: <i>vós</i>
G.	tui: <i>de ti</i>	vestri, vestrum: <i>de vós, dentre vós</i>
D.	tibi: <i>a ti</i>	vobis: <i>a vós</i>
Ac.	te: <i>te</i>	vos: <i>vos</i>
V.	tu: <i>ó tu</i>	vos: <i>ó vós</i>
Abl.	te: <i>por ti</i>	vobis: <i>por vós</i>

Pronome Reflexivo (3.^a pessoa, sing. e plur.)

N.	(não há)
G.	sui: <i>de si</i>
D.	sibi: <i>a si</i>
Ac.	se: <i>se</i>
V.	(não há)
Abl.	se: <i>por si</i>

EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

571. Ego te amo, tu me amas: nos sumus amici. 572. Melior pars nostri est immortalis. 573. In omnibus periculis Deus est nobiscum. 574. Omnia mea mecum porto. 575. Ego in bello tecum fui, mi amice. 576. Ego sum laetus, tu es tristis. 577. Pater mihi librum dat utilem. 578. In me, in te, in nobis omnibus est animus immortalis. 579. Magister me laudavit. 580. Vobis ampla praemia dabo. 581. A te trucidatus est dux hostium.

b) Pronomes adjetivos

1. DEMONSTRATIVOS

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	Hic (<i>êste</i>)	Haec (<i>esta</i>)	Hoc (<i>isto</i>)
G.	Huius (<i>dêste</i>)	Huius	Huius
D.	Huic (<i>a êste</i>)	Huic	Huic
A.	Hunc	Hanc	Hoc
Abl.	Hoc (<i>por êste</i>)	Hac	Hoc

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	Hi	Hae	Haec (<i>estas cousas</i>)
G.	Horum	Harum	Horum
D.	His	His	His
A.	Hos	Has	Haec
Abl.	His	His	His

Observação: A preposição *cum* pospõe-se ao ablativo dos pronomes pessoais. Ex. Mecum (*comigo*), Tecum (*contigo*), Secum (*consigo*), Nobiscum (*conosco*), Vobiscum (*convosco*).

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	is	ea	id
G.	eius	eius	eius
D.	ei	ei	ei
A.	eum	eam	id
V.	(não há)	(não há)	(não há)
Abl.	eo	ea	eo

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	ii	ae	ea
G.	eorum	earum	eorum
D.	eis ou iis	eis ou iis	eis ou iis
A.	eos	eas	ea
V.	(não há)	(não há)	(não há)
Abl.	eis ou iis	eis ou iis	eis ou iis

2. RELATIVOS

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	qui	quae	quod
G.	cuius	cuius	cuius
D.	cui	cui	cui
A.	quem	quam	quod
Abl.	quo	qua	quo

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	qui	quae	quae
G.	quorum	quarum	quorum
D.	quibus	quibus	quibus
A.	quos	quas	quae
Abl.	quibus	quibus	quibus

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	iste	ista	istud
G.	istius	istius	istius
D.	isti	isti	isti
A.	istum	istam	istum
V.	(não há)	(não há)	(não há)
Abl.	isto	ista	isto

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	isti	istae	ista
G.	istorum	istarum	istorum
D.	istis	istis	istis
A.	istos	istas	ista
V.	(não há)	(não há)	(não há)
Abl.	istis	istis	istis

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	ille	illa	illud
G.	illius	illius	illius
D.	illi	illi	illi
A.	illum	illam	illud
V.	(não há)	(não há)	(não há)
Abl.	illo	illa	illo

CASOS	MASCULINO	FEMININO	NEUTRO
N.	illi	illae	illa
G.	illorum	illarum	illorum
D.	illis	illis	illis
A.	illos	illas	illa
V.	(não há)	(não há)	(não há)
Abl.	illis	illis	illis

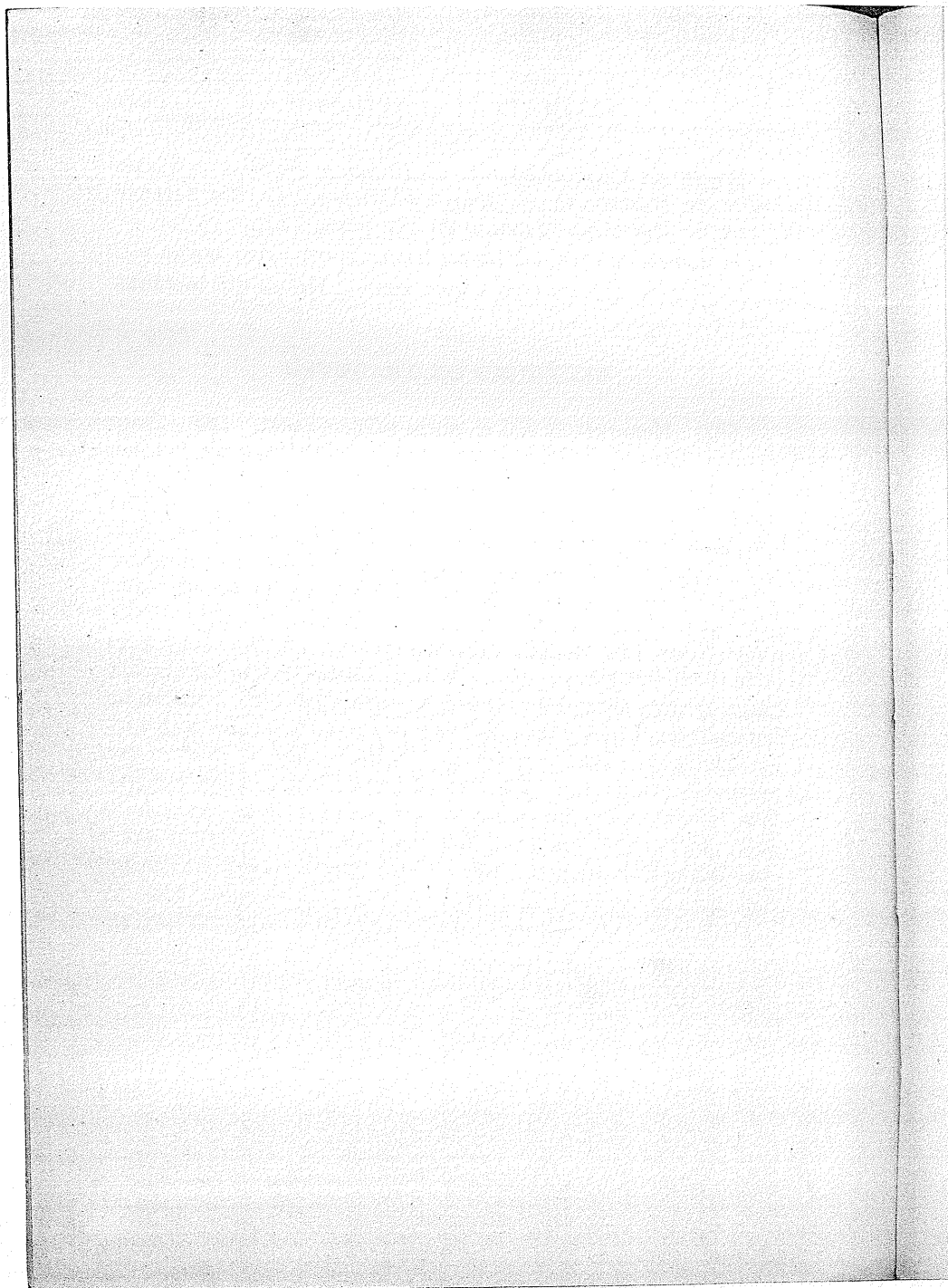
Regra de Concordância: *O Pronome Relativo concorda com o seu antecedente em gênero e número. O caso depende da função lógica que desempenha na frase. Ex.*

O homem que vejo é bom: Homo quem video bonus est.

O homem que morreu é meu irmão: Homo qui mortuus est frater meus (est).

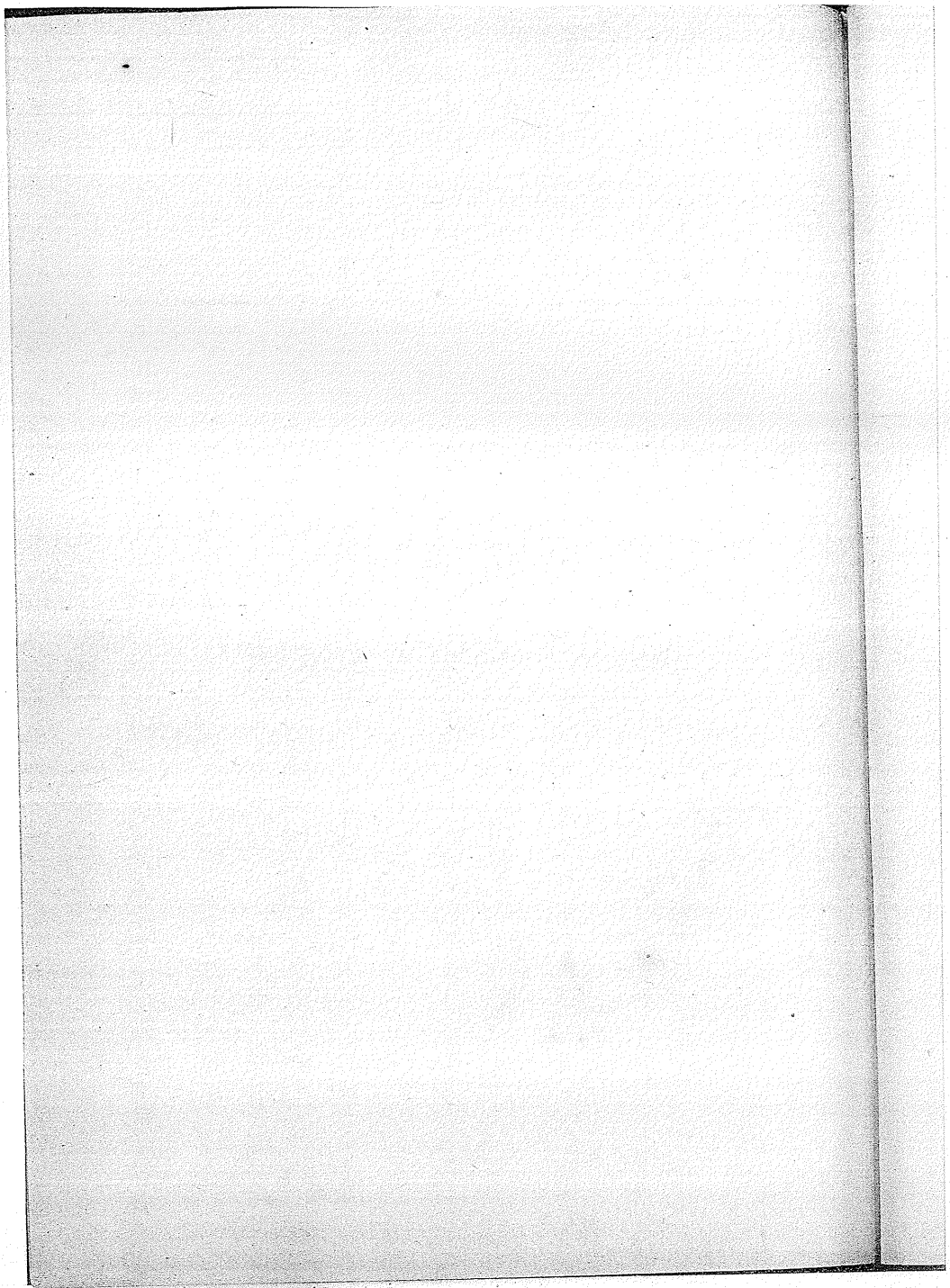
EXERCÍCIO DE TRADUÇÃO

582. Nemo credit nisi ei, quem fidelem putat. 583. Haec carmina Horatii pulchra sunt. 584. Beati sunt ii, qui sua sorte contenti sunt. 585. Hi montes alti sunt. 586. Non omnes libros, quos ille puer legit, boni sunt. 587. Liberi agricolarum illorum diligentes fuerunt. 588. Omnes res quarum auctor est Deus optimae sunt. 589. Dat tibi magister carmen Homeri. 590. Magister laudat discipulos qui sunt diligentes. 591. Nomen illius poetae clarum est. 592. Onus, quod frater tuus portat, gravissimum est. 593. Iste tuus amicus vir est bonus. 594. Non is beatus est, cuius divitiae magnae sunt, sed qui suis rebus contentus est. 595. Memoria harum rerum nobis iucunda est et erit. 596. Demosthenes et Cicero clarissimi oratores fuerunt. 597. Graecus hic autem Romanus est. 598. Is qui bene amat, bene castigat. 599. Adventum tuum cognovi, qui nuntius mihi gratissimus fuit. 600. Ego polivi versibus senariis hanc materiam quam Aesopus auctor repperit. 601. Haec fabella scripta est propter illos homines qui causis fictis innocentes opprimunt. 602. Is qui alienum appetit amittit merito proprium. 603. Haec fabula scripta est illis hominibus quibus fortuna tribuit honorem et gloriam, sed sensum communem abstulit.

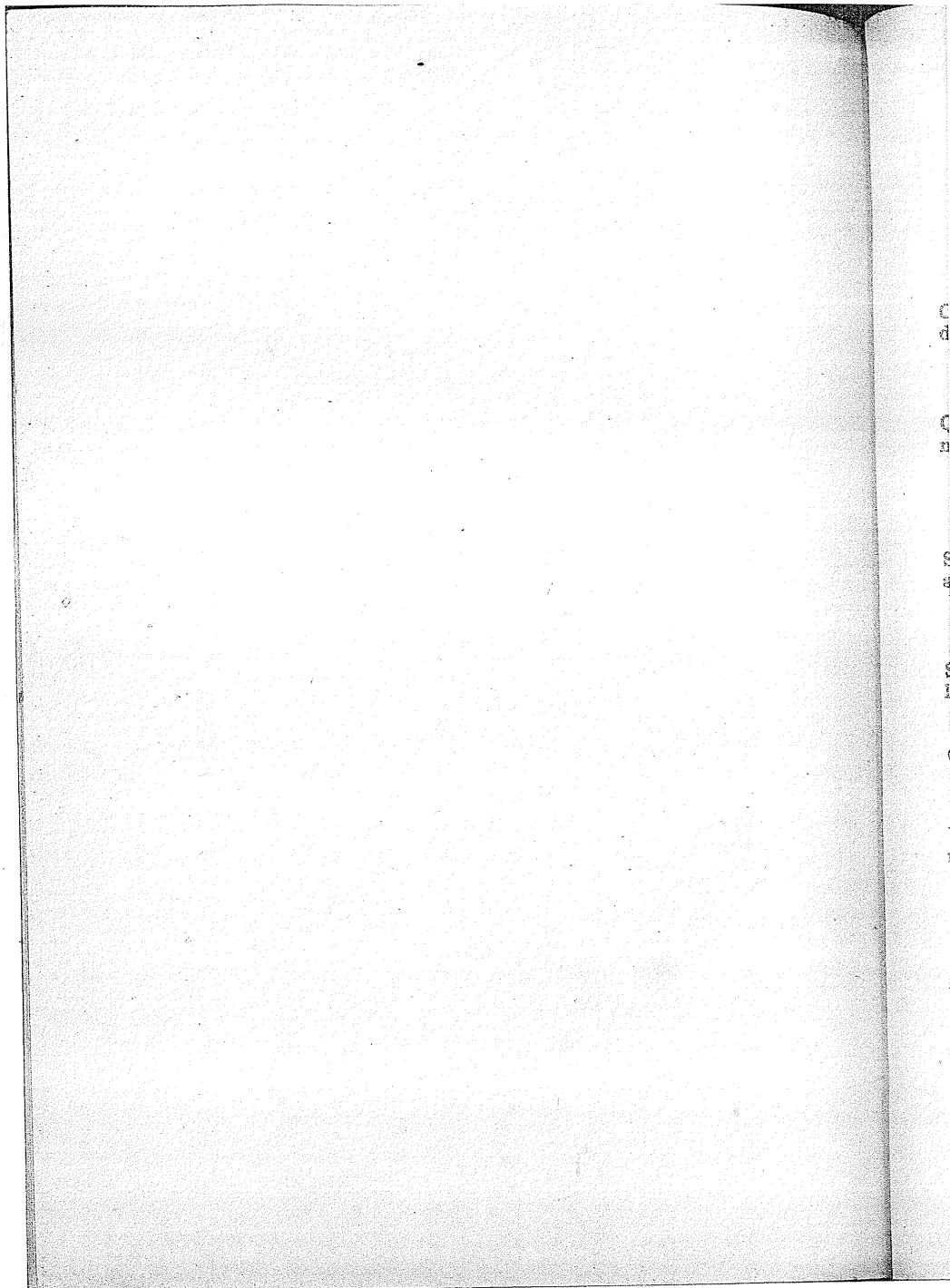


PARTE SEGUNDA

(Autores indicados no Programa)



BIOGRAFIA
DE
PUBLILIO SIRO



BIOGRAFIA DE PUBLÍLIO SIRO

Origem e razão do nome.

Qualidades do menino.

Siro e seu novo senhor.

Sua educação e liberdade.

Os Mimos.

Viagens do mi-
mógrafo.

Festas em
Roma.

Repto de Siro.

Nasceu na Síria (dai o nome *Syrus*) sendo levado para Roma como escravo em 46 A. C. por Domício, oficial de Pompeu. Tinha o menino 12 anos. Era de bela aparência, muito inteligente e de respostas rápidas e espirituosas. Mais tarde dirá em uma de suas sentenças falando de si mesmo: "*formosa facies, muta commendatio*". Domício era liberto. Certa vez, indo visitar o patrono, levou consigo o escravo que "*non minus salibus et ingenio quam formā*" impressionou o senhor. Domício não teve remédio senão cedê-lo ao patrono que desde logo procura dar ao rapaz a mais sólida educação, concedendo-lhe depois a liberdade.

Livre, exercita-se na composição e representação de Mimos, divertimento que muito agradava à plebe romana. Nos Mimos o autor ridicularizava os defeitos comuns às diversas classes sociais. Como autor e ator, percorreu o jovem diversas cidades da Itália. Por esse tempo, Caio Júlio César, para celebrar sua grande vitória, organiza grandes festas e jogos em Roma. Verdadeira multidão é atraída de todas as partes da península. Aos ouvidos de Siro chegam os rumores do acontecimento e, achando magnífica a oportunidade que teria de apresentar-se em público, dirige-se imediatamente para a Capital. No dia da festa, perante enorme massa popular e dos elementos mais representativos das classes nobres,

Duelo literário
entre Siro e
Labério.

Publílio Siro lança um desafio a todos os atores mímicos presentes e a todos vence sem exceção. Foi quando alguém sugere a César que o respeitável cavaleiro Labério — que na mocidade fôra mímico — poderia com êxito fazer frente ao antigo escravo. Labério, agora membro da ordem eqüestre, não desejava expor-se publicamente perante a plebe, rebaixando-se. César malévolaemente insiste e não é possível segunda recusa. Além disso, parece que Labério tinha certo orgulho de suas qualidades mímicas. Aceita o desafio.

Labério em
cena.

Em cena Labério principia lamentando a posição em que o colocam, isto é, por decisão de César, passara de nobre a ator. Não perde a calma e continua o mimo até insurgir-se contra os tiranos. Em dado momento volta-se para César e grita: "*O homem que consegue que tantos o temam, deve por sua vez sentir-se cercado de terrores*".

Sentença de
César dando a
vitória a Siro.

Terminado o concurso, a sentença de César foi: "*Embora tenha boa vontade, Labério, fôste derrotado por Siro*".

A Publílio Siro o ditador ofereceu a palma da vitória e a Labério coube um anel de ouro, além de 5.000 sestércios.

Siro para
Labério.

Quando Labério se dirigia para o lugar que ocupava entre os espetadores, Siro procurou ser gentil dizendo-lhe "*Quicum contendisti scriptor, hunc spectator sublevo*" (Com quem competiste como escritor, a êsse como espectador sê indulgente).

Cícero para
Labério.

No momento em que se ia sentar, os cavaleiros tentaram impedir-lho. Cícero, que não gostava de Labério, disse-lhe com amarga ironia: "*Se não estivesse tão apertado eu mes-*

Resposta oportuna de Labério.

mo te daria o lugar". A resposta de Labério foi imediata e feliz: "*Não me admira tal gesto da parte de quem está acostumado a ocupar duas cadeiras ao mesmo tempo.*" Aludia ao caráter político de Cícero, que era amigo de César e Pompeu, inimigos fiados. Dos números de Publílio Siro, que até a época de Nero foram levados à cena, foi extraída no século I uma coletânea, em ordem alfabética.

A coleção de sentenças, entretanto, foram incorporadas máximas de procedências variadas, sendo hoje impossível distinguir-lhes os autores.

Os pensamentos de Publílio Siro são geralmente *escritos em versos senários*, admitindo as licenças dos jâmbicos trágicos.

Importância da obra de Siro.

No meio de suas peças há grande número de máximas e pensamentos cuja elevação moral é dificilmente superada mesmo por Sêneca.

Siro e Sêneca.

Este, em muitas passagens de sua obra, cita e comenta trechos do mimógrafo. Na opinião de Sêneca, Siro "*é o mais sublime dos poetas dramaturgos*".

Siro e Petrónio.

Petrônio chega a compará-lo a Cícero, achando que Siro tem maior elevação de espírito. Por isso foi Publílio Siro com muita razão introduzido como autor a ser estudado pelos jovens brasileiros.

Atualidade das máximas de Siro.

MÁXIMAS DE PUBLÍLIO SIRO

1. Pericula timidus etiam quae non sunt videt.
2. Iniuriarum remedium est oblivio.
3. Honesta fama est alterum patrimonium.
4. Vita et fama hominis ambulant passu pari.

QUESTÕES

- a) Ler as Máximas pela pronúncia tradicional e pela restaurada.
- b) Transcrever em letras maiúsculas as frases dadas, observando-se o que foi dito sobre o *J* e o *V*.
- c) Qual o sujeito da primeira Máxima?
- d) Qual a função lógica de *remedium*?
- e) As palavras *timidus*, *oblivio*, *fama* estão em nominativo. Justificar.
- f) Quais os acusativos das frases citadas?

COMPARAÇÕES COM O PORTUGUÊS

- a) *timidus* (tímido, timidez).
- b) *ambulant* (ambulância, vendedor ambulante, perambular, ambulatório).
- c) *pari passu*. Ex. O pai acompanha "*pari passu*" os progressos do filho. A palavra *passu* deu em português *passo*.
5. Etiam capillus unus habet umbram suam.
6. Amici vitia si feras, facis tua.
7. Minus est quam servus dominus qui servos timet.
8. Lex videt iratum, iratus legem non videt.

QUESTÕES

- a) Leitura e tradução.
- b) Procurar no dicionário a palavra *capillus*. Qual o genitivo do plural? Qual o tema? Qual a terminação? Qual a diferença entre *terminação* e *desinência*?

- c) Em que caso está *umbram*? Por quê?
- d) Quantas orações há na *Máxima* n.º 6? Qual a principal? Qual a subordinada?
- e) Declinar: *capillus* (como *lupus*); *umbram* (como *terra*); *vitia* (como *tempio*).

COMPARAÇÕES COM O PORTUGUÊS

- a) *capillus* (tubo *capilar*, fenómeno da *capilaridade*, fenómenos *capilares*).
- b) *umbra* (*penumbra* do cinema, mata *umbrosa*, *obumbrar* os colegas).
- c) *amicus* (amigo); *dominus* (dono, dom); *si* (se); *minus* (menos, minorar); *legem* (lei; legislar, legislador, legista).

- 9. Nemo esse iudex in sua causa potest.
- 10. Famam curant multi, pauci conscientiam.
- 11. Accipias praestat quam inferas iniurias.
- 12. Ad duo festinans, neutrum bene peregeris.

QUESTÕES

- a) Leitura e tradução.
- b) Analisar os verbos *esse*, *potest*, *curant*, *inferas*.
- c) Analisar as preposições acima.
- d) Por que *famam* e *conscientiam* estão em acusativo?
- e) Qual o sentido etimológico da palavra *Nemo* (*ne hemo*, *ne homo*)?

COMPARAÇÕES COM O PORTUGUÊS

- a) *iudex*, *iudicis*, m. juiz (judicial, judiciário).
- b) *neutrum* (neutralidade, neutro).
- c) *bene* (bem, benefício, benemérito, beneplácito, benquerença).

- 13. Cuivis dolori remedium est patientia.
- 14. Amicitia pares aut accipit, aut facit.
- 15. Alterius damnum, gaudium haud facias tuum.
- 16. Iratus cum ad se redit, tum irascitur.

QUESTÕES

- a) Qual o sujeito da *Máxima* n.º 13?
- b) Em quê caso está *dolori*?
- c) Analisar as conjunções *aut... aut*.
- d) O vocábulo *cum* da *Máxima* n.º 16 é *preposição* ou *conjunção*?
- e) Qual a pronúncia de *alterius*?

COMPARAÇÕES COM O PORTUGUÊS

- a) *dolor, doloris* (dor, dolorido, dorido, indolor, dolente, doloroso, condolência, condolente).
- b) *remedium* (remédio, remediar, irremediável, remediável).
- c) *damnum* (dano, danoso).

- 17. Qui maria sulcant, ventum in manibus non habent.
- 18. Dolor animi gravior est quam corporis.
- 19. Bona opinio hominum tutior pecunia est.
- 20. Leonem mortuum etiam catuli morsicant.

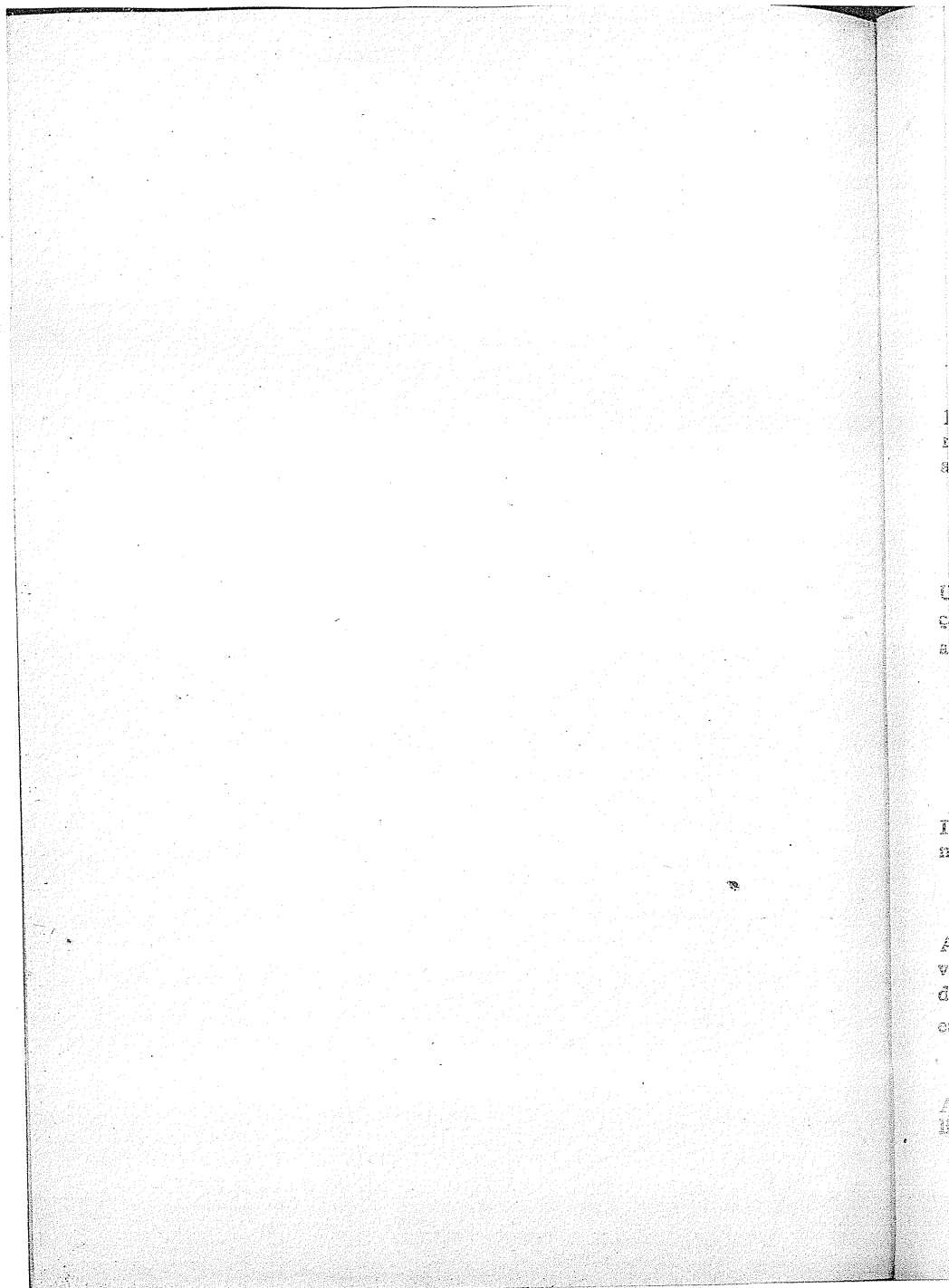
QUESTÕES

- a) Em quê caso está *maria*? Qual o nominativo do singular?
- b) Quais os nomes da 3.ª declinação que fazem três casos do plural em *ia*?
- c) Qual a função lógica de *animi*? E de *corporis*?
- d) Expressar na *Máxima* n.º 18 o complemento do comparativo oculto.
- e) Qual o complemento do comparativo *tutior*?
- f) Qual a função lógica de *catuli*?

COMPARAÇÕES COM O PORTUGUÊS

- a) *sulcant, sulcare* (*sulcar* os mares, *sulcar* a terra).
- b) *animus, animi* (ânimo, animado, animal).
- c) *corpus, corporis* (corporal, corpóreo, incorpóreo).
- d) *tutus, tuta, tutum* (tutor, tutelar, tutela, tutoria).

BIOGRAFIA
DE
EUTRÓPIO



BIOGRAFIA DE EUTRÓPIO

Poucas informações sobre a vida.

Uma informação do próprio autor.

Ignora-se onde nasceu.

A fama do Breviário através do tempo e do espaço.

Assunto do livro.

Poucas são as informações que os latinos deixaram sobre a vida de *Flavius Eutropius* (Flávio Eutrópio), historiador latino que viveu no quarto século P. C. Sabe-se que em 362 de nossa Era tomou parte na expedição de Juliano, o apóstata, contra os Partas. Este fato é verdadeiro pois, quem o refere, é o próprio autor do famoso "Breviário da história Romana". *Hinc Iulianus rerum potitus est, ingentique apparatu Parthis intulit bellum, cui expeditioni ego quoque interfui*", isto é, "Dali para cá Juliano apoderou-se do governo e com grandes preparativos guerreou com os PARTAS, de cuja expedição também fui membro" (Breviarium, X, 16). Ignora-se o lugar onde Flávio Eutrópio nasceu. Suídas chamou-o de Italo o que pode referir-se apenas ao fato de ter escrito em latim. O Breviário de Eutrópio foi traduzido em todas as épocas desde a antiguidade. A narração é ordenada e contínua. A obra é dividida em 10 livros e conta os fatos que se verificaram desde a fundação de Roma até os tempos em que foi escrito o livro. "*Breviarium Historiae Romanae ab Urbe condita usque ad Valentem*

O que diz
São Gregório.

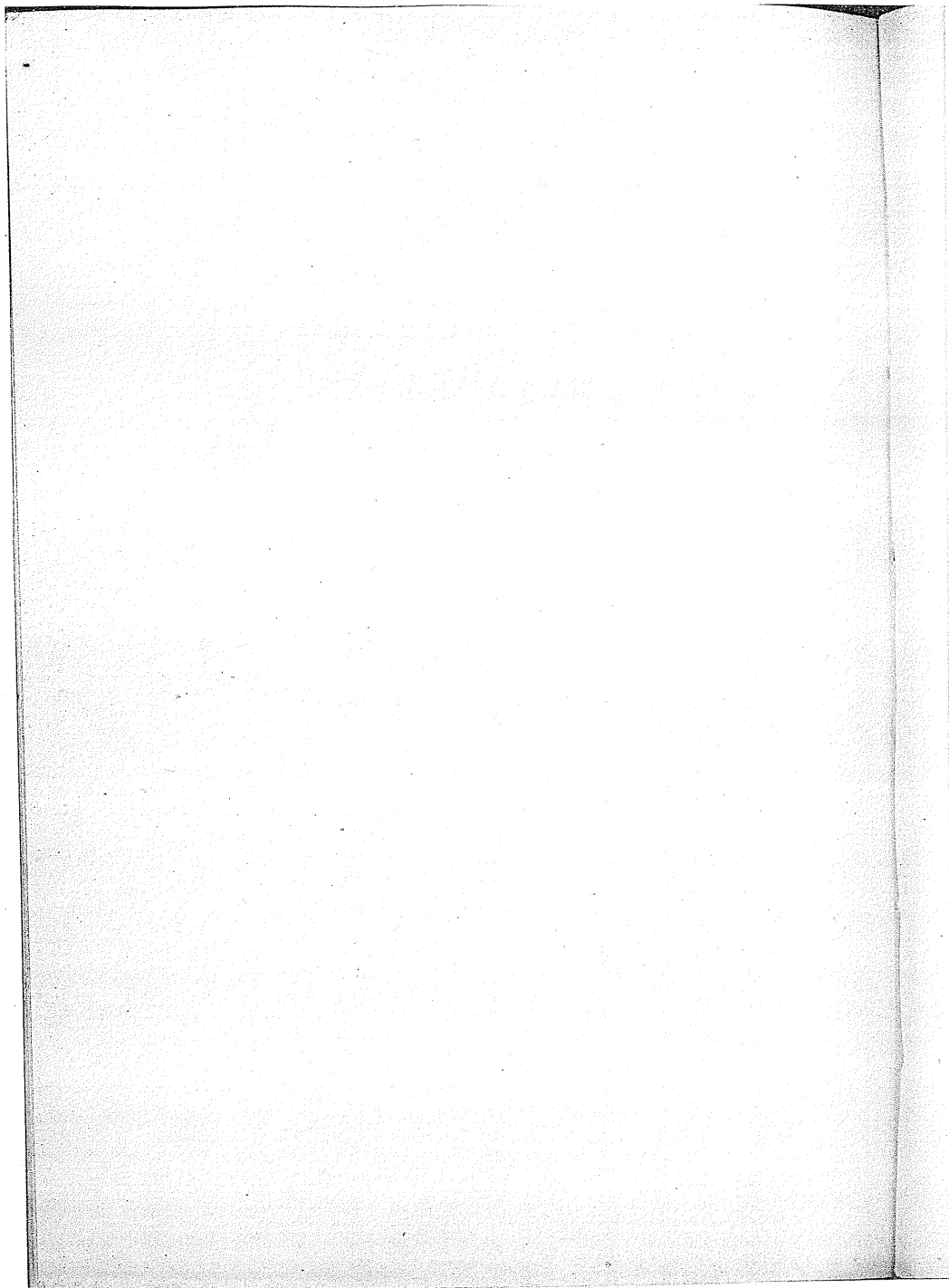
Fontes de Eutrópio.

Qualidades.

et Valentinianum Augustos". São Gregório Nazianzeno chama-o de "*O grande Eutrópio*". O que dá importância à obra de Eutrópio é que além de repousar sobre fontes históricas fidedignas e conhecidas faz menção também a várias fontes que não chegaram até nós. Como patriota omitiu alguns fatos que não honram o povo romano. Além disso dá muita importância aos acontecimentos externos. Tem, entretanto, relativa imparcialidade no julgar. O estilo é corrente e fácil.

FLAVII EVTROPII
BREVIARIUM
HISTORIAE ROMANAE
AB VRBE CONDITA
VSQUE
AD VALENTEM ET VALENTINIANVM
AVGVSTOS

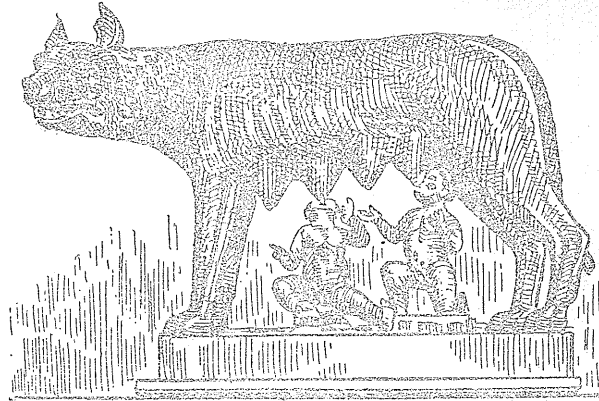
(Adaptado por motivos didáticos)



1. Rômulo funda a cidade de Roma (753 A. C.)

(21 de abril do ano 753 a. C.)

Romanum imperium a Romulo exordium habet. Is, cum inter pastores latrocinaretur, octodécim annos natus, urbem exiguam in Palatino monte constituit.



A LÔBA DO CAPITÓLIO

a) VOCABULÁRIO

Romanus, a, um, adj. *romano*

imperium, ii, n. *império*

a: *desde, a partir de*

Romulus, i, m. *Rômulo*

exordium, ii, n. *exórdio, início*

habeo, es, ui, itum, ere: *ter*

is, ea, id, pron. *este*

cum, conj. subord. *como*

inter: *entre*

pastor, oris, m. *pastor*

latrocinaretur: *larapiasse, caçasse, vivesse, militasse*

octodecim: *decem et octo*

annus, i, m. *ano*

natus, a, um, part. *nascido*

urbs, urbis, f. *cidade*

exiguus, a, um, adj. *exígua, pequena*

in: em, no, *sobre*

Palatinus mons, m. *monte Palatino*

constituit: *fundou*

b) COMENTARIOS HISTÓRICOS

Origens de Roma (lendas): Várias lendas circulavam a respeito da fundação de Roma. Infelizmente, homens de prestígio literário como Vergílio, Tito Lívio, Eutrópio e muitos outros deram crédito a essas histórias o que torna extremamente difícil o trabalho dos críticos modernos para apurar a verdade. Segundo uma dessas lendas a Cidade teria sido fundada por um irmão de Remo — *Rômulo*. Ambos eram gêmeos e filhos do deus *Marte* e da vestal *Rêa Silvia*. Uma loba teria amamentado as criancinhas. Remo desobedeceu às ordens do irmão, saindo da cidade. Foi por ele morto. Rômulo aos 18 anos torna-se rei. Certa ocasião sobe aos céus, no meio de uma tempestade, desaparecendo para sempre.

Sacerdotisas de Vesta: As sacerdotisas de Vesta ou as Vestais eram encarregadas de zelar pela conservação do fogo sagrado que sem cessar ardia diante do altar da deusa. A princípio em número de 4, depois em número de 6, chegaram no máximo a 7 (IV séc. P. C.). Escolhidas entre as melhores famílias pelo Pontífice Máximo, com a fórmula "Ita te, amata, capio", tinham de conservar-se solteiras durante os 30 anos de serviço a Vesta. Depois podiam casar-se. Se infringissem os votos seriam enterradas vivas.

Fundação de Roma. — Segundo os cálculos do erudito Varrão, a cidade de Roma foi fundada precisamente a 21 de abril de 753 a. C. Surgiu a cidade a cerca de 30 quilômetros da embocadura do Tibre, na planície pantanosa do Lácio, nas faldas do monte Palatino a mais alta das colinas que se erguiam naquela região. As outras colinas são: Aventino, Célio, Esquilino, Janículo, Quirinal e Viminal.

c) EXERCÍCIO DE RETROVERSÃO

1. Rômulo, irmão de Remo, fundou uma cidade.
2. O irmão de Remo fundou uma cidade no monte Palatino.
3. Roma tem origem a partir de (a e abl.) Rômulo.
4. Rômulo vivia (*latrocinabatur*) entre pastores.
5. Rômulo fundou Roma, pequena cidade no Monte Palatino.

2. Rômulo dá seu nome à cidade. Deliberações de Rômulo.

Condita civitate, quam ex nomine suo Romam vocavit, haec fere egit: multitudinem finitimorum in civitatem recepit, centum ex senioribus legit, quorum consilio omnia ageret, quos senatores nominavit propter senectutem.

a) VOCABULÁRIO

Conditus, a. um, part. *fundado*
 civitas, atis, f. *cidade*
 qui, quae, quod, pron. *que*
 ex: *em virtude*
 nomen, nominis, n. *nome*
 suus, sua, suum, adj. *seu*
 Roma, ae, f. *Roma*
 vocavit: *chamou*
 hic, haec, hoc, pron. *este*
 fere, adv. *mais ou menos*
 egit: *fêz, realizou*
 multitudo, inis, f. *multidão*
 finitimus, i, m. *vizinho*
 in: *em, na*
 civitas, atis, f. *cidade*
 recepit: *recebeu, recolheu, acolheu*

centum: *cem* (adj. num. cardinal)
 ex: *de*
 senior, oris, adj. comp. de senex, senis
 senex, senis, adj. e subst. *velho*
 legit: *escolheu*
 qui, quae, quod, pron. *que*
 consilium, ii, n. *conselho*
 omnis, is, adj. *todo*
 ageret: *fizesse*
 qui, quae, quod, pron. *que*
 senator, oris, m. *senador*
 nominavit: *denominou, apelidou*
 propter: *por causa de*
 senectus, utis, f. *velhice*

b) COMENTÁRIOS HISTÓRICOS

Um erro de Eutróbio: Para Eutróbio o nome *Roma* provém de *Rômulo* o que é absurdo. O vocábulo *Roma* foneticamente não pode ser derivado de *Romulus*. A hipótese inversa seria muito mais provável.

O vocábulo Roma: Discute-se ainda a origem do vocábulo *Roma*. Várias hipóteses foram formuladas. Assim, para alguns, *Roma* é palavra derivada de *Rumon* (antigo nome do rio Tibre), para outros é derivada de *Romnes* (primitivos habitantes do Lácio, mateiros e lenhadores rústicos) e finalmente para outros — Eutróbio por exemplo — *Roma* seria derivada de *Rômulo*... O problema está ainda insolúvel.

Os Senadores: *Senador, senhor, senior* são palavras pertencentes à raiz *SEN*, cujo sentido é "velho". De fato, a princípio os senadores deveriam ter pelo menos 60 anos, isto é, tinham feito o serviço militar. Com o correr dos tempos o limite foi abaixado de tal modo que até pessoas de 25 anos puderam tornar-se senadores.

c) EXERCÍCIO DE RETROVERSÃO

1. Rômulo muitas cousas fêz.
2. Rômulo recebeu na cidade uma multidão de vizinhos povos.
3. Rômulo escolheu cem dentre os mais velhos.

4. Rômulo apelidou-os (*eos nominavit*) senadores por causa da velhice.
5. Rômulo, fundada a cidade, recolheu povos vizinhos e escolheu senadores entre os mais velhos.

3. Rapto das mulheres sabinas.

Tum, cum uxōres ipse et pōpulus suus non habērent, invitāvit ad spectaculum ludōrum vicīnas urbis Romae natiōnes atque eārum virgīnes rapuit.

a) VOCABULARIO

Tum: *então*
 cum, conj. *como, porque*
 ipse, ipsa, ipsum, pron. *o mesmo*
 et, conj. *e*
 populus, i, m. *povo*
 suus, sua, suum, adj. *seu*
 non: *não*
 habērent: *tivessem*
 invitāvit: *convidou*
 ad: *para*
 spectaculum, i, n. *espetáculo*

ludus, i, m. *jogo*
 vicinus, a, um, adj. *vizinho, próximo*
 urbs, urbis, f. *cidade*
 Roma, ac, f. *Roma*
 natio, nationis, f. *nação*
 atque: *e*
 is, ea, id, pron. *este*
 virgo, virginis, f. *virgem*
 rapuit: *raptou, roubou, rapinou*

b) COMENTARIOS HISTÓRICOS

Rapto das sabinas: Como não houvesse quase mulheres em Roma, Rômulo usou de um ardil. Organizou jogos públicos e fez acender grandes fogueiras. Os sabinos — que habitavam a nordeste de Roma — dirigiram-se com as espôsas até perto de Roma. A um dado sinal os romanos apoderaram-se das donzelas sabinas e levaram-nas para a cidade. Os sabinos reuniram-se para atacar Roma, quando as raptadas apareceram pedindo paz: uniram-se latinos e sabinos, ficando celebrado que daí por diante seria eleito um rei Romano e um rei Sabino, alternadamente.

c) EXERCÍCIO DE RETROVERSÃO

1. Rômulo e seu povo não tinham espôsas.
2. Rômulo convidou para o espetáculo dos jogos as nações próximas da cidade de Roma.

3. Rômulo e seu povo raptaram as donzelas dos sabinos.
4. Então os romanos raptaram as mulheres dos sabinos.
5. Rômulo que militou (*latrocinatus est*) entre os pastores fundou uma pequena cidade no monte Palatino, recebeu multidão de vizinhos na cidade, escolheu cem senadores e roubou as donzelas dos sabinos.

4. Rômulo combate com vários povos vizinhos de Roma.

Commōtis bellis propter raptārum iniuriam, Caeninenses vicit, Antemnates, Crustumino, Sabinos, Fidenates, Veientes: haec omnia oppida urbem cingunt.

a) VOCABULARIO

Commotus, a, um, part. <i>agitado, preparado</i>	Crustumini, orum, m. pl. <i>Crustumino</i>
bellum, i, n. <i>guerra</i>	Sabini, orum, m. pl. <i>Sabinos</i>
propter: <i>por causa de</i>	Fidenates, um ou ium, m. pl. <i>Fidenates</i>
raptus, a, um, adj. <i>raptado, roubado</i>	Veiens, entis, m. pl. <i>Veientes</i>
iniuria, ae, f. <i>ofensa</i>	hic, haec, hoc, pron. adj. <i>este</i>
Caeninenses, ium, m. pl. <i>Caenino</i>	omnis, is, adj. <i>todo</i>
vicit: <i>venceu</i>	oppidum, i, n. <i>cidade</i>
Antemnates, ium, m. pl. <i>Antemno</i>	urbs, urbis, f. <i>cidade</i>
	cingunt: <i>cercam, rodeiam</i>

b) COMENTARIOS

Antemnates: habitantes da cidade de *Antenna* (hoje *Teverone*) às margens do rio *Anio*, afluente do *Tibre*.

Crustumino: habitantes de *Crustumino*, cidade à esquerda do *Tibre*.

Sabinos: habitantes das planícies que se estendiam dos montes *Albanos* até o *Quirinal*. A capital do país dos sabinos era *Cures*, situada a 35 km de Roma.

Fidenates: habitantes de *Fidenas* à margem esquerda do *Tibre*.

Veientes: habitantes de *Veios*, cidade ao norte de Roma à direita do *Tibre*.

oppidum: cidade fortificada, praça forte.

urbs: cidade, conjunto de casas, habitações (materialmente).

civitas: cidade do ponto de vista jurídico (juridicamente).

c) EXERCÍCIO DE RETROVERSÃO

1. Muitas cidadelas cercam Roma.
2. Rômulo venceu os sabinos e roubou as mulheres deles.
3. Por causa da ofensa das virgens roubadas, os romanos venceram os ceninenses e os crustominos.
4. Rômulo venceu os veientes.
5. Rômulo venceu tôdas as cidadelas que cercam Roma.

5. Rômulo desaparece misteriosamente durante a tempestade.

Et cum orta subito tempestâte non comparuisset, anno regni tricesimo septimo ad deos transissa creditus est et consecratus.

a) VOCABULARIO

Et, conj. e	annus, i, m. ano
cum, conj. como	tricesimo septimo: 37.º
ortus, a, um, part. nascida, surgida, desencadeada	ad: para, a,
subito, adv. subitamente	Deus, Dei, m. Deus
tempestas, atis f. tempestade	transisse: ter passado
non: não	creditus est: acreditou-se
comparuisset: tivesse retornado	et, conj. e
	consecratus (est): foi divinizado

b) COMENTARIOS HISTÓRICOS

Diz a lenda que certa vez, estando Rômulo no senado, desencadeou violenta tempestade. Rômulo desapareceu, arrebatado aos céus no carro de Marte, seu pai. Rômulo teve honras divinas, sendo adorado pelos romanos que no monte Quirinal lhe ergueram um templo. Foi adorado com o nome de Quirino. Dessa época em diante os Romanos passaram a chamar-se Quirites, além de romanos. A esposa de Rômulo — Hersilia — também foi adorada, com o nome de Horta ou Hora.

c) EXERCÍCIO DE RETROVERSAO

1. Depois da tempestade, Rômulo não reapareceu.
2. Acreditou-se que Rômulo subiu aos céus.
3. Uma tempestade que surgiu repentinamente levou Rômulo ao céu.

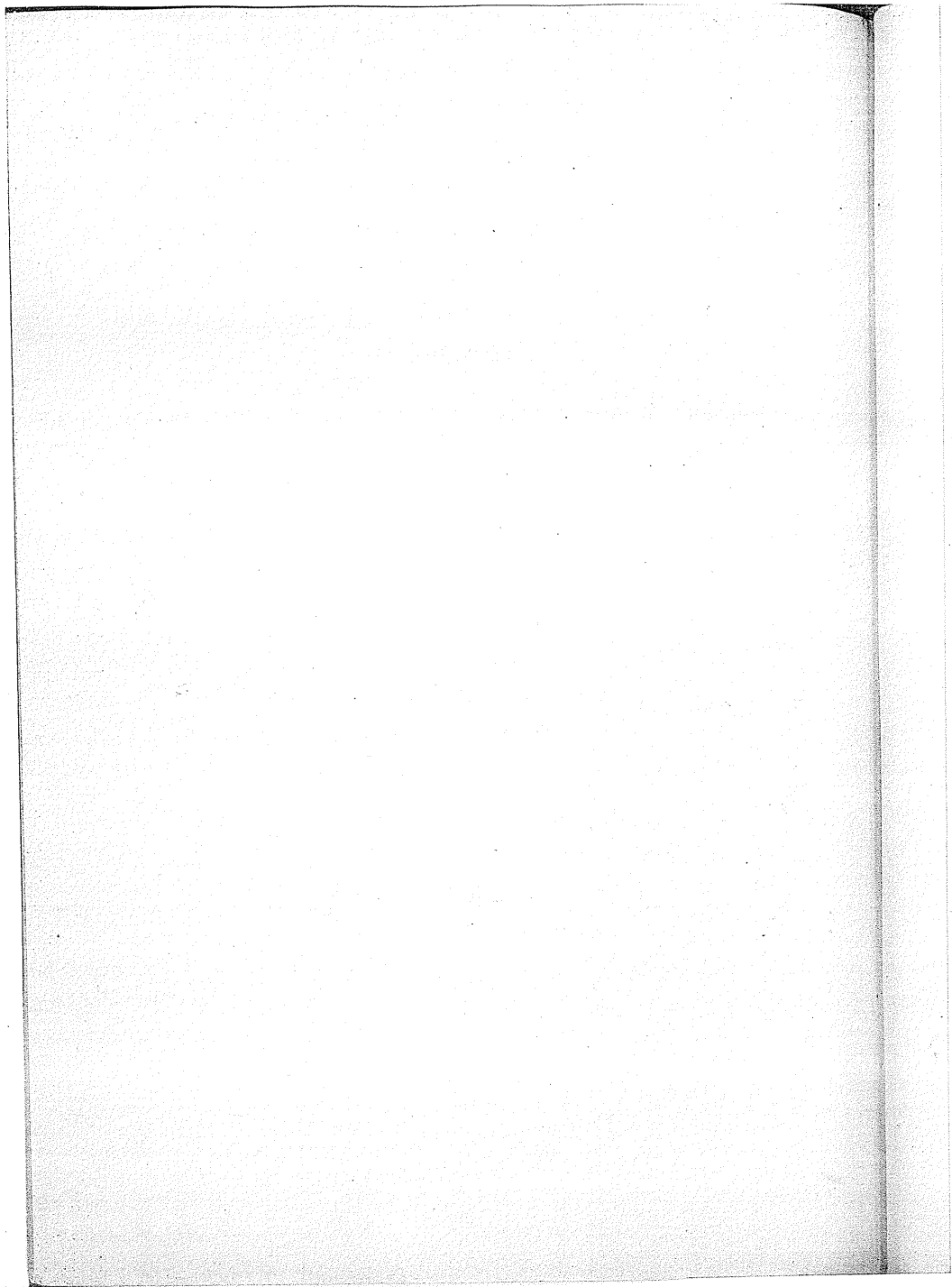
6. Os senadores governam alternadamente em Roma.

Deinde Romae per quinos dies senatōres imperavērunt,
et his regnantibus annus complētus est.

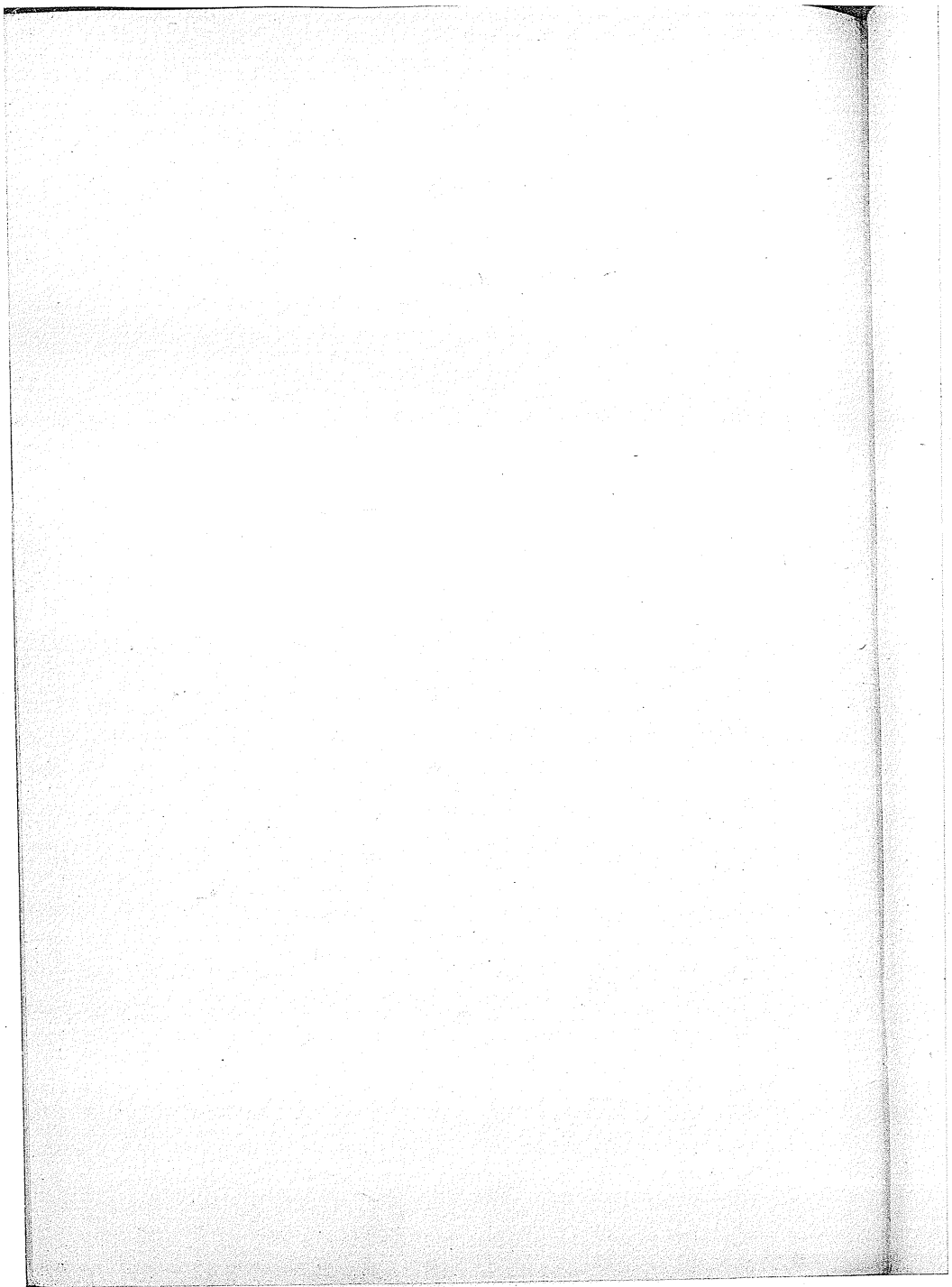
VOCABULARIO

Deinde: *depois, em seguida*
Romae: *em Roma* (locativo)
per, prep. com acus.
quini, ae, a, adj. num. distributivo
dies, diei, m. *dia*
senator, oris, m. *senador*
imperaverunt: *reinaram*

et, conj. *e*
hic, haec, hoc, pron. *este*
regnans, antis, part. *que reina,*
reinava, reinando
annus, a, m. *ano*
unus, a, um, adj. card. *um*
completus est: *foi concluído*



SEGUNDA SÉRIE



PRIMEIRA LIÇÃO

BIOGRAFIA DE FEDRO

Nome completo e pátria.

Pouco sabemos a respeito da vida de *Caio Júlio Fedro*. A não ser Marcial, numa citação discutível, e Aviano, numa carta a Teodósio, nenhum outro autor da antiguidade lhe faz alusão. Parece que o grande fabulista nasceu alguns anos antes da era cristã, publicou as primeiras fábulas sob o reinado de Tibério, foi exilado por ordem de Sejano, voltou a Roma depois da morte do príncipe, continuou a escrever fábulas no reinado de Calígula e de Cláudio e provavelmente morreu nos primeiros tempos do governo de Nero. Segundo um verso do próprio Fedro "*Ego quem Pierio mater enixa est iugo*" (1) teve por berço as faldas do Piério, monte da Tessália consagrado às Musas e localizado entre a Macêdonia e a Trácia. Alguns quiseram interpretar metaforicamente esta referência, o que não deve ser feito.

Menino ainda, frequentou uma escola onde se ensinava latim, aprendendo ali, de memória, um verso, aliás muito significativo, do poeta Enio:

*"Ego quondam legi quam puer sententiam
"Palam mutire plebeio piaculum est"*

(1) Cf. III, Prólogo, v. 17; *Eu que nasci no monte Piério.*

Dum sanitas constabit, pulchre memine-
ro. (2)

No ano 15 de nossa era, a Macedônia, deixando de ser província proconsular, passou para o poder direto do imperador (Tac. An. I, 76), acontecimento que se supõe ter sido a causa da mudança de Fedro para Roma.

Escravo e
liberto.

Escravo do imperador Augusto, bem cedo foi manumitido, fato de que sempre se lembrou com profundo e perene reconhecimento. Assim é que nos prólogos dos 5 livros de fábulas se lê antes da narração: "Phaedri AVGVSTI LIBERTI Fabularum Aesopiarum Liber Primus (Segundus, Tertius, etc.)"

Reconhecimen-
to ao benfei-
tor.

Surge o fabu-
lista.

Sob o reinado de Tibério (14-37 E. C.) começou Fedro a escrever suas fábulas, sendo logo perseguido, como veremos.

SEJANO.

Lúcio Élio Sejano (Lucius Aelius Seianus) nem pela estirpe, nem pelo cargo era nobre. Filho de simples cavaleiro romano, não passava de "*praefectus praetorii*". Protegido pelo príncipe durante quase 20 anos, tornou-se despótico. Um corpo de espíões bem remunerados inteirava-o de tudo que se passava na cidade. Sejano acusava, julgava e condenava, (3) como aconteceu com Fedro que mais ou menos em 31 publicara seu 1.º livro de versos.

Sejano e Fedro.

Sejano, o lobo
e Fedro, o
cordeiro.

A primeira fábula "*Lupus et Agnus*" é alusão evidente ao tirano.

A cidade toda comenta o fato — "Sejano é o lobo que com falsos motivos oprime os ino-

(2) Cf. III, Epílogo, vs. 33-35: *Enquanto meu juízo se conservar, recordarei perfeitamente a sentença que li outrora quando rapas: "Para o plebeu é um crime murmurar abertamente"*. Cf. Enio, Trag. 376, V.

(3) Cf. II, Ep. vs. 17-18: *accusator, testis, iudex*.

O segundo sentido das fábulas.

Exílio e proibição do livro.

A Fábula

Qualidades de Fedro

centes; Fedro está entre estes". Mas os rumores e comentários continuam. Em cada fábula há um sentido oculto que é preciso descobrir. *Ranae regem petentes* é dirigida ao próprio príncipe. Rei e ministro estão sendo atacados.

Fedro sofre as consequências da indiscrição. É exilado por ordem de Sejano. O livro é retirado da circulação, não podendo ser lido publicamente.

A palavra *fábula*, que significa *fala, conversa, narração* é uma *alegoria, em prosa ou verso, que encerra uma lição moral*. Um dos traços característicos das fábulas é o antropomorfismo, tendência que leva o espírito humano a atribuir a outros seres ou objetos maneiras de *sentir, pensar e agir*, peculiares aos homens. Em todos os povos pode observar-se que o fabulário não falta. Em Roma não adquiriu a fábula foros de gênero literário. É verdade que várias fábulas gregas e orientais circulavam pelo povo de boca em boca mas nunca até Fedro houve quem assumisse a responsabilidade de lançar o gênero seriamente. Mais tarde, Sêneca, referindo-se a Esopo, emprega os termos seguintes "*intemptatum Romanis ingeniis opus*". O gênio sério, grave, quase grosseiro dos romanos, não podia dedicar-se à fábula que requer graça especial, leveza. O gênio romano é mais satírico e mordaz do que irônico. O romano prefere "*caçar de*" a "*caçar com*".

Por sua arte de escrever Fedro pertence ainda ao grande século da literatura latina, pois, além do gosto da composição que é bem ordenada, da propriedade e clareza de expressão, sintetiza os mais variados conceitos em escor-

Defeitos de Fedro

reita sintaxe clássica. Pela pureza e simplicidade faz lembrar o grande cômico Terêncio, seu presumível modelo. No arrôjo de fórmulas morais lapidares esforçou-se por imitar o mimógrafo Publílio Siro. Ao lado das qualidades enumeradas, observam-se nas fábulas de Fedro os seguintes defeitos: falta de verdade zoológica, (1) isto é, os animais nem sempre falam e agem de acordo com as respectivas naturezas; abundância de arcaísmos e provincialismos (exs. *tricari*: III, 6, 9; *strophae*: II, 11, 4); excesso de termos abstratos, em vez dos concretos correspondentes (exs. *colli longitudo*: I, 8, 8; *tua calamitas*: I, 3, 16; *sola improbitas*: I, 5, 11); ordem insólita dos vocábulos no período; falta de inspiração poética; reflexão moral nem sempre adequada aos fatos mencionados.

3 fabulistas

Quando pronunciamos a palavra "fábula" três nomes nos ocorrem imediatamente: *Esopo*, *Fedro* e *La Fontaine*. De Esopo, fabulista grego, quase nada se sabe. Até sua existência é discutida, pois, partindo-se do princípio de que para os gregos todos os gêneros literários deveriam ter necessariamente um inventor (um "*eurētēs*"), afirmam muitos historiadores que, para pai da fábula foi criado o nome de Esopo. Sobre Jean de La Fontaine, o incomparável fabulista francês, não há palavras mais justas para caracterizá-lo do que as que iniciam o prefácio da pequena edição de suas fábulas editada em 1930, em Tours: "*Le plus français de nos poètes celui qui berce notre enfance, et dont nous suçons les fables avec le lait*".

(1) O próprio La Fontaine não se eximiu deste defeito o que se pode comprovar pelo estudo da 1.^a de suas fábulas "*La cigale et la fourmi*".

Resta-nos agora Caio Júlio Fedro, personificação da fábula latina, responsável pela introdução oficial de um gênero literário até então ainda não tentado pelos romanos — A Fábula.

A própria vida de Fedro não lhe poderia dar ocasião para, como La Fontaine, falar dos homens e dos tempos. Fedro é um oprimido revoltado. La Fontaine está acima dos que ataca. O apólogo do francês é *uma comédia risonha* enquanto que o que escreve o latino é amarga sátira com desejos de vingança. La Fontaine possui a célebre graça gaulesa, a verdade zoológica, a finura de observação, a ironia satânica. Em Fedro acontece o oposto.

O Texto das Fábulas

Poucos são os autores antigos cujos manuscritos sejam tão raros quanto os de Fedro. Modernamente, apenas cinco são conhecidos e destes um se perdeu. Dos manuscritos existentes, o mais completo é o *Códice Pithoeanus*, datado da primeira metade do século IX e, embora muito lacunoso, é o que contém maior número de fábulas. Não se lhe conhece bem a procedência. O sábio filólogo francês *Pedro Pithou* (1539-1596), primeiro editor das Fábulas de Fedro (*Augustobonae Tricassium*, 1596), recebeu o manuscrito das mãos de um seu irmão. Ignorado durante toda a Idade Média, o manuscrito de Pithou, publicado em 1596, serviu de base a numerosas edições. Tal Códice existe ainda hoje, sendo propriedade do marquês *Lepeletier de Rosambo*.

Originalidade de Fedro

No Prólogo do Livro primeiro das Fábulas lemos: *Eu cinzelei em versos senários o assunto de que Esopo foi o inventor.*

Com o tempo, Fedro libertou-se da imitação servil do escravo frígio e passou a criar fábulas, como se pode deduzir da leitura da seguinte passagem: *Eu imaginei mais assuntos do que os que Esopo deixara, escolhendo-os dentre meus próprios males.* (II, Epil. 15-16). São invenções de Fedro as fábulas: *Muli et latrones*, *Asinus ad senem pastorem*, *Scurra et rusticus*. O grande crítico Taine defendeu a tese de que La Fontaine é superior a Fedro, mas devemos duvidar dessa opinião parcialíssima, tanto mais que, para corroborar sua asserção não duvidou aquêle critico em traduzir propositadamente em pesados e desagradáveis períodos os versos muitas vezes graciosos do fabulista latino.

Senário

A palavra SENÁRIO é derivada do adjetivo numeral distributivo *seni*. No Prólogo do primeiro livro de suas fábulas, diz Fedro: Eu aperfeiçoei em *versos senários* a matéria a qual Esopo, como autor descobriu. Os versos empregados por Fedro são *Senários Jâmbicos* também denominados *Trímetros Jâmbicos*.

Versificação de Fedro

Fedro, tendo escolhido para suas poesias o metro usado pelos cómicos, ou seja o Senário Jâmbico, conseguiu atingir insuperável técnica no manejo desse tipo de verso. O senário jâmbico apresenta-se sob inúmeras formas.

Senário Jâmbico Puro

Embora isso aconteça raramente pode o verso senário apresentar o pé jambo seis vezes consecutivas. Nesse caso o senário toma o nome de *Senário Jâmbico Puro*. Exemplos:

Phāsē | lūs il | lē quēm | vīdē | tīs hōs
pītēs (Catulo)
Bēā | tūs il | lē, quī | prēcūl | nēgō
tīs (Horácio)

Outros tipos de
Senários Jâm-
bicos

Na maior parte das vezes o senário jâmbico não se apresenta puro. Exceto no 6.º pé, em todos os outros pode o jâmbico ser substituído pelo:

espondeu (— —) em geral no 5.º pé;
dátilo (— U U) em geral no 1.º e 5.º pés;
anapesto (U U —) em geral no 1.º, 3.º e 4.º pés;
tribraco (U U U)
proceleusmático (U U U U) só no 1.º pé.

Exemplos:

Aēsō | pūs aū | ctōr quām | mātērī |
ām rēp pēdīt
Hānc egō | pōlī | vī vēr | sībūs | sēnā
rīs.

QUESTIONARIO

1. Qual o nome completo de *Fedro*?
2. Onde nasceu *Fedro*?
3. Procure numa enciclopédia quem foi *Marcial*.
4. Faça um resumo da Biografia do imperador *Tibério*.
5. Durante a vida de *Fedro* quantos imperadores houve em Roma?
6. Quantas são as Musas?
7. Como traduzir o verso de *Enio*: "*Palam mutire plebeio piaculum est*"?
8. Qual teria sido a causa da mudança de *Fedro* para Roma?
9. Que significa a palavra *manumitido*? E *alforriado*?
10. Que é um escravo *fôrrō*?
11. De quem foi *Fedro* escravo?
12. Que vem a ser *manumissão*?
13. Qual o nome completo de *Sejano*?
14. Na fábula "*O Lobo e o Cordeiro*" a quem se faz alusão?
15. Que aconteceu a *Fedro* depois da publicação de suas fábulas?
16. Que vem a ser *antropomorfismo*?
17. Quem foi *Publílio Siro*?
18. Quais os três maiores fabulistas da humanidade?
19. *Fedro* copiou servilmente a *Esopo* ou criou também algumas fábulas?
20. Que vem a ser um *trímetro jâmbico*? E um *senário jâmbico*?

SEGUNDA LIÇÃO

PRÓLOGO DO LIVRO PRIMEIRO DAS FÁBULAS DE FEDRO

PROLOGUS

Liber Primus

Aesōpus auctor quam materiā reppērit
Hanc ego polīvi versibus senariis.
Duplex libelli dos est: quod risum movet
Et quod prudēti vitam consilio monet.
Calumniāri si quis autem voluērit,
Quod arbōres loquāntur, non tantum ferae,
Fictis iocāri nos meminērit fabūlis.

COMENTARIOS

1. *Prologus*, i, m. prólogo, prefácio, prefação, antelóquio, introdução. — Cada um dos cinco livros das Fábulas de Fedro começa por um *Prologus* e termina por um *Epilogus*. 2. *Aesopus*, i, m. Esopo. — Foi fabulista natural da Frígia. Sua história acha-se envolta em lendas, chegando alguns até a negar-lhe a existência. Teria vivido em Atenas no tempo do tirano Pisístrato, isto é, no meio do 5.º século a. C. Os gregos tinham-no como *inventor* das fábulas cujos personagens eram animais. A princípio escravo, conseguiu a liberdade e viajou por muitos países. Foi muito bem recebido na corte do rei Cresos, dali partindo para Delfos, onde, de tal modo irritou os habitantes que foi precipitado do alto da rocha Tarpéia. 3. *auctor*, *ōris*, m. e f. autor, inventor, escritor. — É aposto de *Aesopus*. Em latim a aposição muitas vezes não designa a qualidade da pessoa ou cousa em geral, mas sim o estado em que ela se acha na época concomitante à ação, o que, em português, se exprime com a anteposição de palavras tais como: *qual, como, enquanto, na qualidade de, sendo*. Assim: *Aesopus auctor*: Esopo como autor. Esopo é denominado "*auctor*" porque é conhecido como *inventor* ("*euratēs*") da fá-

bula, em contraposição ao que nada mais faz do que repetir de modo novo o assunto por outro já descoberto e tratado. Para frisar esta *anillise* é que, no verso seguinte, aparece expresso o pronome *Ego*. Pode traduzir-se: *Esopo foi o primeiro*. 4. *repperit*: achou, encontrou, inventou, descobriu. O verbo *repërio*, *is*, *repëri* ou *reppëri*, *reperitum*, *reperire* possui como primeiro elemento a partícula *RE* que antes de vogal assume a forma *RED* (*redeo*, *redarguo*). Os poetas, por necessidade métrica, precisando alongar uma sílaba, podem dobrar as consoantes dos vocábulos, em certos casos. Assim, ao lado das formas regulares *reperit*, *retulit*, *repulit* aparecem as formas *repperit*, *rettulit*, *reppulit*. 5. *Ego*: eu. — O pronome pessoal está expresso para realçar o contraste entre "*Aesopus auctor*" e "*Phædrus*": *AQUELE* descobriu e *EU* coloquei em versos senários. 6. *polivi*: poli, burilei, cinzelei, aperfeiçoei, acepilhei, limei, bruni, desbastei. — Metáfora emprestada à arte do "*faber*", artífice que lustra os metais, tirando-lhes os defeitos até deixá-los perfeitos. 7. *versibus senariis*: em versos senários, em versos de seis medidas. — É um ablativo de meio. 8. *libelli*: do livrinho. — Diminutivo de *liber*. 9. *Duplex*: duplo, dupla. — Em mais de um lugar Fedro repete a idéia de que suas fábulas, encerram dupla finalidade, excitar o riso e ensinar a vida com conselhos prudentes, ou seja, ensinar brincando. Cf. Livro II, Pr. v. 3 (*corrigatur error mortalium*) e Livro II, Ep. v. 13 (*iocis fictis*). 10. *dos*: dote, mérito, vantagem, qualidade, merecimento. 11. *quod movet risum et quod monet vitam*: excitar o riso e advertir a vida. — São apostos explicativos ao substantivo *dos*. Em português empregamos o infinitivo. Pode-se interpretar *quod* como causal: *porque, visto que, pelo motivo*. 12. *Calumnior*, *aris*, *atus*, *sum*, *ari*, v. dep. tr. acusar falsamente censurar deslealmente criticar. 13. *Si quis*: Si aliquis. — O pronome indefinido *aliquis* precedido de *si*, *nisi*, *ne*, *non* perde seu primeiro elemento *ali*. Ex. *Si aliquis* = Si quis; *Si aliqua* = Si qua. 14. *voluërit*: quíser, desejar, almejar. — É a 3.^a pes. do sing. do Fut. Perf. ou Fut. 2.^o do Ind. de *volo*, *vis*, *volui*, *velle*: *querer*. Em português a oração subordinativa condicional *Si quis voluërit* traduz-se por *Se alguém quíser*, ou seja, o Futuro Perfeito do Indicativo latino é traduzido pelo Futuro do Subjuntivo português. 15. *quod... loquantur*: o falarem. — A partícula *quod* é uma conjunção subordinativa causal. 16. *loquantur*: falem. — Está na 3.^a pes. pl. do pres. do subj. de *loquor*, *eris*, *locutus sum*, *loqui*, v. dep. falar. 17. *arbores*. — A sintaxe de colocação não é arbitrária em Fedro. A posição do vocábulo *arbores* dá-lhe um relêvo todo especial que em português costumamos exprimir com *até mesmo*, *não só*. 18. *arbôres loquântur*. — Em nenhuma das fábulas do Livro I as árvores falam, do que se conclue que pelo menos uma fábula se perdeu. 19. *non tantum*: (e) não somente. — Esta oração está ligada à anterior por justaposição, isto é, sem o conetivo coordenativo expresso (*assindeto*). O vocábulo *tantum*, que se traduz por *sómente*, *exclusivamente*, é um advérbio de exclusão. Aparece fre-

quentemente nas expressões gramaticais *plurale tantum*, *singulare tantum*, *pluralia tantum*, *singularia tantum*. 20. *fera*: os animais irracionais, de um modo geral. 21. *fictis fabulis*: com histórias fictícias. — O adjetivo *fictis* não foi empregado redundantemente, porque a palavra *fabula*, em latim, possui, não só o sentido de *narração falsa*, *apólogo*, *historieta* (*fabula falsa*, *fabula ficta*), como também o sentido de *narração verdadeira*, *narração histórica* (*fabula vera*). Cf. Livro I, 5, 6.^o: *vera fabella*. Além disso, querendo Fedro por em relevo a idéia de que as narrativas seguintes são apenas invenções, colocou o epíteto *Fictis* no rosto da oração. 22. *nos*. — Acusativo sujeito do infinitivo *iocari* (construção do acusativo com infinitivo). 23. *iocari*: brincar, gracejar. — Enunciado: *iocor, aris, atus sum, iocari*, v. dep. 24. *meminerit*: lembre-se. — 3.^a pes. do sing. do pres. do subj. do defectivo *memini, meministi, meminisse*: lembrar-se. O verbo *memini*, como *odi*, perdeu inteiramente o sentido de perfeito. Seu sentido exato é “tenho gravado em minha mente”. É o perfeito de um verbo derivado da mesma raiz que “mens”. 25. *Si quis voluerit... meminerit*. — Período hipotético. Prótase: *Si quis voluerit* (Oração subordinada condicional). Apódose: *meminerit* (Oração principal). 26. Este prólogo de Fedro foi imitado por La Fontaine nos versos seguintes:

Tout parle en mon ouvrage, et même les poissons... (I, 4)
J'ai poussé plus avant, les arbres et les plantes
Sont devenus chez moi créatures parlantes (II).

ESQUEMA RÍTMICO DOS VERSOS SENÁRIOS DO PRÓLOGO

Versos	1. ^o pé	2. ^o pé	3. ^o pé	4. ^o pé	5. ^o pé	6. ^o pé
1. ^o v.	— — —	U — —	— — —	— U U	— — —	U — —
2. ^o v.	— U U	U — —	— — —	U — —	— — —	U — —
3. ^o v.	— — —	U — —	— — —	— — —	— — —	U — —
4. ^o v.	— — —	— — —	U — —	— — —	U U —	U — —
5. ^o v.	U — —	U — —	— — —	— — —	— U U	U — —
6. ^o v.	— — —	U — —	U — —	— — —	— — —	U — —
7. ^o v.	— — —	U — —	— — —	— — —	U U U	U — —

TRADUÇÃO BASEADA NO PRÓLOGO

1. Aesopus et Phaedrus sunt scriptores fabularum. 2. Aesopus romanus non erat. 3. Multas fabulas Phaedrus scripsit (*escreveu*). 4. Phaedrus versibus senariis fabulas Aesopi polivit. 5. Duplex librorum fabularum dos est. 6. Fabulae Aesopi et Phaedri risum movent et prudenti consilio vitam monent. 7. Si quis voluerit calumniari Phaedrum, meminerit illum iocari fabulis fictis. 8. In fabellis Aesopi et Phaedri non solum arbores, sed etiam ferae loquuntur. 9. Phaedrus polivit versibus senariis hanc materiam quam Aesopus auctor reperit. 10. Hic est liber primus fabularum Aesopiarum Phaedri Augusti liberti.

VERSÃO BASEADA NO PRÓLOGO

1. Esopo, escritor grego, achou a matéria das fábulas. 2. Fedro aperfeiçoou em versos senários as fábulas de Esopo. 3. O livro de fábulas dos gregos e dos romanos tem dupla finalidade porque excita o riso e adverte a vida com prudente conselho. 4. As fábulas dos gregos e dos romanos têm dupla finalidade. 5. No primeiro livro de Fábulas de Fedro as feras falam, mas as árvores não falam.

UNIDADE I DE GRAMÁTICA

(Questionário para Revisão)

SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

1. Quantas são as declinações latinas? 2. A que declinação pertencem os vocábulos *Aesopus*, *Phaedrus*, *libelli* e *consilio*? 3. A que declinação pertence *risum*? 4. Decline *fera*, *ae*, *f.* e *materia*, *ae*, *f.* 5. A que declinação pertencem os vocábulos *materiam*, *ferae* e *fabulis*? 7. Em cada uma das palavras seguintes assinale com um grifo a sílaba tônica: *repperit*, *versibus*, *consilio*, *voluerit*, *arbores*, *meminerit*, *fabulis*. Em cada uma das palavras seguintes assinale com um grifo a sílaba tônica: *Aesopus*, *polivi*, *libelli*, *prudēti*, *calumniāri*, *loquāntur*.

PESQUISAS E TRABALHOS SUGERIDOS PELO TEXTO

1. Faça um paralelo entre os fabulistas *Esopo*, *Fedro* e *La Fontaine*. 2. Da leitura dos versos 1 e 2 que se pode concluir sobre a

modéstia de Pedro? Teria este apenas colocado em versos senários a matéria descoberta por Esopo ou teria também por sua vez inventado algumas fábulas? No caso afirmativo, quais? 3. Procure em um dicionário português o maior número possível de sinônimos para as palavras *Prólogo* e *Epílogo*. 4. Pesquise quem foi o autor dos versos seguintes:

*Je chante les héros dont Ésope est le père,
Troupe de qui l'histoire, encor que mensongère,
Contient les vérités qui servent le leçons.
Tout parle en mon ouvrage, et même les poissons.*

TERCEIRA LIÇÃO

Lupus et Agnus

Ad rivum eūndem lupus et agnus venērant 1
Siti compūlsi; superior stabat lupus
Longēque inferior agnus. Tunc fauce imprōba
Latro incitātus iurgii causam intūlit.
“Quare”, inquit, “turbulētam fecisti mihi 5
Aquam bibēti?” Laniger contra timens:
“Qui possum, quaeso, facere quod querēris, lupe?
A te decūrrit ad meos haustus liquōr.”
Repūsus ille veritātis viribus:
“Ante hos sex menses male” ait “dixisti mihi”. 10
Rēpōndit agnus: “Equidem natus non eram”.
“Pater hercle tuus” ille inquit “male dixit mihi”;
Atque ita corrēptum lacērat, iniusta nece.
Haec propter illos scripta est homīnes fabūla,
Qui fictis causis innocētes opprīmunt. 15

(I, 1)

COMENTARIOS

1. *Ad rivum eūndem*: para o mesmo riacho, ribeiro, córrego, ribeirinho. — A preposição *ad* rege acusativo. Indica aproximação, mas não penetração. 2. *agnus*: cordeiro. — Em Portugal é comum a palavra *anho*, que corresponde, fonética e etimologicamente, ao francês *agneau*. 3. *venērant*: foram, tinham ido. — 3a. pessoa do singular do m. q. pf. do ind. de *venio*, *venis*, *veni*, *venrum*, *ire*, v. intr. ir, chegar, aproximar-se. 4. *siti*: pela sede. — Fazem o ablativo em *i* em vez de *e* os nomes seguintes da terceira declinação: *sitis*, *is*, f. sede; *febris*, *is*, f. febre; *puppis*, *is*, f. popa; *secūris*, *is*, f. machado; *turris*, *is*, f. torre; *tussis*, *is*, f. tosse; *vis*, *vis*, f. força, violência. Estes nomes fazem o acusativo do singular em “*im*”, em vez de “*em*”. 5. *compūlsi*: impelidos, compelidos, levados. — Nom. pl. masc. do

part.-adj. *compulsus*, a, um do verbo *compēllo*, is, *compēlli*, *pūsum*, ēre.

6. *superior*: mais acima. — Aqui o adjetivo se refere ao verbo, tendo por isso função adverbial. A forma *superior* é o comparativo de *superus* que por sua vez significa “o que está em cima” (SUPER), em contraposição a *inferus* que significa “o que está em baixo” (INFRA).

7. *stabat*: estava. — A raiz ST tem o sentido fundamental de *estar* (em pé). Esta raiz aparece em muitas línguas.

8. *longeque inferior*: e muito mais abaixo. — O advérbio *longe*, reforçando a idéia contida no comparativo *inferior* e portanto acentuando a distância entre o lobo e o cordeiro, põe em grande relevo a injustiça da acusação.

9. *que=et*. — Partícula enclítica que tem a propriedade de atrair para a última sílaba o acento do vocábulo a que se agrega.

10. *fauce*: por garganta, com guela, com fome, pela voracidade. — Ablativo singular poético do desusado nominativo *faux*. Em prosa este vocábulo é usado em todos os casos do plural. No dicionário achamos: *fauces*, ium, f. pl. *fauces*.

11. *imprōba*. — Ablativo singular feminino do adjetivo de primeira classe *imprōbus*, a, um: mau, improbo, grande, imenso, enorme, importante, ávido, insaciável. Como se vê, este adjetivo possui muitos significados. No texto a expressão *fauce improba* está com o sentido de *por garganta voraz, por uma fome insaciável, por incrível voracidade, por uma boca famélica* (ore famelico).

12. *latro*: ladrão, salteador, bandoleiro. — Note-se o traço antropomórfico, ou seja, os dois animais agem com atitudes peculiares aos homens. É evidente o contraste entre o salteador (*lupus*) e a presa prestes a ser atacada (*agnus*, *laniger*).

13. *iurgii causam intulit*: apranhou um motivo de briga. — *Intulit* é a 3a. pessoa do sing. do pf. do ind. de *infero*, *infer*, *intūli*, *illātum*, *infēre*, v. tr. levar, trazer, apresentar. Cf. *bellum inferre*, *signa inferre*.

14. *turbulentam fecisti mihi aquam bibenti*: fizeste turva a água a mim que bebo. — O. D. (Tu) *fecisti aquam turbulentam mihi bibenti*. Predicado gramatical: *fecisti* (TRANSITIVO RELATIVO BI-PREDICATIVO). Objeto Direto: *aquam*. Objeto Indireto: *mihi*. Adjunto Predicativo do objeto direto: *turbulentam*. Adjunto Predicativo do objeto indireto: *bibenti*.

15. *Laniger*: o que produz lã, o lanífero. — Para dar colorido à narração, Fedro lançou mão da figura de retórica denominada *Antonomásia*, empregando, em vez da forma prosaica *agnus*, a forma poética *laniger*.

16. *Qui*: como. — Advérbio interrogativo derivado de uma forma antiga do ablativo de *qui*, *quae*, *quod*.

17. *querēris*: queixas, murmuras. — 2a. pes. sing. pres. ind. do verbo depoente: *queror*, *querēris*, *questus sum*, *queri*: soltar gritos de lamentação, queixar-se.

18. *A te*: de ti, a partir de ti. — A preposição *A* tem aqui exatamente o valor da preposição inglesa *FROM*.

19. *liquor*: líquido, água. — Camões, nos *Lusiadas* empregou a palavra *licor* no sentido de água: *e do gentio/que inda bebe o licor do santo rio*. Cf. I, 8, 7-8.

20. *Ante hos sex menses*: há seis meses passados. — Equivale a “*abhinc hos sex menses*”.

21. *Pater hercle tuus*: teu pai, por Hércules. — Na fábula de Esopo, o

lobo não acusa o pai do cordeiro. Este recurso é inovação de Fedro. Em Esopo lemos: *No ano passado tu insultaste meu pai.* E a discussão continua: *Mas naquela época ainda eu não tinha nascido,* respondeu o cordeiro. 22. *correptum lacerat*: dilacera o aprisionado, a presa. — O conjunto "*correptum lacerat*" equivale a "*corrūpit et lacōret*", mas devemos observar a sutileza com que os latinos usam o particípio exprimindo que a ação descrita pelo verbo "*corrūpere*" é anterior e subordinada a "*lacerare*". 23. *lacerat injusta nece*: dilacera (=mata) com morte injusta. — O latim, acrescentando ao verbo um substantivo de significado quase igual, dá-lhe maior força expressiva. Traduza-se como se estivesse: *lacerat injuste.*

TRADUÇÃO BASEADA NA FÁBULA

1. *Lupus est ferus.* 2. *Agnus est bonus.* 3. *Lupus non amat agnos et agni lupos non amant.* 4. *Agni lupos ferus timent.* 5. *Lupi feri tímidos agnos devorant.* 6. *Lupi et agni ad eundem rivum venerant siti compulsi.* 7. *Aqua rivi a lupo ad agnum decurrit.* 8. *Lupus inquit: Quare fecisti, agne, turbulentam aquam mihi bibenti?* 9. *Abhinc sex menses maledixisti mihi.* 10. *Agnus timidus respondit fero lupo: Qui possum facere id quod quereris, lupe? Liquor decurrit a te ad meos haustus. Ante hos sex menses ego natus non eram.* 11. *Omnes fabellae Phaedri scriptae sunt propter illos homines qui fictis causis innocentes opprimunt.*

VERSÃO BASEADA NA FÁBULA

1. O lobo devora o cordeiro. 2. Os lobos não temem os cordeiros, mas os cordeiros temem os lobos. 3. O lobo procurou um motivo de briga. 4. O cordeiro, que estava mais abaixo, não fez turva a água ao lobo, que estava muito mais acima. 5. Fedro escreveu a fábula a respeito do lobo e do cordeiro por causa daqueles homens que com falsos pretextos oprimem os inocentes.

UNIDADE I DE GRAMÁTICA

(Questionário para Revisão)

SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

1. Decline o substantivo *lupus* em todos os casos com as respectivas traduções. 2. Coloque no plural a expressão *lupus et agnus*. 3. Decline o substantivo *rivus*, i. m. regato. 4. Como se dividem os no-

mes da 2a. declinação quanto aos gêneros? 5. A que gênero pertencem os nomes de árvores? E os frutos das árvores? 6. Qual o nominativo do singular da expressão *fauce improba*? (Pode ser respondida esta pergunta? Por quê? Cf. Comentário 10, desta lição). 7. Qual a palavra que está concordando com o substantivo *homines* do penúltimo verso? 8. Tomando como ponto de partida a acentuação, separe em dois grupos distintos os vocábulos: e-un-dem; ve-ne-rant; com-pul-si; im-pro-ba; in-ci-ta-tus; fe-cis-ti; in-tu-lit; hi-ben-ti; la-ni-ger; fa-ce-re; que-re-ris; de-cur-rit; re-pul-sus; ve-ri-ta-tis; vi-ri-bus; di-xis-ti; res-pon-dit; e-qui-dem; la-ce-rat; in-ius-ta; ho-mi-nes; fa-bu-la; in-no-cen-tes- op-pri-munt.

PESQUISAS E TRABALHOS SUGERIDOS PELO TEXTO

1. Procure no Tesouro da Juventude (Índice Geral, vol. 18) a biografia de Esopo e leia algumas de suas fábulas. 2. Transcreva no caderno a fábula de La Fontaine *Le loup et l'agneau*, I, 10. 3. Quem foi Sejano? 4. Na fábula lida a que personagem de Roma o fabulista quer referir-se? 5. Quem representa o lobo? E o cordeiro? 6. Faça por escrito um comentário mostrando a razão das acusações do lobo, tôdas ilógicas, e as respostas naturais, exatas e lógicas do cordeiro. 7. Trace uma pequena biografia de cada um dos nomes abaixo grafados: "Esta fábula é uma invectiva direta a *Sejano*, favorito do imperador *Tibério*. O historiador *Tácito* (*Annales*, IV, 59 e 67) relata numerosos exemplos que demonstram como Tibério e Sejano abusavam da Lei de Lesa Majestade para desgraçar os que os contrariavam. A Lei de Lesa Majestade a princípio punia os acusados com o exílio; *Augusto* aumentou-lhe o rigor gravando-a com o confisco e Tibério acrescentou-lhe a privação do direito de cidadania e a deportação. Os acusadores inventavam os mais absurdos motivos para condenar os inocentes". 8. Na classe, estabeleça-se o diálogo entre dois alunos, um representando *Sejano* (o lobo) e outro representando *Fedro* (o cordeiro).

QUARTA LIÇÃO

Vulpes ad personam tragicam

Persōnam tragicam forte vulpes vidērat:
"O quanta species" inquit "cerēbrum non habet!"
Hoc illis dictum est quibus honōrem et gloriā
Fortuna tribuit, sensum commūnem abstulit.

(I, 7)

COMENTARIOS

1. *Vulpes ad persōnam*: a raposa diante da máscara, em frente da máscara. 2. *persōnam*. — Acusativo singular de *persōna*, *ae*, f. máscara de teatro. — O uso das máscaras de teatro começou na Grécia, nas festas dionisiacas e se generalizou rapidamente. A máscara, que, segundo a personalidade do ator na representação, tinha diferentes aspectos, cobria o rosto e a cabeça, indo até a nuca. Era completada por uma cabeleira e em certos casos por uma barba. A máscara era totalmente fechada com exceção da boca onde uma abertura especial permitia que o som saísse com grande clareza e sonoridade (*claros canoros-que sonitus facit*). A abertura da máscara, aumentando a potência do som, tinha um grande interesse prático no teatro antigo, onde muitas vezes era enorme a distância entre o ator e parte do público. Gêbio Basso, contemporâneo de Aulo Gêlio, deu como étimo do vocábulo *persona* o verbo *personare* (soar através de), porque na máscara a voz passava através da abertura feita na altura da boca. Essa etimologia, defendida por Basso em seu livro *De origine vocabulorum*, é considerada interessante e sábia pelo autor das Noítes Áticas, mas na verdade não resiste à seguinte objeção: em *persōna* a penúltima é longa e em *persōno* (as, avi, atum, are) a vogal *o* da sílaba *so* é breve. Cf. Aulo Gêlio. V, 7. 3. *persōna tragica*: máscara de tragédia. 4. *forte*: casualmente, acidentalmente, fortuitamente, por acaso. — Advérbio de casualidade. 5. *vulpes*: raposa. — Deste vocábulo encontramos os seguintes nominativos: *vulpes*, *volpes*, *vulpis*, *volpis*. O genitivo é *vulpis* ou *volpis*. Em português temos o adjetivo *vulpino* que significa: referente à raposa, matreiro, astucioso, manhoso. 6. *vidērat*: vira, achara, tinha encontrado. — 3a. pes. do sing. do m. q. pf. da ind. de *vidēo*, *es*.

vidi, visum, ēre, v. tr. e intransitivo. 7. *O*: *Oh!* — Interjeição de admiração. 8. *quanta*. — Neste trecho, tanta é o nominativo singular feminino do adjetivo demonstrativo *tantus*, *a*, *um*. 9. *O quanta species cerebrum non habet*. — Duas interpretações podem ser dadas a este passo: 1a. *Oh! Uma cabeça tão formosa não tem cérebro*: *O quanta species non habet cerebrum*. 2a. *Que formosa cabeça, (mas) não tem cérebro*: *O quanta species, (sed) non habet cerebrum*. No 1.º caso *quanta species* é o sujeito de *non habet*. No 2.º caso temos duas orações, a primeira das quais é *O quanta species* (o verbo está subentendido) e a segunda é *(sed) non habet cerebrum*. 10. *species, speciei*, f. o que se vê, coisa visível exteriormente em contraposição ao que não se vê, coisa escondida. Deveria traduzir-se, então, por “aparência, fachada”, mas, tratando-se de uma cabeça é melhor dizer-se: *Oh! Que formosa cabeça!* 11. *illis*: para aqueles. — Dativo de interesse. — Na fabula grega, não se faz menção a pessoas: apenas se nota a oposição entre a beleza externa e a estupidez. Em Fedro, o demonstrativo *illis* indica que a fábula se refere aos homens que atingiram lugares importantes em Roma e que, entretanto, não passam de imbecis. O fabulista francês La Fontaine seguiu as pegadas de Fedro, atacando em um de seus apólogos os grandes senhores da época. La Bruyère em uma de suas sátiras escreveu: *Les gens d'esprit méprisent les grands qui n'ont que de la grandeur*. IX, 12. 12. Ordem direta: *Hoc dictum est illis (hominibus) quibus fortuna tribuit honorem et gloriam (sed) abstulit sensum communem*: Isto foi dito àqueles homens aos quais e acaso tributou honra e glória mas tirou o bom senso.

TRADUÇÃO BASEADA NA FABULA

1. Vulpes personam videt. 2. Vulpes personas tragicas viderunt. 3. Personas tragicas forte viderat vulpis. 4. Persona tragica speciem habet, sed cerebrum non habet. 5. Pulchrae erant personae quas vulpis videbat, sed cerebrum non habebant. 6. Haec fabula dicta est hominibus malis. 7. Vir bonus sensum optimum habet. 8. Vir malus honorem et gloriam habet, sed sensum communem non habet. 9. Haec verba dicta sunt illis hominibus quibus fortuna sensum communem abstulit. 10. Haec fabella scripta est propter illos homines qui cerebrum non habent.

VERSÃO BASEADA NA FABULA

1. A raposa vê, viu e verá a máscara de teatro. 2. O homem tem cérebro, mas a máscara trágica não tem cérebro. 3. O homem bom tem cérebro e senso comum. 4. Para muitos homens a fortuna tributou honra e glória mas tirou o senso comum. 5. Isto não foi dito casualmente aos homens aos quais a fortuna deu (*tribuit*) honras e glórias e tirou o senso comum.

UNIDADE I DE GRAMÁTICA

SUBSTANTIVOS E ADJETIVOS

(Questionário para Revisão)

1. Decline a expressão *persona tragica*, no singular e no plural, com as respectivas traduções. 2. Diga em latim: as raposas; das raposas; pelas raposas; às raposas; nas raposas; ó raposas; com as raposas. 3. Na fábula traduzida há quatro partículas invariáveis que são: um advérbio de casualidade que é..... e que se traduz por; um advérbio de negação que é..... e que se traduz por; uma interjeição que é.....; e uma conjunção coordenativa aproximativa que é..... 4. Na fábula traduzida há oito substantivos dos quais três pertencem à primeira declinação, um à segunda, dois à terceira, um à quarta e um à primeira. Quais são eles? Procure-os no dicionário latino.

PESQUISAS E TRABALHOS SUGERIDOS PELO TEXTO

1. Procure em um dicionário português todas as palavras relacionadas com a palavra "*persona*" (Ex. *personagem, personalidade, personificar, pessoa, pessoal*, etc.). 2. Transcreva no caderno a fábula de La Fontaine *Le Renard et le Buste*, IV, 14. 3. Baseado no Comentário n. 11 desta lição, trace um pequeno paralelo entre o objetivo das fábulas de Esopo, de Fedro e de La Fontaine. 4. Procure em um dicionário português todas as palavras relacionadas com *cerebrum* (Ex. *cérebro, cerebral, cerebração, cerebrino*). 5. Quê significa a expressão: Fulano é doutor *honoris causa*? 6. Quê significa a expressão: Ele é sócio *honorário* da Academia de Medicina?

QUINTA LIÇÃO

De vitiis hominum

Peras imposuit Iuppiter nobis duas;
Propriis replētam vitiis post tergum dedit,
Aliēnis ante pectus suspēdit gravem.
Hac re vidēre nostra mala non possumus;
Alii simul delinquant censōres sumus.

1

5

(IV,10)

COMENTARIOS

1. *De*: de, sobre a respeito de. — Rege o caso ablativo e equivale ao inglês *about*. Exemplo: *De Bello Gallico*: A respeito da guerra gaulesa. Em inglês: *About Gallic War*. 2. *De vitiis*: sobre os vícios, defeitos. 3. *peras*. — Acus. pl. de *pera*, *ae*, f. alforge, surrão, sacola para guardar provisões. 4. *imposuit*: colocou, ajustou, infligiu, aplicou. impôs. — 3a. pes. sing. pf. ind. de *impōno*, *is posui*, *positum*, *ēre*, v. tr. No texto grego está: "cada homem leva dois alforges", o que é mais razoável, porque, segundo a fábula de Fedro, o culpado não é o homem, mas sim Júpiter. 5. *Iuppiter*: Júpiter. — Pai dos deuses e dos homens, sob o duplo epíteto de *Optimus Maximus*, foi adorado pelos Tarquinos como um chefe ideal de estado. Ergueram-lhe uma estátua no Capitólio. O vocábulo *Iuppiter* é uma antiga forma do vocativo empregada como nominativo. Representa um antigo *Iou-pater*, que por sua vez se deriva de *Dicu-Pater*. O primeiro elemento *Dieu* se relaciona com *dies* (dia). A palavra Júpiter significa *Pai dia*. Os outros casos *Iovis*, *Iovi*, *Iovem*, *Iove* são derivados do 1.º elemento IOV. Cf. A. Ernout, *Morfologia*, p. 98. 6. *Peras duas*. — Emprêgo poético do adjetivo numeral cardinal *duas*, em vez do distributivo *binas*: dois para cada um. 7. *replētam*. — Refere-se a *unam peram*, do mesmo modo que *gravem* se refere a *alteram peram*. 8. *post tergum*. — Augusto Magne traduz *post tergum* por *atrás das costas*, o que não nos parece correto. (Cf. *Antologia*, 2a, 1944, p. 109). As expressões *a tergo*, *post tergum*, *post terga* significam: *atrás, na parte posterior, nas costas, no dorso*. 9. *alienis (vitiis) gravem*: cheio, pesado com defeitos alheios. 10. *ante pectus*: na frente, no peito, adiante.

11. *hac re: por este motivo.* Expressões equivalentes: *qua re, hanc ob rem.* 12. *suspendit: pendurou.* — Pela forma tanto poderia ser Presente como Perfeito. Enunc.: *suspendo, is, suspendi, suspensum, suspendere, v. tr.* 13. *nostra mala = nostra vitia.* — Cf. Tu formam ne corrumpas nequitiae malis. Fedro, III, 7, 15 (Frater et Soror). 14. *simul.* — Antiga forma neutra de *similis*. Pode ser advérbio, preposição com ablativo (uso poético) e conjunção subordinativa temporal. Aparece *só* (como no texto) ou *acompanhada* das partículas *ac, atque, ut, et.* Exemplos: *Nam simul exiēris pastum tenēro grege:* Pois assim que (logo que, quando) saíres para o pasto com teu obediente rebanho. Fedro, II, 4, 14. *Simul ac nascuntur, homines dolent:* Os homens começam a sofrer desde o momento em que nascem. 15. *censōres sumus:* somos censores. — O *censor* era a princípio o magistrado que se encarregava em Roma do *censo* ou *recenseamento*. Depois ficou sendo o distribuidor da justiça, velando severamente pelos costumes. A *nota censoria* era a nota que o censor inscrevia na lista do senado, de ordem equestre ou de uma tribo, para justificar a exclusão pronunciada ou a censura infligida (Lívio, 39, 42, 6). A expressão tomou depois o sentido de *nota infamante*.

TRADUÇÃO BASEADA NA FÁBULA

1. Phaedrus fabellam de vitiis hominum scripsit. 2. Iuppiter binas peras hominibus dedit. 3. Nobis binas peras pater deorum et hominum dedit. 4. Peram repletam nostris vitiis post tergum et peram gravem vitiis alienis ante pectus Iuppiter suspendit. 5. Ego non possum videre mea mala, sed alii deliquunt simul ac ego censor sum.

VERSÃO BASEADA NA FÁBULA

1. Júpiter erã o pai dos deuses e dos homens. 2. O pai dos deuses deu aos homens dois alforges. 3. Nós não podemos ver os nossos defeitos porque os mesmos estão nas nossas costas. 4. Os homens veem os defeitos dos outros homens. 5. O surrão repleto com os nossos vícios foi colocado por Júpiter em nossas costas e o surrão repleto com os vícios alheios foi colocado diante de nós.

UNIDADE I DE GRAMÁTICA

(Graus do adjetivo: formação regular do comparativo e superlativo)

GRAUS DO ADJETIVO

Três são os graus do adjetivo: 1.º Grau normal. Ex. *Altus: alto.* 2.º Grau comparativo. Ex. *Tam altus....: tão*

alto... 3.º Grau superlativo. Ex. *Altissimus*: *muito alto*, *altíssimo*.

a) COMPARATIVO

1.º) Comparativo de Igualdade e Inferioridade

Forma-se com as partículas *tam... quam*. Ex. *Paulus est tam altus quam Petrus*: Paulo é tão alto quanto Pedro (igualdade). Forma-se o Comparativo de Inferioridade com as partículas *minus... quam*. Ex. *Paulus est minus altus quam Petrus*: Paulo é menos alto que Pedro.

2.º) Comparativo de Superioridade

Seja o adjetivo *ALTUS*. O genitivo do singular de *altus* é *ALT-I*. Retira-se a terminação *I* e acrescenta-se "*ior*" para o masculino e feminino e "*ius*" para o neutro. O comparativo de superioridade de *Altus*, *alta*, *altum* será:

Altior (masc.), *Altior* (fem.), *Altius* (neut.).

Os comparativos que se acham no grau comparativo de superioridade são adjetivos de 2.ª classe e como tais se declinam (V. Adj. de 2.ª Classe).

CASOS	SINGULAR		PLURAL	
	masc. e fem.	neutro	masc. e fem.	neutro
Nom.	altior	altius	altiores	altiora
Gen.	altioris	altioris	altiorum	altiorum
Dat.	altiori	altiori	altioribus	altioribus
Acus.	altiorem	altius	altiores	altiora
Voc.	altior	altius	altiores	altiora
Abl.	altiore(i)	altiore(i)	altioribus	altioribus

b) SUPERLATIVO

Seja o adjetivo *altus*. O genitivo de *altus* é *alti*. Retira-se a terminação "i" e acrescenta-se "*issimus*" (para o m.), "*issima*" (para o f.), "*issimum*" (para o neutro). O superlativo é verdadeiro adjetivo de 1.^a classe e declina-se como *bonus, a, um*.

SEXTA LIÇÃO

Graculus Superbus et Pavo

Ne gloriāri libēat aliēnis bonis, 1
Suōque ut potius habītu vitam degere
Aesōpus nobis hoc exēplum prodidit.
Tumens ināni gracūlus superbīa
Pennas pavōni quae decidērant sustūlit 5
Seque exornāvit. Unde contēmnens suos
Immīscet se pavōnum formōso gregi.
Illi impudēti pennas eripiunt avi
Fugāntque rostris. Male mulcātus gracūlus
Redire maērens coepit ad propriū genus; 10
A quis repūlsus tristem sustinuit notam.
Tum quidam ex illis quos prius despexerat:
“Contētus nostris si fuisses sedibus
Et quod natūra dedērat voluisses pati,
Nec illam expertus esses contumeliā, 15
Nec hanc repūlsam tua sentiret calamitas”.

(I, 3)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, “*Le Geai paré des plumes du Paon*”, IV, 9.
3. Suponha-se que o poeta faz alusão a indivíduos que desejavam aparentar mais do que realmente eram: libertos que procuravam passar por nobres ou pessoas de baixa classe que no teatro se abancavam nos lugares reservados aos patrícios.
4. Declinar o conjunto: *graculus superbus*. Recordar a regra de concordância do adjetivo com o seu substantivo.
5. *Ne*: afim de que não. Como se dirá em latim: *afim de que* (afirmativamente)?
6. Separar e classificar em função do texto as conjunções que nele ocorrem.

7. Pronomes: *nobis, quae, se, suos, se, illi, quis, quidam, illis, quos, quod*. Observar o emprego de cada um dos pronomes no trecho dado.
8. Pronomes-adjetivos; *hoc exemplum, illam contumeliam, hanc repulsam*. *Hoc, illam, hanc* são adjetivos demonstrativos e, como tais concordam com o substantivo a que se referem em gênero, número e caso. Usamos a denominação pronomes-adjetivos porque os alunos estudam as mencionadas formas sob o título de "pronomes". Desde já, porém, o aluno deverá notar que as palavras só devem ser analisadas através do trecho em que se acham. Palavra isolada é palavra sem vida.
9. *Alienus, a, um*, adj. alheio, estranho. Representantes da família em português: "alheio, alienar, alienação, alienado, alhear, alheamento, alienista, alienígena, alienável". Procurar fazer frases em português com alguns dos vocábulos derivados de *alienus*.
10. *Grex, gregis*: grei, rebanho. Espírito gregário: que gosta de andar em greis, em bandos.

COMENTÁRIOS

1. *degere vitam*: levar a vida, viver.
2. *sustulit*: recolheu. Perf. de *suffero*.
3. *deciderant*: mais que perfeito de *decido*.
4. *repulsus e notam*. Observar os termos que se referem a indivíduos condenados pelos censores. Suponha-se (V. obs. 3 desta fábula) que um indivíduo se portou mal publicamente e que, repellido (*repulsus*) pelos circunstantes foi marcado com sinal (nota) de infâmia pelo censor.
5. *despexerat*: tinhas desprezado. M. Q. Perf. de *despicio*.

TRADUÇÃO BASEADA NA FÁBULA

1. Aesopus hoc exemplum prodidit. 2. Graculus superbus non potuit degere vitam suo habitu. 3. Graculus pennas quae deciderant pavoni sustulit et eis pennis sese exornavit. 4. Graculus graculos suos despexerat. 5. Pavones pennas avi impudenti eripiunt. 6. Rostris pavones graculum fugant. 6. Si graculus contentus fuisset sedibus suis nec expertus esset illam contumeliam, nec sentiret repulsam suorum.

VERSÃO BASEADA NA FÁBULA

1. Esopo (para que a ninguém apraza gloriar-se com os bens alheios) deu-nos um bom exemplo. 2. O gralho apanhou as penas que tinham caído de um pavão e exornou-se com elas. 3. O gralho imis-

cuiu-se no formoso bando de pavões. 4. Pavões não amam os gralhos soberbos. 5. Os pavões arrancam as penas à ave impudente e afugentam-na com o bico. 6. O gralho começou a voltar triste para a própria grei. 7. O gralho não quis aceitar o que a natureza deu e por isso sentiu a repulsa dos pavões. 8. Se o gralho tivesse ficado contente com a própria pousada não teria sofrido aquela afronta nem sentiria a presente repulsa dos próprios companheiros. (ILLAM... HANC).

UNIDADE I DE GRAMÁTICA

(Adjetivos numerais)

Os adjetivos numerais em latim dividem-se em *cardinais* ou fundamentais, *ordinais*, *distributivos* e *advérbios numerais*. Os *cardinais* respondem à pergunta: *Quantos?* Os *ordinais* respondem à pergunta: *Em que ordem?* Os *distributivos* respondem à pergunta: *Quantos de cada vez?* *Quantos para cada um?* Os *advérbios* respondem à pergunta: *Quantas vezes?* Os três primeiros cardinais declinam-se. O plural de *unus* é usado com os nomes que no plural têm sentido diverso do que têm no singular. Os ordinais declinam-se como os adjetivos de 1.^a classe. Os distributivos, que só possuem plural, seguem a declinação dos adjetivos de 1.^a classe: *boni, ae, a*.

<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Distributivos</i>	<i>Advérbios numerais</i>
1 unus, a, um	primus, a, um	singūli, ae, a	semel I
2 duo, ae, o	secūndus, a, um	binī	bis II
3 tres, tria	tertius, a, um	terni	ter III
4 quattuor	quartus	quatēni	quater IIII ou IV
5 quinque	quintus	quini	quinquies V
6 sex	sextus	seni	sexies VI
7 septem	septimus	septēni	septies VII
8 octo	octavus	octōni	octies VIII
9 novem	nonus	novēni	novies VIIII ou IX
10 decem	decimus	deni	decies X
11 undecim	undecimus	undēni	undecies XI
12 duodecim	duodecimus	duodēni	duodecies XII
13 tredécim	tertius decimus	terni deni	terdecies XIII
14 quattuordecim	quartus decimus	quatēni deni	quater. decies XIIIII ou XIV
15 quindécim	quintus decimus	quini deni	quindécies XV
16 sedécim	sextus decimus	seni deni	sedécies XVI
17 septendécim	septimus decimus	septēni deni	septendécies XVII
18 duodeviginti	duodevicesimus	duodevicēni	duodevicies XVIII
19 undeviginti	undevicesimus	undevicēni	undevicies XIX
20 viginti	vicesimus	vicēni	vicies XX

grafos
afugen-
própria
porisso
contente
ntiria a
NC).

ou fun-
ardinais
à per-
gunta:
respon-
decli-
al têm
e como
seguem

verais.

ou IV

ou IX

ou XIV

<i>Cardinais</i>	<i>Ordinais</i>	<i>Distributivos</i>	<i>Adverbiais numerais</i>
21 viginti unus	vicesimus primus	vicēni singūli	semenl vicies
30 triginta	tricesimus	tricēni	trices
40 quadraginta	quadragiesimus		quadragies
50 quinquaginta	quinquagesimus		quinquages
60 sexaginta	sexagesimus		sexages
70 septuaginta	septuagesimus	septuagēni	septuages
80 octoginta	octogesimus	octogēni	octogies
90 nonaginta	nonagesimus	nonagēni	nonages
100 centum	centesimus	centēni	centies
200 ducēti, ae, a	ducesimus	ducēni	ducenties
300 tricēti	trecentesimus	trecentēni	trecenties
400 quadrigēti	quadringentesi- mus	quadringēni	quadringen- ties
500 quingēti	quingentesimus	quingēni	quingenties
600 sexcēti	sexcetesimus	sexcēni	sexcenties
700 septingēti	septingentesimus	septingēni	septingenties
800 octingēti	octingentesimus	octingēni	octingenties
900 nongēti	nongentesimus	nongēni	nongenties
1.000 mille	millesimus	millēni	millies
2.000 duo milia	bis millesimus	bina milia	bis millies
10.000 decem milia	decies millesimus	dena milia	decies millies
			XXI XXX XXXX ou XL L LX LXX LXXX LXXXX C CC CCC CCCC ou CD D DC DCC DCCC DCCCC ou CM M ou CIO MM CCIO

Observação: Nos advérbios numerais de quinquês para diante podemos encontrar duas terminações: *ies* e *iens*.

Declinação de unus, una, unum: um, uma, um.

CASOS	SINGULAR			PLURAL		
Nom.	unus	una	unum	uni	unae	una
Gen.	unius	unius	unius	unorum	unarum	unorum
Dat.	uni	uni	uni	unis	unis	unis
Acus.	unum	unam	unum	unos	unas	una
Abl.	uno	una	uno	unis	unis	unis

Declinação de duo e de tres

Nom.	Duo, duae, duo	Tres, tres, tria
Gen.	Duorum, duarum, duorum	trium, trium, trium
Dat.	Duobus, duabus, duobus	tribus, tribus, tribus
Acus.	Duos, duas, duo	tres, tres, tria
Abl.	Duobus, duabus, duobus	tribus, tribus, tribus

SÉTIMA LIÇÃO

Canis per fluvium carnem ferens

Amittit merito proprium qui alienum appetit.
Canis per flumen carnem cum ferret natans,
Lympharum in speculo vidit simulacrum suum,
Aliamque praedam ab alio cane ferri putans.
Eripere voluit; verum decepta aviditas
Et quem tenebat ore dimisit cibum
Nec quem petebat adeo potuit tangere.

(I, 4)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "Le chien qui lâche sa proie pour l'ombre", VI, 17.
3. *merito*: merecidamente. A que categoria pertence?
4. *Alienus*, *a*, *um*, adj. Procurar os representantes em português da palavra.
5. *Speculum*. Observar a raiz SP que significa olhar. Procurar em português palavras que encerram a raiz Sp, como por exemplo: espetáculo, espelho, circunspecto, perspicaz (que olha através de).
6. *Os*, *oris*: bôca. Oral. Vogais orais (que se pronunciam pela bôca).

COMENTARIOS

1. *Canis ferens carnem*: o cão que leva (levava, levando) carne. *Ferens* (de fero).
2. O sujeito de *amittit* é "*is*", oculto.
3. *Appetit*: *ad*, *petere*: dirigir-se para junto de, aproximar-se, procurar alcançar.
4. "*per flumen ferret*" e "*per flumen natans*": "*per flumen*" pode referir-se a qualquer das palavras ou a ambas.
5. *Lymphæ* é termo poético: água, água pura, cristalina.
6. *Nec adeo*: *et non adeo* (e por isso não).

1.
mereci
espelh
levada
cão d
tocar

1
verbo
eu le
Quan
clina
tence

VERSÃO

1. Um cão levava um pedaço de carne na boca. 2. O cão perdeu merecidamente a carne que levava através do rio. 3. O cão viu no espelho das águas sua própria imagem e pensou uma outra presa ser levada por um outro cão. 4. O cão quis arrebatá-la a outra presa. 5. O cão *deixou cair* (demisit) o alimento que tinha na boca e não pôde tocar o que ambicionava. 6. O cão nadava através de um rio.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Questionário para Revisão)

1. Quantas são as conjugações latinas? 2. Dê o enunciado dos verbos: *amāre*, *delēre*, *legēre* e *audīre*. 3. Diga em latim: *eu louvo*, *eu louvei*, *se tu tivesses ouvido*, *eu terei ouvido*, *haver de ouvir*. 4. Quantos são os modos finitos em latim? 5. Quais são os modos declinados. 6. Dois infinitivos terminam em *ERE*. Qual deles pertence à 2.^a e qual à 3.^a conjugação?

OITAVA LIÇÃO

Ranae ad solem

Vicini furis celēbres vidit nuptias
Aesōpus et continūo narrare incipit:
Uxōrem quondam Sol cum vellet ducere,
Clamōrem ranae sustulēre ad sidēra.
Conviciō permōtus quaerit Iuppiter
Causam querēlae. Quaedam tum stagni incōla:
"Nunc" inquit "omnes unus exūrit lacus
Cogitque misēras arīda sede emōri.
Quidnam futūrum est si creārit libēros?"

(I, 6)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "*Le soleil et les Grenouilles*", VI, 12.
3. Colocar no plural os conjuntos — "*furis vicini*"; "*nuptias celebres*"; "*sede arida*".
4. Pesquisar quais os derivados portugueses de "*nuptia*", "*uxor*", "*sidus*", "*querela*", "*stagnum*", "*incola*", "*miser*".
5. Quais os nominativos e os acusativos que aparecem no texto?
6. Em francês La Fontaine conta que "nas núpcias de um tirano o povo alegremente esquecia as máguas comendo e bebendo e que Esopo contou a história do sol, etc.". Fedro fala em um ladrão. Pensamos nos futuros ladrõezinhos enquanto que no caso do tirano o efeito cómico é menor. Nesta fábula pelo menos pensamos que a "*vis comica*" de La Fontaine não consegue superar a do fabulista latino.

COMENTARIOS

1. *Vicini furis*: de um ladrão vizinho. Outras edições registravam: *Vicinis furis celebres vidit nuptias*: viu as núpcias de um ladrão frequentadas por vizinhos.

2. *incipit*: começa, começou (presente histórico). Qual a diferença entre *incipiente* e *insipiente*?
3. *Casar* em latim pode ter duas traduções: 1.^a *Ducere uxorem* (quando se refere ao homem). 2.^a *Nubere* (quando se refere à mulher).
4. *Sustulere* ou *sustulerunt*.
5. *Si creavit liberos*: se tiver filhos. *Creavit* é a forma sincopada de *creavêrit* (forma plena).
6. *Liberi, liberorum*, pl. filhos (sem design. de sexo).
7. Sabendo-se que a ordem das palavras na frase latina tinha especial significado, que as palavras que estavam no início eram importantíssimas, podemos concluir que *vicini furis* era expressão que indicaria pessoa conhecida na época. A fábula teria provocado um escândalo na cidade.

VERSÃO

1. Esopo viu as núpcias de um ladrão vizinho. 2. Esopo começou logo a narrar uma história aos gregos. 3. O Sol outrora resolveu casar (espôsa conduzir). 4. As rãs que vagueavam nos charcos elevaram grande clamor até os astros. 5. Júpiter, pai dos deuses e dos homens, perguntou às rãs que vagueavam nos charcos o motivo da gritaria. 6. Uma certa habitante do charco narra ao pai dos deuses o motivo da algazarra. 7. Um Sol somente seca todos os lagos e obriga as pobres rãs a morrer em lugar árido. 8. Se o Sol tiver filhos, que será para o futuro? 9. Abalado pela algazarra das rãs que vagueavam nos pântanos, Júpiter inquiriu o motivo da querela. 10. Fedro disse Esopo ter visto as núpcias de um ladrão.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Questionário para Revisão)

1. Como se diz em latim "êle vê"? E "êle viu"?
2. Quais os tempos primitivos de "*incipit*"?
3. Qual o sentido da expressão "*uxorem ducere*"?
4. Qual a forma equivalente a "*sustulere*"?
5. Faça um quadro das desinências da Primeira Conjugação, voz ativa.

NONA LIÇÃO

Lupus et Gruis

Qui pretium meriti ab improbis desiderat, 1
Bis peccat, primum quoniam indignos adiuvat,
Impune abire deinde quia iam non potest.
Os devoratum fauce cum haereret lupi,
Magno dolore victus coepit singulos 5
Illicere pretio ut illud extraherent malum.
Tandem persuasa est iureiurando gruis,
Gulaeque credens colli longitudinem
Periculosam fecit medicinam lupo.
Pro quo cum pactum flagitaret praemium: 10
"Ingrata es" inquit "ore quae nostro caput
Incolume abstuleris: en mercedem postulas?"

(I, 8)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "*Le Loup et la Cigogne*", III, 9.
3. Analisar o adjetivo numeral *bis*. Qual o cardinal correspondente?
4. Que sabe sobre a forma verbal *potest*?
5. Qual a tradução exata do distributivo *singulos*?
6. Decompor em seus elementos a palavra composta *iureiurando*.

COMENTARIOS

gruis, is, f. ou *grus*, *gruis*, f. grou. (Cf. o fr. *grue*; o ingl. *crane*; o português *gerânio*).

ab: da parte de, de. Está indicando procedência, ponto de partida.

peccat: erra.

primum... deinde: primeiro... e depois.

singulos: em português antigo temos as formas *senhos* e *sendos* (um para cada um).

longitudinem colli: collum longum.
abstuleris: tenhas retirado (2.^a sing. perf. do subj. de aufero).
merces, mercedis, f. sôlido, salário.
en, adv. eis, eis que.

RETROVERSÃO

1. O grou errou duas vezes: primeiro porque ajudou o mau lóbo e depois porque desejou o preço do favor. 2. Quem ajuda aos maus não pode depois sair impunemente. 3. Um osso devorado ficou preso na garganta do lóbo. 4. O lóbo, sucumbido (*victus*) por grande dor, começou a aliciar (*illicere*) os animais das selvas. 5. O grou fez ao lóbo a perigosa operação. 6. O grou exigiu pelo serviço o preço convencional.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Questionário para Revisão)

1. Quais as terminações dos infinitos das quatro conjugações?
2. Qual a diferença que se verifica na quantidade da penúltima sílaba na terceira e na segunda conjugação?
3. A que conjugação pertence "*abire*"?
4. Que sabe sobre o verbo "*possum*"?
5. Conjugue o verbo "*legere*" no presente do indicativo e do subjuntivo.

DÉCIMA LIÇÃO

Canes famelici

Stultum consilium non modo effectū caret, 1
Sed ad perniciem quoque mortales devocat.
Corium depressum in fluvio viderunt canes.
Id ut comēsse extractum possent facilius,
Aquam coepere bibere; sed rupti prius 5
Periere quam quod petierant contingerent.

(I, 19)

2. Cf. La Fontaine, "*Les chiens et l'âne mort*", VII, 25.
3. Procurar no dicionário português o sentido da palavra famélico.
4. Procurar no dicionário português a palavra estulto e seus derivados.
5. Qual a expressão que se relaciona com *non modo*?
6. Comparar fluvius, fl., m. rio com os vocábulos fluvial, fluviômetro.
7. Em que tempo e modo está o verbo *comesse*? Classificar o verbo EDO.
8. Quê sabe sobre o verbo *coepi*? Analisar a forma *coepere*. Como poderia ser escrito o perfeito *coepere*?

COMENTARIOS

perniciem. — É nome defectivo da 5.^a declinação. Já foi estudado que na 5.^a declinação só há dois nomes cuja declinação é completa: *res* e *dies*.

viderunt. — Ocorre também frequentemente a forma *videre*.

11. — O pronome está colocado na testa da frase porque o autor quer chamar a atenção sobre ele.

comesse. — É um composto do verbo *edo*, *dis*, *edi*, *esum*, *edere*: *comer*.

O verbo *edo* possui várias formas idênticas às correspondentes do verbo *sum*. A quantidade permite distinguir tais formas.

coepere e *periere*. — Encontram-se também as formas *coeperunt* e *perierunt*.

aos
arras
cour
cour
benta

1.
2.
3.
4.
5.

VERSÃO

1. Fedro viu dois cães esfomeados perto de um rio. 2. Fedro narra aos leitores a história dos dois cães famélicos. 3. Um plano estulto arrasta os homens à desgraça. 4. Cães famélicos viram um pedaço de couro no rio. 5. Os cães afim de comer (afim de que comessem) o couro começaram a beber a água do rio. 6. Os cães pereceram arrebatados.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Questionário para Revisão)

1. Em quê tempo e em quê pessoa se acha a forma verbal "*coeperē*"?
2. A quê conjugação pertence o verbo "*bibere*"?
3. Traduza: *petiere, comesse, contigerent*.
4. Qual o modo prático de formar o imperfeito do subjuntivo?
5. Quê se nota na vogal de ligação quando se conjuga um verbo da Terceira no Presente do Indicativo, no Futuro Primeiro e no Presente do Subjuntivo?

DÉCIMA PRIMEIRA LIÇÃO

Rana rupta et bos

Inops potētem dum vult imitāri perit.
In prato quondam rana conspēxit bovem,
Et, tacta invidiā tanta magnitudinis,
Rugosam inflāvit pellem; tum natos suos
Interrogāvit an bove esset latior. 5
Illi negārunt. Rursus intēndit cutem
Maiōre nisu, et simīli quaesivit modo
Quis maior esset. Illi dixērunt bovem.
Novissīme indignāta dum vult validiūs 10
Inflāre sese, rupto iaciit corpore.

(I, 23)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "*La Grenouille qui veut se faire aussi grosse que le boeuf*", I, 3.
3. Declinar o substantivo *bos, bovis*.
4. Dar o enunciado da forma *vult*.
5. O verbo *imitari* em que voz está?
6. A palavra *inops* compõe-se de duas partes *IN* e *OPS*. Procurar ambas no dicionário e depois traduzir ao pé da letra o vocábulo *inops*.
7. Em que caso está o vocábulo *bovem*?
8. Comparar as formas latinas *rupta, potētem, perit, inflavit, cutem, corpore* com as formas portuguesas da mesma família: *rupta, corrupta, ruptura, corrupção, corruptela, irrupção*; *potente, potência, potente, potencial, potentado*; *perecer, perecimento*; *inflar, inflação, inflatório*; *cutis, cutícula*; *corpo, corpóreo, corporal, corporação, incorpóreo*.

COMENTÁRIOS

dum: conjunção subordinativa temporal (quando).

inops é exatamente o antônimo de *potentem*.

imitari está funcionando como objeto direto de *vult*.

pellis, is, f. é propriamente o couro, o perigalho, a pelanca e *cutis, is, f.* é o tecido vivo, mais interno.

RETROVERSÃO

1. A rã, quando quer imitar o boi, perece. 2. Outrora no prado a fraca rã viu o poderoso boi. 3. A rã inchou a pele rugosa. 4. A rã perguntou: Sou maior que o boi? 5. Os filhos da rã disseram que o boi era maior do que a rã. 6. A rã ficou estirada (iacuit) no prado com o corpo arreventado.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Voz Passiva: Primeira Conjugação)

VOZ PASSIVA

A terminação do Infinitivo Presente serve para caracterizar as quatro conjugações da Voz Passiva. Assim

A primeira conjugação passiva faz o Infinito Presente em ARI (Ex. laudari).

A segunda conjugação passiva faz o Infinito Presente em ERI (deleri)

A terceira conjugação passiva faz o Infinito Presente em I (legi)

A quarta conjugação passiva faz o Infinito Presente em IRI (audiri)

Os tempos da voz passiva são derivados ou do presente (*tempos sintéticos*) ou do supino (*tempos analíticos*).

A série do presente é a mesma que a da voz ativa. Nos tempos desta série a final O da ativa é seguida de R e a final M é substituída por R.

Laudo (<i>louvo</i>)	Laudor (<i>sou louvado</i>).	2.
Laudabam (<i>louvava</i>)	Laudabar (<i>era louvado</i>).	
Laudem (<i>que eu louve</i>)	Lauder (<i>que eu seja louvado</i>).	

A série do supino compreende todos os outros tempos. São tempos compostos, isto é, formados do particípio passado e do auxiliar *esse*.

Laudavi (<i>louvei</i>)	Laudatus sum ou laudatus fui (<i>fui louvado</i>).	1.
Laudaveram (<i>louvava</i>)	Laudatus eram ou fueram (<i>fôra louvado</i>).	
Laudavero (<i>tereí louvado</i>)	Laudatus ero (<i>tereí sido louvado</i>).	1.
Laudaverim (<i>tenha louvado</i>) ..	Laudatus sim ou fuerim (<i>tenha sido louvado</i>).	
Laudavissem (<i>tivesse louvado</i>) .	Laudatus essem ou fuisset (<i>tivesse sido louvado</i>).	
Laudavisse (<i>tér louvado</i>)	Laudatum esse (<i>ter sido louvado</i>).	

PRIMEIRA CONJUGAÇÃO PASSIVA

Enunciado: laudor, laudaris, laudatus sum, laudari: *ser louvado*.

SÉRIE DO PRESENTE (*formas sintéticas*)

Modo Indicativo

1. Presente (laudor, laudāris, laudātur, laudāmur, laudamīni, laudantur).
2. Imperfeito (laudābar, laudabāris, laudabātur, laudabāmur, laudabamīni, laudabantur).
3. Futuro Imperfeito (laudabor, laudabēris, laudabītur, laudabīmur, laudabimīni, laudabuntur).

Modo Subjuntivo

1. Presente (lauder, laudēris, laudētur, laudēmur, laudemīni, laudentur).

2. Imperfeito (laudārer, laudarēris, laudarētur, laudarēmur, laudaremīni, laudarentur).

Modo Infinitivo

1. Presente (laudāri)

Modo Imperativo

1. Presente (laudāre, laudamīni)

SÉRIE DO SUPINO (*formas analíticas*)

Modo Indicativo

1. Perfeito (laudatus sum, laudatus es, laudatus est, laudati sumus, laudati estis, laudati sunt).
2. Mais Que Perfeito (laudatus eram, etc.).
3. Futuro Perfeito ou Segundo (laudatus ero, etc.).

Modo Subjuntivo

1. Perfeito (laudatus sim, etc.).
2. Mais Que Perfeito (laudatus essem, etc.).

Modo Infinitivo

1. Perfeito (laudatum esse)

Particípio Passado ou Perfeito

laudatus, a, um

DÉCIMA SEGUNDA LIÇÃO

Dictum Socrātis

Vulgāre amīci nomen, sed rara est fides. 1
Cum parvas aedes sibi fundāset Socrātes
(Cuius non fugiō mortem, si famam assēquar,
Et cedo invidiāe, dummodo absolvar cinis),
Ex populo sic nesciō quis, ut fiēri solet: 5
“Quaeso, tam angustam talis vir ponis domum?”
“Utīnam” inquit “veris hanc amīcis implēam!”
(III, 9)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, “*Parole de Socrate*”, IV, 14.
3. Qual o sujeito da oração “vulgare amici nomen”?
4. Em que tempo e em que modo se acha a forma verbal fundasset?
5. Quais os verbos de forma passiva na fábula lida?
6. Qual a diferença entre populus (m.) e populus (f.)?
7. Que significa soer em português?
8. Qual a tradução de CASA? Qual a tradução de DOMUS?

COMENTARIOS

vulgare: Nome predicativo.

fides: Nome da 5.^a declinação.

aedes: casa. Há em latim diversos nomes que no plural têm sentido diferente do singular. Assim *aedes*, *is*, f. significa *templo* e *aedes*, *ium*, f. pl. *casa*.

fiēri: acontecer.

ponis: constróis.

VERSÃO

1. Sócrates disse que o nome de amigo é comum, mas que a sinceridade é rara. 2. Famoso é aquele dito de Sócrates. 3. Sócrates, filósofo Grego, construiu uma pequena casa. 4. Um certo homem do povo viu a casa de Sócrates. 5. Como um certo homem do povo tivesse perguntado ao filósofo Sócrates por que motivo construiu uma casa tão pequena, o sábio respondeu: Oxalá possa eu enchê-la de verdadeiros amigos.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Voz Passiva: Segunda Conjugação)

Enunciado: Deleor, deleris, deletus sum, deleri: *ser destruído.*

SÉRIE DO PRESENTE (*formas sintéticas*)*Modo Indicativo*

1. Presente (deleor, deleris, deletur, delemur, delemini, delentur).
2. Imperfeito (delebar, delebaris, debatur, debamur, debamini, debantur).
3. Futuro Imperfeito (delebor, deleberis, delebitur, debimur, debimini, debuntur).

Modo Subjuntivo

1. Presente (delear, delearis, deleatur, delemur, delemini, deleantur).
2. Imperfeito (deleat, deleat, deleat, deleat, deleat, deleat).

Modo Infinitivo

1. Presente (deleat)

Modo Imperativo

1. Presente (delere, delemine)

SÉRIE DO SUPINO (*formas analíticas*)*Modo Indicativo*

1. Perfeito (deletus sum, deletus es, deletus est, deleti sumus, deleti estis, deleti sunt).
2. Mais Que Perfeito (deletus eram, deletus eras, deletus erat, deleti eramus, etc.).
3. Futuro Perfeito ou Segundo (deletus ero, deletus eris, deletus erit, deleti erimus, etc.).

Modo Subjuntivo

1. Perfeito (deletus sim, deletus sis, deletus sit, deleti simus, deleti sitis, deleti sint).
2. Mais Que Perfeito (deletus essem, deletus esses, deletus esset, deleti essemus, etc.).

Modo Infinitivo

1. Perfeito (deletum esse)

Particípio Passado ou Perfeito

deletus, a, um

1.
2.
3.
4.
5.
6.

pu
pu
du
qu
re
sp

E.
p

DÉCIMA TERCEIRA LIÇÃO

Pullus ad Margaritam

In sterquilino pullus gallinacëus 1
Dum quaerit escam margaritam repperit.
"Iaces indigno quanta res" inquit "loco!
Hoc siquis pretii cupidus vidisset tui,
Olim redisses ad splendorem pristinum. 5
Ego qui te invēni, potior cui multo est cibus?
Nec tibi prodēsse nec mihi quidquam potes."
Hoc illis narro qui me non intellēgunt.

(III, 12)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "*Le Coq et la Perle*", I, 20.
3. Analisar os acusativos margaritam, escam, splendorem, te, hoc, me.
4. Qual a função lógica dos pronomes hoc, siquis, tui, ego, te, cui, tibi, mihi, hoc, illis, qui, me.
5. *Siquis* e não *Si aliquis*. Por quê?
6. Analisar: *Ego narro hoc illis qui non me intellegunt*.

COMENTÁRIOS

pullus, i, m. qualquer animal ainda novo, pintainho.

pullus gallinaceus: franguinho, frangote.

dum quaerit: enquanto procura.

quanta res: quão grande cousa, (sendo) cousa tão preciosa.

redisses: voltarias (imperfeito do subjuntivo com valor de condicional).

splendorem: Nunca será demais chamar a atenção sobre a grafia de dois vocábulos — esplendor e espontâneo. A grafia com x é sem fundamento algum.

Ego: Quando os pronomes do caso reto estão expressos na frase é porque o autor quer dar toda a ênfase a quem fala.

prodesse: ser útil, servir.

VERSÃO

1. O frango encontrou uma pérola em uma esterqueira. 2. O frango procurava alimento e achou uma pérola. 3. Fedro contou a fábula do frango e da pérola para aqueles que o leem e não o compreendem. 4. Disse o frango: Ó pérola, na verdade jazes em lugar não apropriado (indigno). 5. Se algum homem tivesse encontrado a pérola, esta voltaria ao antigo esplendor. 6. O frango preferia alimentos a pérolas. 7. Disse o frango: Nem a ti nem a mim isto foi útil. 8. Esta fábula, disse Fedro, foi escrita por causa daqueles homens que me leem, mas não me entendem.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Voz Passiva: Terceira Conjugação)

SÉRIE DO PRESENTE

Modo Indicativo

1. Presente (legor, legeris, legitur, legimur, legimini, leguntur).
2. Imperfeito (legebar, legebaris, legebatur, legebamur, legebatum, legebantur).
3. Futuro Imperfeito (legar, legeris, legetur, legemur, legemini, legentur).

Modo Subjuntivo

1. Presente (legar, legaris, legatur, legamur, legamini, legantur).
2. Imperfeito (legerer, legereris, legeretur, legeremur, legeremini, legerentur).

Modo Infinitivo

1. Presente (legi)

Modo Imperativo

1. Presente (legere, legimini)

1.

2.

3.

1.

2.

1.

lect

15

SÉRIE DO SUPINO

Modo Indicativo

1. Perfeito (lectus sum, lectus es, lectus est, lecti sumus, lecti estis, lecti sunt).
2. Mais Que Perfeito (lectus eram, lectus eras, lectus erat, etc.).
3. Futuro Perfeito (lectus ero, etc.).

Modo Subjuntivo

1. Perfeito (lectus sim, etc.).
2. Mais Que Perfeito (lectus essem, etc.).

Modo Infinitivo

1. Perfeito (lectum esse)

Participio Passado ou Perfeito

lectus, a, um

DÉCIMA QUARTA LIÇÃO

Homo et Colubra

Qui fert malis auxiliū post tempus dolet. 1
Gelu rigētem quidam colūbram sustūlit 2
Sinūque se ipse fovit contra miserīcors, 3
Namque ut refēcta est necūit homīnem protīnus.
Hanc alīa cum rogāret causam facinōris, 5
Respōdit: "Nequis discat prodēsse imprōbis."

(IV, 16)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "*Le Villageois et la Serpent*", VI, 13.
3. Que sabe sobre o verbo *fero*? Quantas raízes possui?
4. Qual o presente do indicativo de *sustulit*?
5. Notar o emprêgo dos pronomes *qui*, *quidam*, *se*, *ipse*, *hanc*, *alīa*, *quis*.
6. Quais os verbos irregulares da fábula lida?

COMENTARIOS

malis: Dativo do plural.

quidam: Pronome indefinido: um certo, certo homem.

contra se: contra si, bem junto.

prodesse imprōbis: ser útil aos maus.

VERSÃO

1. Fedro narrou a fábula a respeito do (de e ablativo) homem e da cobra. 2. O homem bom levou (tulit) auxílio à má serpente. 3. Certo homem viu uma serpente enregelada de frio. 4. O homem aqueceu a serpente no próprio seio. 5. A serpente reanimada imediatamente matou o homem bom. 6. Uma outra serpente perguntou a causa do crime. 7. Os homens bons não devem ser úteis aos homens maus. 8. O homem misericordioso abrigou a serpente contra si.

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Voz Passiva: Quarta Conjugação)

Enunciado: audior, audiris, auditus sum, audiri: ser ouvido

SÉRIE DO PRESENTE

1. Presente (audior, audiris, auditur, audimur, audimini, audiuntur).
2. Imperfeito (audiebar, audiebaris, audiebatur, audiebamur, audiebamini, audiebantur).
3. Futuro Imperfeito (audiar, audieris, audietur, audiemur, audiemini, audientur).

Modo Subjuntivo

1. Presente (audiar, audiaris, audiat, audiamur, audiamini, audiantur).
2. Imperfeito (audirer, audireris, audiretur, audiremur, audiremini, audirentur).

Modo Infinitivo

1. Presente (audiri)

Modo Imperativo

1. Presente (audire, audiemini)

SÉRIE DO SUPINO

Modo Indicativo

1. Perfeito (auditus sum, auditus es, auditus est, etc.).
2. Mais Que Perfeito (auditus eram, auditus eras, auditus erat, etc.).
3. Futuro Perfeito (auditus ero, auditus eris, auditus erit, etc.).

Modo Subjuntivo

1. Perfeito (auditus sim, auditus sis, auditus sit, etc.).
2. Mais Que Perfeito (auditus essem, auditus esses, auditus esset, etc.).

Modo Infinitivo

1. Perfeito (auditum esse)

Particípio Passado ou Perfeito

auditus, a, um

DÉCIMA QUINTA LIÇÃO

Hercules et Plutus

Opes invisae merito sunt forti viro, 1
Quia dives arca veram laudem intercīpit.
Caelo recēptus propter virtutem Hercūles
Cum gratulāntes persalutāssēt deos, 5
Veniente Pluto, qui Fortūnae est filiū,
Avērtit oculos. Causam quaesivit pater.
“Odi” inquit “illum, quia malis amīcus est
Simulque obiecto cuncta corrūmpit lucro.”

1. Ler e traduzir.
2. Procurar no dicionário o vocábulo *ops*, *opis*, f. riqueza.
3. Qual a diferença que há entre *Homo* e *Vir*?
4. Qual o superlativo *pleno* de dives? E o superlativo *sincopado*?
5. Quais os verbos cujas formas estão no perfeito mas cujos sentidos são de presentes?

COMENTARIOS

intercipit. — Observar que o acento cai sobre a sílaba *ter* porque a penúltima sílaba *ci* é breve.

veniente Pluto: aproximando-se Pluto, como Pluto se aproximasse.

persalutasset: tivesse saudado efusivamente.

odi: odeio. — Perfeito com sentido de presente.

VERSÃO

1. Hércules e Pluto são deuses. 2. Hércules foi o mais forte dos mortais. 3. Hércules executou doze trabalhos. 4. Hércules odiava as riquezas. 5. As riquezas são odiosas ao homem valoroso. 6. O ouro

intercepta (intercipit) o verdadeiro mérito. 7. Hércules foi ao céu e *saudou efusivamente* (persalutavit) todos os deuses. 8. O deus Pluto era filho da Fortuna. 9. Hércules desviou os olhos quando viu Pluto. 10. Hércules odiava Pluto porque este corrompe os mortais pelo lucro oferecido. 11. Hércules disse ao próprio pai: "Odeio o deus Pluto".

UNIDADE II DE GRAMÁTICA

(Conjugação Depoente e Semi-Depoente)

Os verbos depoentes tem a forma passiva, mas o sentido ativo. Exemplos:

- 1.^a imitor: *eu imito* (e não *eu sou imitado*)
- 2.^a mereor: *eu mereço*
- 3.^a fungor: *eu cumprio*
- 4.^a partior: *eu parto*

As terminações dos depoentes são exatamente iguais às dos verbos que estão na voz passiva. Os depoentes dividem-se em transitivos e intransitivos. Há também verbos depoentes cuja significação é reflexa. Exemplos:

- imitor patrem: *imito meu pai* (transitivo direto)
- morior: *morro* (intransitivo)
- nitor: *esforço-me* (reflexivo)

Verbos semi-depoentes são os verbos que são depoentes apenas na Série derivada do Supino. Em outras palavras são os verbos que se apresentam com a forma passiva na Série derivada do Supino. O sentido, porém, é sempre ativo. Ex.:

- 2.^a audeo, audes, ausus sum, audere: *ousar*.
- 3.^a fido, fidis, fisis sum, fidere: *confiar*.
- 2.^a gaudeo, gaudes, gavisus sum, gaudere: *alegrar-se*.
- 2.^a soleo, soles, solitus sum, solere: *costumar, soer*.
- 3.^a confido, confidis, confisus sum, confidere: *confiar*.
- 3.^a diffido, diffidis, diffisus sum, diffidere: *desconfiar*.

DÉCIMA SEXTA LIÇÃO

Capellae et Hirci

Barbam Capellae cum impetrassent ab Iove,
Hirci maerētes indignāri coepērunt,
Quod dignitatem feminae aequassent suam.
"Sinīte, inquit, illas glōria vana frui
Et usurpāre vestri ornatum munēris,
Pares dum non sint vestrae fortitudinis.
Hoc argumētum monet, ut sustinēas tibi
Habitu esse similes, qui sunt virtūte impāres.

5

(IV, 14)

1. Ler e traduzir.
2. Por quê a palavra *barbam* está colocada no começo da frase?
3. Qual o plural de *Iove*?
4. Como traduzir o perfeito *coeperunt*?
5. Classificar *frui*.

COMENTÁRIOS

ab: da parte de.

Iove: Jove ou Júpiter. Em inglês é comum a expressão *by Jove!*

inquit: verbo defectivo.

VERSÃO

1. Cabrinhas e bodes são animais. 2. As cabrinhas pediram a Júpiter uma barba. 3. Os bodes começaram a reclamar. 4. As cabrinhas igualaram os bodes na dignidade (abl. de limit.). 5. Júpiter disse aos bodes: "Permiti que elas desfrutem uma glória vã e usurpem os seus enfeites, contanto que não sejam iguais a vocês na energia". 6. O argumento da fábula de Fedro ensina que devemos suportar os que nos são inferiores em valor, embora nos sejam iguais exteriormente.

UNIDADE III DE GRAMÁTICA

(Principais Advérbios e Preposições)

ADVÉRBIOS

Os advérbios são formados de adjetivos e participios por meio de terminações especiais: *e, ter*. Outros advérbios são antigos casos que passaram a funcionar como modificadores de adjetivos, verbos e advérbios. Não se pode dizer absolutamente que Advérbio é palavra invariável pois que pode variar em grau. Os advérbios podem estar no grau normal, comparativo e superlativo.

1.º DE TEMPO

Hodie (hoje); **Cras** (amanhã); **Nunc** (agora); **Olim** (antigamente); **Mox** (logo); **Semper** (sempre); **Tandiu** (por muito tempo); **Heri** (ontem); **Statim** (imediatamente); **Cotidie** (todos os dias); **Mane** (de manhã); **Noctu** (de noite); **aliquando** (por algum tempo).

2.º DE MODO

Prudenter (prudentemente); **audacter** (audazmente); **pariter** (igualmente); **fortiter** (fortemente); **facile** (facilmente); **difficile** (dificilmente); **sponte** (espontaneamente); **frustra** (inútilmente, em vão); **falso** (falsamente); **solum** (sòmente).

3.º DE LUGAR

Os advérbios de lugar subdividem-se em: A) Advérbios que respondem à pergunta *Ubi?* — Onde? B) Advérbios que

respondem à pergunta *Quo?* — Para onde? C) Advérbios que respondem à pergunta *Unde?* — De onde? D) Advérbios que respondem à pergunta *Qua?* — Por onde?

- A) UBI? Resposta: *hic, istic, illic* (aqui, aí, ali).
B) QUO? Resposta: *huc, istuc, illuc* (para cá, para aí, para ali).
C) UNDE? Resposta: *hinc, istinc, illinc* (daqui, daí, dali).
D) QUA? Resposta: *hac, istac, illac* (por aqui, por aí, por ali).

4.º DE NEGAÇÃO

Non (não); *Haud*, *minime* (não); *Ne* (não); *Nec*, *Neque* (nem).

5.º NUMERAIS

(Vide Adjetivos Numerais).

6.º DE QUANTIDADE

Quam (quanto); *magis* (mais); *Nimis* (demasiado); *Vix* (apenas); *Multum* (muito).

PREPOSIÇÕES

As preposições latinas regem determinados casos. Há preposições que regem *acusativo*, há preposições que regem *ablativo* e há preposições que regem conforme a circunstância *ablativo* ou *acusativo*.

1.º) Preposições que regem acusativo (principais):

1. Ad: para, junto de, a, até, até junto de. Indica movimento, fim, direção. Ex. *Lupus ad rivum venit*. O lobo foi até junto do rio ou foi ao rio.
2. Apud: entre, em, perto de. Ex. *Apud Romanos: entre os romanos*, (Cf. fr. *ches*).
3. Per: através de. Ex. *Per Brasiliam: através do Brasil*.
4. Propter: por causa de. Ex. *Propter lacrimas: por causa das lágrimas*.
5. Contra: contra. Ex. *Vivere contra naturam: viver contra a natureza*.
6. Trans: além de, para lá. Ex. *Trans Rhenum: para lá Reno*.

2.º) Preposições que regem ablativo (principais):

1. a, ab, abs: de, por, da parte de. Ex. *Liber scriptus a Caesare*: livro escrito por César.
2. cum: com. Ex. *Ambulo cum regina*: passeio com a rainha.
3. de: a respeito de, sobre. Ex. *De Bello Gallico: Sobre a guerra gaulesa*.
4. Sine: sem. Ex. *Sine lege: sem lei*.
5. ex: de.

3.º) Preposições que regem ablativo (quietação) e acus. (mov.):

1. in: em. Ex. *Sum in urbe*: estou na cidade (abl.) e para. Ex. *Eo in urbem*: Vou a (para) a cidade (acus.).
2. sub: sob, debaixo de. Ex. *Esse sub monte*: estar debaixo do monte (abl.) e *Mittere sub iugum*: fazer passar sob o jugo (acus.)

DÉCIMA SÉTIMA LIÇÃO

Duo Calvi

Invēnit calvus forte in trivio pectīnem.
Accēssit alter aeque defēctus pilis.
“Eia” inquit “in commūne! quodcūque est lucri!”
Ostēdit ille praedam et adiēcit simul:
“Sup̄erum volūtas favit; sed fato invīdo 5
Carbōnem, ut aiunt, thesauro invenimus.”
Quem spes delūsit, huic querēla concinet.
(V, 6)

1. Ler e traduzir.
2. Qual o sujeito e qual o objeto direto da primeira oração?
3. Quê sabe sobre o presente do indicativo do verbo *aiō*?
4. Separar as preposições e seus regimes na fábula dada.
5. Separar as conjunções e as orações introduzidas por elas na fábula.

COMENTARIOS

accessit: aproximou-se. Perfeito do indicativo de *accedo*.

forte e *aeque*: advérbios.

Eia: interjeição de admiração.

pectinem, *invīdo*, *invenimus*, *concinet*: São palavras que apresentam a penúltima sílaba breve, visto que a mesma é o primeiro pé de um jambo.

VERSÃO

1. Fedro viu dois homens calvos. 2. Um calvo achou um pente em uma encruzilhada. 3. Por acaso o calvo achou um pente. 4. Calvo é um homem desprovido de cabelos. 5. O primeiro calvo mostrou o pente ao outro calvo. 6. O homem calvo disse que a vontade dos deuses os favoreceu (= disse a vontade dos deuses os ter favorecido). 7. O calvo disse: Achamos um carvão em vez de um tesouro.

UNIDADE III DE GRAMÁTICA

(Principais Conjunções e Interjeições)

CONJUNÇÕES

1.º COORDENATIVAS

1. Et (e); ac (e); atque (e); que (e). *Copulativas* ou *aproximativas*. Ex. *Pater et mater*: O pai e a mãe. *Senatus populusque*: O senado e o povo. *Que* (enclítica, vem sempre depois de outra palavra e atrai o acento para a última sílaba). *Ac* e *Atque* unem elemento de grande importância.

2. Aut (ou). *Disjuntiva*. Ex. *Aut vivere aut mori*: OU viver OU morrer.

3. At (mas); Sed (mas). *Adversativas*. Ex. *Vivis non ad deponendam, sed ad confirmandam audaciam*: Vives não para abandonar, MAS para confirmar a tua audácia.

2.º SUBORDINATIVAS

1. Quia (porque, visto que); Quod (porque, visto que). *Causais*.

2. Quando (quando); Cum (quando); Dum (enquanto); Donec (enquanto). *Temporais*.

3. Si (se); Nisi (senão); Sin (mas de). *Condicionais*.

4. Ut (para que, a fim de que); Ne (para que não). *Finais*.

5. Etsi (ainda que); Tametsi (ainda que); Quamquam (embora). *Concessivas*.

6. Ut (que). Ex. Falou de tal modo *que* (Ut). *Consecutiva* ou *Correlativa*.

INTERJEIÇÕES

1.º DE ALEGRIA

Io, eia, euge, evoe.

2.º) DE DOR

Heu, eheu.

3.º) DE AMEAÇA

Vae: Ai, coitados. Ex. Vae victis: *Ai dos vencidos!*

4.º) DE ADMIRAÇÃO

O, Oh, ehem.

5.º) OUTRAS INTERJEIÇÕES

Pro ou Proh (Ó); Age (*ora, vamos*).

Observação: Não se pode traduzir exatamente a interjeição fora do texto. Pelo sentido da frase é que saberemos qual o correspondente em português ao sentimento latino expresso pela partícula interjetiva.

DÉCIMA OITAVA LIÇÃO

Ranae regem petentes

Athenae cum florērent aequis legibus.
Procax libertas civitatem miscuit,
Frenūque solvit pristinum licentia.
Hic conspirātis factiōnum partibus
Arcem tyrannus occūpat Pisistrātus. 5
Cum tristem servitūtem flerent Attici
(Non quia crudēlis ille, sed quoniam grave
Omne insuētis onus, et coepissent queri),
Aesōpus talem tum fabellam rettūlit.
Ranae vagantes libēris paludibus 10
Clamōre magno regem petiēre ab Iove,
Qui dissolūtos mores vi compesceret.
Pater deōrum risit atque illis dedit
Parvum tigillum, missum quod subito vadis,
Motu sonoque terruit pavidum genus. 15
Hoc mersum limo cum iaceret diutius,
Forte una tacite profert e stagno caput
Et explorāto rege cunctas evocat.
Illae, timōre posito, certatim adnātant
Lignūque supra turba petūlans insilit. 20
Quod cum inquināssent omni contumelia,
Alium rogāntes regem misēre ad Iovē
Inutilis quoniam esset qui fuērat datus.
Tum misit illis hydrum, qui dente aspēro
Corripere coepit singulas. Frustra necem 25
Fugitant inērtes, vocem praeclūdit metus.
Furtim igitur dant Mercurio mandāta ad Iovem
Afflictis ut succūrrat. Tunc contra deus:
“Quia nolulistis vestrum ferre” inquit “bonum,

Malum perfêrte. "Vos quôque, o cives, ait,
Hoc sustinête, maius ne veniat malum." 30

(I, 2)

1. Ler e traduzir.
2. Cf. La Fontaine, "*Les Grenouilles qui demandent un roi*", III, 4.
3. Procure no dicionário a palavra *Athenae*. Qual o nome das palavras usadas apenas no plural?
4. Onde ficava Atenas? Qual o nome da figura que se verifica neste verso onde a palavra *Athenae* está em lugar de *Athenienses*?
5. Em que caso está "*aequis legibus*"?
6. *Civitas, civitatis; urbs, urbis; oppidum*. Estabelecer as diferenças entre os vocábulos e dizer qual o nome dos que a habitavam "*civitas*", "*urbs*" e "*oppidum*".
7. Compare as frases "*Aesopus auctor repperit materiam*" e "*Pisistratus tyrannus occupat arcem*" analisando as palavras grifadas.
8. "*Hic conspiratis factionum...*". *Hic* é pronome ou advérbio nesta frase?
9. Recordar as declinações através desta fábula, indicando tema, terminação e desinência dos seguintes vocábulos: *Athenarum* (1a); *Lex, legibus* (3a); *Libertas, libertatis* (3a); *civitas, civitatis* (3a); *frenum, freni* (2a); *licentia, licentiae* (1a); *factio, factionis* (3a); *pars, partis* (3a); *arx, arcis* (3a); *tyrannus, tyranni* (2a); *Pisistratus, Pisistrati* (2a); *servitus, servitutis* (3a); *Attici, Atticorum* (2a); *onus, oneris* (3a); *Aesopus, Aesopi* (2a); *fabella, fabellae* (1a); *rana, ranae* (1a); *palus, paludis* (3a); *clamor, clamoris* (3a); *rex, regis* (3a); *mos, moris* (3a); *pater, patris* (3a); *deus, dei* (2a); *tigillum, tigilli* (2a); *vadum, vadi* (2a) ou *vadus, vadi* (2a); *motus, motus* (4a); *sonus, soni* (2a).

COMENTARIOS

1. *aequus, a, um*: igual. Em português temos os seguintes representantes da mesma família: equação, equidistante, equidade, equitativa, equânimo, equivo, equilátero, equiângulo, equiparar, equiparação, equipolente, equissonância, equivalência, equivalente, équo, iníquo, inequação, igual, igualdade.
2. *Tyrannus*: tirano. Não possui o sentido de mau, de violento que hoje lhe damos. Havia bons tiranos. Por exemplo o rei Édipo (de que nos deixou Sófocles a mais perfeita das tragédias) era tirano. "*Omnes autem et dicuntur et habentur tyranni, qui potestate sumi perpetua in ea civitate quae libertate usa est*". (Nepos, Milt. VIII, 3).

3. *Ranae vagantes liberis paludibus*: as rãs que vagueavam nos livres pantânos, isto é, rãs que vagavam livres (livremente), nos pantânos.
4. Palude(m) deu paúl em português. Família: impaludismo, impaludar.
5. Traduza-se a fábula pensando em Roma (não em Atenas), em Tibério e em Sejano.

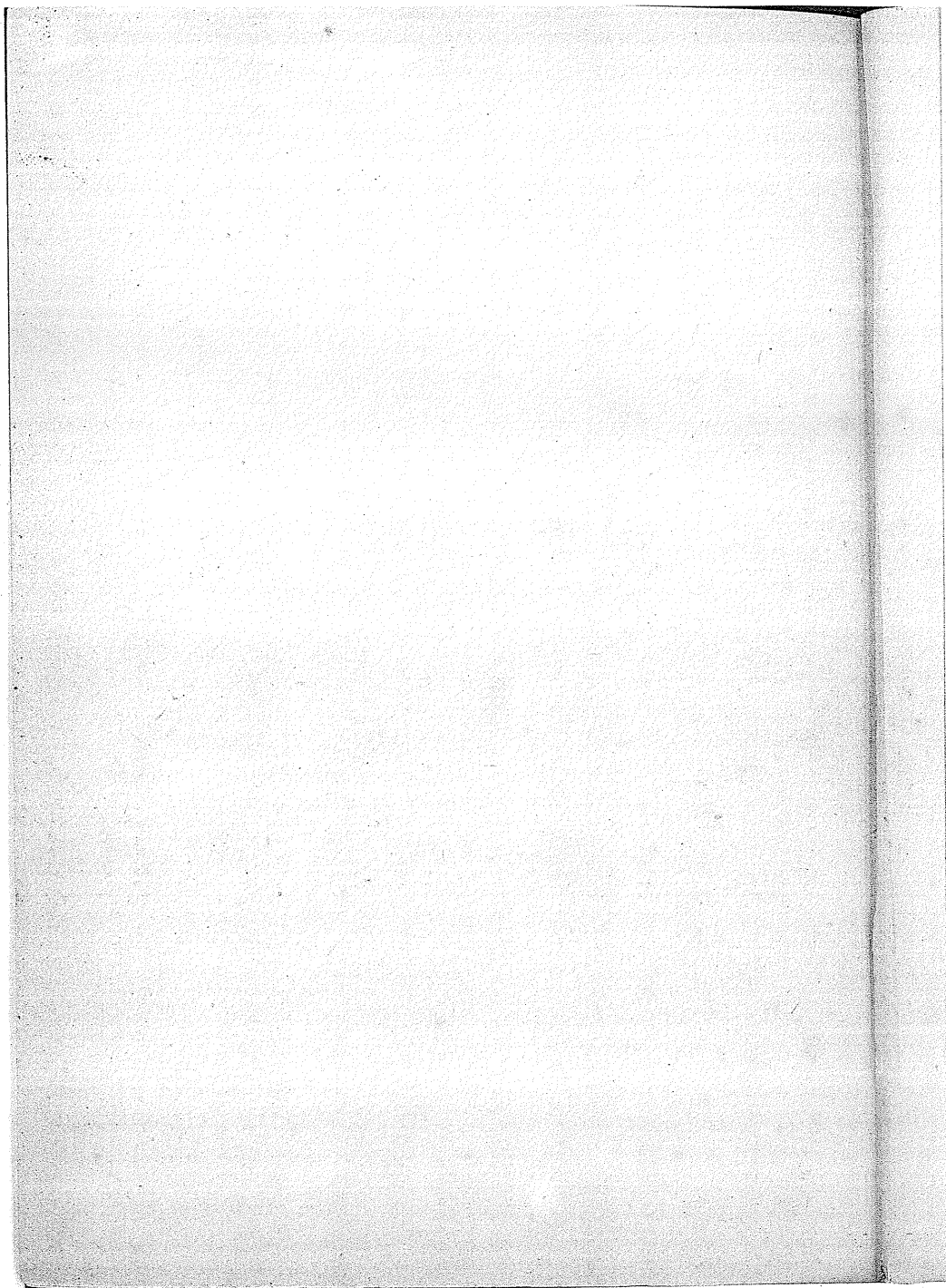
VERSÃO

1. Atenas, cidade da Grécia, florescia com leis justas. 2. Quando Atenas florescia com justas leis, desenfreada liberdade conturbou a cidade. 3. A licença dissolve os antigos freios das cidades. 4. Pisístrato apodera-se (occupat e acus.) da acrópole. 5. Atenas floresce, a liberdade conturba a cidade, a licença rompe o antigo rigor, Pisístrato domina a cidadela, os Áticos choram e Esopo conta fábulas aos romanos. 6. Os atenienses choram não porque a servidão fôsse cruel mas porque a carga é pesada aos desacostumados. 7. Pisístrato não era cruel aos atenienses. 8. Esopo referiu a seguinte (talem) fabulazinha. 9. As rãs dos paludes pediram *da parte de* (ab e abl.) Júpiter um rei. 10. Júpiter, pai dos deuses e dos homens, riu. 11. O pai dos deuses deu às rãs que vagueavam (vagrantibus) nos paúis uma trabécula. 12. Júpiter deu às rãs um pequeno pedaço de pau. 13. A rã levanta a cabeça por acaso e chama tôdas as outras. 14. As rãs pedem da parte de Júpiter um outro rei. 15. O pai dos homens envia às rãs uma hidra. 16. A hidra começa a devorar as rãs *uma de cada vez*. 17. As rãs dão recados a Mercúrio, nuncio dos deuses. 18. Não quisestes suportar o vosso bom rei, disse Júpiter, suportai agora um mau rei. 19. O' cidadãos de Atenas e de Roma, suportai o vosso rei *afim de que não* (ne) venha outro pior. 20. Esopo contou a história das rãs que pediam um rei. 21. Justas eram as leis de Atenas. 22. O bom rei reprime (compescit) os costumes dissolutos pela força. 23. Florescendo Atenas por meio de leis justas, uma liberdade sem limites alvoroçou a cidade e a anarquia corrompeu o antigo regime.

TEXTOS NÃO COMENTADOS

(Para exames e sabatinas)

1. Fábulas de Fedro.
2. Textos de Valério Máximo.



FABULAS DE FEDRO

I

Vacca et capella, ovis et leo

Nunquam est fidelis cum potente societas:
Testatur haec fabella propositum meum.
Vacca et capella, et patiens ovis iniuriae,
Socii fuere cum leone in saltibus.
Hi quum cepissent cervum vasti corporis,
Sic est locutus, partibus factis, leo:
"Ego primam tollo, nominor quia leo;
Secundam, quia sum socius, tribuētis mihi;
Tum quia plus valeo, me sequetur tertia;
Malo afficietur siquis quartam tetigerit."
Sic totam praedam sola improbitas abstulit.

(1,5)

Cf. La Fontaine, *"La Génisse, la Chèvre et la Brebis en société avec le Lion"*, I, 6.

II

Passer et lepus

Sibi non cavere et aliis consilium dare
Stultum esse, paucis ostendamus versibus.
Oppressum ab aquila et fletus edentem graves
Leporem obiurgabat passer: "Ubi pernicitas
Nota, inquit, illa est? quid ita cessarunt pedes?"
Dum loquitur, ipsum accipiter necopinum rapit,
Questusque vano clamitatem interficit.

Lepus semianimus: "Mortis en solatium!
Qui modo securus nostra irridebas mala,
Simili querela fata deploras tua."

(I, 9)

Cf. La Fontaine, "*Le Lièvre et la Perdrix*", V, 17.

III

Canis fidelis

Repente liberālis stultis gratus est,
Verum perītis irritos tendit dolos.
Nocturnus cum fur panem misisset cani,
Obiecto tentans an cibo posset capi:
"Heus!", inquit, "linguam vis meam praecludere,
Ne latrem pro re domini? Multum falleris,
Namque ista subita me iubet benignitas
Vigilāre, facies ne meā culpā lucrum".

(I, 23)

IV

Anus ad amphōram

Anus iacēre vidit epōtam amphōram,
Adhuc Falērna faece ex testa nobili
Odōrem quae iucūndum late spargēret.
Hunc postquam totis avida traxit naribus:
"O suavis anima, quale in te dicam bonum
Antehac fuisse, tales cum sint reliquiae?"
Hoc quo pertinēat dicet qui me novērit.

(III, 1)

V

Lanius et Simius

Pendēre ad laniū quidam vidit simiū
Inter reliquās merces atque opsonia;
Quaesivit quidnam sapēret. Tum lanius iocans:
"Quale" inquit "caput est, talis praestatur sapor."
Ridicūle magis hoc dictum quam vere aestimo;
Quando ut formōsos saepe invēni pessimos
Ita turpi facie multos cognōvi optimos.

(III, 4)

VI

Vulpes et Uvae

Uvam appetēbat summis saliens viribus;
Quam tangere ut non potuit, discēdens ait:
"Nondum matūra est; nolo acerbam sumere".
Qui facere quae non possunt verbis elevat,
Adscribere hoc debēbunt exemplum sibi.

(IV, 3)

Cf. La Fontaine, "*Le Renard et les Raisins*", III, 11.

TEXTOS DE VALÉRIO MÁXIMO

I

Mário

Syriam muliërem Marius in castris habēbat sacricōlam, ex cuius se auctoritate asserebat omnia aggredi.

II

Sertório

Sertorius in exercitu Hispano albam cervam habuit, quam persuasit barbāris monitricem sibi esse.

III

Sérvio Túlio

Servio Tullio etiam tum puerūlo dormienti circa caput flammam emicuisse domesticōrum oculi adnotaverunt. Quod prodigium Anci regis Marci uxor Tanaquil admirata, serva natum in modum filii educavit et regium fastigium evexit.

IV

Dêmaðes

Demadis quoque dictum sapiens: nolentibus enim Atheniensibus divinos honōres Alexandro decernere "videte" inquit "ne, dum caelum custoditis, terram amittatis".

V

Platão e Euclides

Platonis quoque eruditissimum pectus haec cogitatio attigit, qui conductores sacrae arae de modo et forma eius secum sermonem conferre conatos ad Eucliden geometren ire iussit scientiae eius cedens, immo professioni.

VI

Não passe o sapateiro além do chinelo

Mirífice et ille artifex, qui in opère suo moneri se a sutōre suo de crepida et ansulis passus, de crure etiam disputare incipientem supra plantam ascendere vetuit.

VII

Uma brincadeira de más consequências

P. Scipio Nasica, cum aedilitatem curulem peteret, manumque cuiusdam civis Romani, rustico opere duratam, more candidatorum tenacius apprehendisset, ioci gratia interrogavit eum "num manibus solitus esset ambulare?" Quod lictum, a circumstantibus exceptum, ad populum manavit, causamque repulsae Scipiōni attulit. Omnes namque rusticae tribus, paupertatem sibi ab eo exprobatam iudicantes, iram suam adversus contumeliosum eius dicterium exercuerunt.

VIII

Catão preso

M. quoque Porcium Catonem admiratio fortis et sinceræ vitæ adeo admirabilem senatui fecit, ut, cum invito C. Caesare consule adversus publicanos dicendo in curia diem extraheret, et ob id eius iussu a lictore in carcerem duceretur, universus senatus illum sequi non dubitaret; quæ res divini animi perseverantiam flexit.

ÍNDICE GERAL

Dedicatória	5
Programa de Latim	7
Nota Introdutória	9

PRIMEIRA SÉRIE

INTRODUÇÃO

(Subsídios de Geografia e História)

Capítulo I — Geografia: Mapa da Itália Antiga	13
Capítulo II — História: Latim. Lácio. Roma	14
Capítulo III — História: Romanos. Religião. Literatura	17
Capítulo IV — Variedades de Latim	20
Capítulo V — Pronúncias do Latim	21

PARTE PRIMEIRA

(Gramática — Exercícios — Máximas — Questionário)

1. ^a Lição — Noções Preliminares	27
2. ^a Lição — Noções fundamentais de análise lógica	32
3. ^a Lição — As terminações A e AM	36
4. ^a Lição — Nominativo	38
5. ^a Lição — Acusativo	40
6. ^a Lição — Genitivo	42
7. ^a Lição — Dativo	44
8. ^a Lição — Vocativo	46
9. ^a Lição — Ablativo	48
10. ^a Lição — Casos. Declinações. Gêneros. Números	50
11. ^a Lição — Primeira Declinação	54
12. ^a Lição — Exercícios de leitura e verificação da matéria estudada	58

13. ^a Lição — Segunda Declinação	64
14. ^a Lição — Nomes em ER	68
15. ^a Lição — Nomes em ER	70
16. ^a Lição — Nomes em IR	72
17. ^a Lição — Nomes femininos	74
18. ^a Lição — Nomes neutros	76
19. ^a Lição — O caso locativo	79
20. ^a Lição — O verbo auxiliar <i>ser</i> em latim	81
21. ^a Lição — Verbo <i>sum</i>	83
22. ^a Lição — Verbo <i>sum</i>	85
23. ^a Lição — Adjetivos latinos	87
24. ^a Lição — Exercícios de leitura e verificação	93
25. ^a Lição — Terceira Declinação	100
26. ^a Lição — Terceira Declinação	104
27. ^a Lição — Terceira Declinação	106
28. ^a Lição — Terceira Declinação	108
29. ^a Lição — Terceira Declinação	110
30. ^a Lição — Terceira Declinação	112
31. ^a Lição — Adjetivos de segunda classe	114
32. ^a Lição — Adjetivos de segunda classe	116
33. ^a Lição — Adjetivos de segunda classe	119
34. ^a Lição — Quarta declinação	121
35. ^a Lição — Quinta declinação	125
36. ^a Lição — Conjugações latinas	128
37. ^a Lição — Conjugações latinas	130
38. ^a Lição — Conjugações latinas	132
39. ^a Lição — Conjugações latinas	134
40. ^a Lição — Conjugações latinas	136
41. ^a Lição — Conjugações latinas	137
42. ^a Lição — Concordância do adjetivo com o substantivo	138
43. ^a Lição — Estudo geral sobre os pronomes	139

SEGUNDA PARTE

(Autores indicados no programa)

Biografia de Publílio Siro	149
Máximas de Publílio Siro	152
Biografia de Eutrópio	157
Excertos do Breviário de História Romana	161

SEGUNDA SÉRIE

1. ^a Lição — Biografia de Fedro e Questionário	171
2. ^a Lição — Prólogo do livro primeiro e Unidade I de Gramática	178

3. ^a Lição — Lupus et Agnus e Unidade I de Gramática	183
4. ^a Lição — Vulpes ad personam tragicam e Unidade I de Gramática	187
5. ^a Lição — De vitiis hominum e Unidade I de Gramática	190
6. ^a Lição — Graculus superbus et pavo e Unidade I de Gramática	194
7. ^a Lição — Canis per fluvium e Unidade I de Gramática	198
8. ^a Lição — Ranae ad solem e Unidade II de Gramática	200
9. ^a Lição — Lupus et Gruis e Unidade II de Gramática	202
10. ^a Lição — Canis famelici e Unidade II de Gramática	204
11. ^a Lição — Rana rupta et bos e Unidade II de Gramática ..	206
12. ^a Lição — Dictum Socratis e Unidade II de Gramática	210
13. ^a Lição — Pullus ad margaritam e Unidade II de Gramática ..	213
14. ^a Lição — Homo et colübra e Unidade II de Gramática ...	216
15. ^a Lição — Hercules et Plutus e Unidade II de Gramática ...	219
16. ^a Lição — Capellae et hirci e Unidade III de Gramática ...	221
17. ^a Lição — Duo calvi e Unidade III de Gramática	225
18. ^a Lição — Ranae regem petentes	228

TEXTOS NÃO COMENTADOS

(Para exames e sabatinas)

Fábulas de Fedro

I — Vacca et capella, ovis et leo	233
II — Passer et lupus	233
III — Canis fidelis	234
IV — Anus ad amphoram	234
V — Lanius et simius	235
VI — Vulpes et uvae	235

Textos de Valério Máximo

I — Mário	236
II — Sertório	236
III — Sêrvio Túlio	236
IV — Dêmades	236
V — Platão e Euclides	238
VI — Não passe o sapateiro além do chinelo	238
VII — Uma brincadeira de más consequências	238
VIII — Catão preso	238

*

ESTE LIVRO FOI COMPOSTO E IMPRESSO
NAS OFICINAS DA EMPRESA GRÁFICA
DA "REVISTA DOS TRIBUNAIS", LTDA.,
A RUA CONDE DE SARZEDAS, 38, SÃO
PAULO, PARA A COMPANHIA EDITORA
NACIONAL.

*

